Orgam do Partido Republicano
Agentes no Rio:
VIRIATO MEDEIROS
RUA DO OUVIDOR, N. 32
(1.º ANDAR)
João Barbosa-Redacção d'O PAIZ

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.470
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO D

S. Paulo - Sexta-feira, 21 de setembro de 1917

ASSIGNATURA:
Brasil - Anno . . 24$ | Exterior - Anno . . 60$
Brasil-Semestre . 14$ | Exterior - Semestre. 35$

A GRANDE GUERRA

A China vai enviar trezentos mil homens para a França - Um incendio destruiu varias usinas em Stratford, arrabalde de Londres - Jorge V terminou a sua visita aos estaleiros e altos fornos do Clyde - A artilharia esteve activa no Oise e na Champagne - Houve poucas alterações na situação militar na linha do occidente - Morreu o aviador Wolff - O deputado Turmel vai perder as immunidades parlamentares - Registou-se uma acção naval no mar do Norte - O caso do conde de Luxburg continúa a ser discutido - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

Blóco moral

O novo gabinete francez, a que preside o sr. Painlevé, foi organizado, como se sabe, sem o apoio dos socialistas. O sr. Painlevé interessava-se vivamente por obter a collaboração daquelle importante grupo parlamentar; mas, tendo elle adoptado o programma Ribot e mantido a recusa dos passaportes aos delegados do socialismo que pretendiam ir a Stockolmo confabular com os correligionarios allemães, o grupo da esquerda, hostil a este programma, não quiz fazer-se representar no novo governo. A divergencia foi largamente explorada, como de costume, pela imprensa germanica e pela que, em Hespanha, na Suecia e na Suissa professa um neutralismo suspeito. Mas, com factos e palavras, os socialistas francezes estão manifestando que não ha razão para avolumar um dissidio, que versa sobre uma pequena parte do programma ministerial. O discurso com que o sr. Painlevé apresentou o ministerio na Camara foi calorosamente apoiado pelos socialistas, sobretudo na passagem que se refere á intransigencia dos alliados perante os manejos duma paz prematura. E os mesmos socialistas deram o seu voto, com discrepancia dum unico deputado, á moção de confiança apresentada pela maioria. A opinião franceza, sem differença de partidos, continua unida e firme acerca dos propositos e objectivos da guerra.

No meio das luctas partidarias — luctas sangrentas, sobretudo entre os conservadores do sr. Barrès e os radicaes do sr. Caillaux, que incessantemente se insultam e se demolem nos seus jornaes — a unidade persiste, no tocante á guerra e á renuncia a qualquer paz branca.

Esta solidariedade franceza é, de resto, um reflexo da solidariedade geral dos alliados em tal assumpto. A cada discurso parlamentar de Ribot ou de Painlevé, correspondem declarações publicas, inspiradas por identico espirito, de Lloyd Georges, de Sonnino e de Wilson. Tem a Allemanha feito diversas tentativas para "furar" esta solidariedade, tentando envolver em intrigas diplomaticas ora um, ora outro dos paizes que lhe são contrarios.

Sabe-se o que ella fez para que a Italia não entrasse na guerra; não se ignora uma "sondagem diplomatica", feita em fins de 1915, acerca do modo como seria acolhida em França a idéa duma paz separada; e é do dominio publico a proposta dirigida á Russia, pouco depois da revolução de março, proposta que foi consagrada por um começo de armisticio e pelo envio de delegados a Petrograd. Todas estas tentativas foram malloradas pela resistencia moral dos alliados. A propria Russia, que déra esperanças á Allemanha de acceitar uma paz isolada, não confirmou os desejos da diplomacia da Wilhelmstrasse, pois que o partido da guerra, um instante abalado, veiu a preponderar sobre os maximalistas, leninistas e outros sympathicos do pacifismo "á outrance" ou corruptos servidores dos interesses germanicos. Hoje, mais forte que o bloco militar, é o bloco moral que é imperio das aguias negras encontra na sua frente. E é ainda nos campos de batalha que a Allemanha tem de procurar a solução do "seu caso" -- nesses campos onde sabe que a victoria lhe está prohibida.

O Brasil na guerra

HABEAS-CORPUS NEGADO

PORTO ALEGRE, 20 — O Supremo Tribunal negou a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor dos subditos allemães Frederico Schmidt Filho e Antonio Buskri.

Os pacientes acham-se presos na Casa de Correcção, por terem ferido Armando de Barros Sassal e Justiniano Maria dos Santos, na noite de 15 de abril, quando se realizavam as manifestações populares provocadas pelo rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Allemanha

FESTIVAL PRO'-BELGAS

CORITIBA, 20 (A) — No Theatro Guayra a colonia italiana promove para hoje, á noite, um festival em favor do povo belga.

Os festejos constarão de uma conferencia feita pelo dr. Leoncio Corrêa, e de uma parte dramatica pelo grupo da Sociedade Dante Alighieri.

O TRANSPORTE "GEO"

RIO, 20 — Zarpou hoje, ás 3 horas, da bahia de Guanabara, o transporte inglez "Geo", que foi até alto mar, em commissão ignorada.

O "Geo" fundeou, de volta, ás 21 horas, causando extranheza, o seu regresso immediato.

COMMUNICADO DE "LA NACION" A UM DESPACHO DA AGENCIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 20 — "La Prensa" transcreve hoje um telegramma publicado no "Times", de Paris, a 25 de junho ultimo, e enviado ao Rio de Janeiro, pela Agencia Americana.

Nesse telegramma se diz que o governo do Brasil dêra ordem ás suas tropas para canhonear os aeroplanos que fossem vistos atravessando o territorio brasileiro e adoptara outras medidas energicas.

"La Prensa", commentando esse despacho, diz que si se não trata de um erro de traducção ou interpretação, ficaria provado que ha nos paizes sul-americanos agencias officiosas que servem inefficazmente a causa de cordialidade no continente.

A paz

OS ALLIADOS QUEREM UMA PAZ DURADOURA

LONDRES, 20 — Na sua edição de hoje, o "Times" publica o seguinte editorial:

"Emquanto a imprensa allemã bem disciplinada discute si a resposta da chancellaria imperial á nota pontificial comprehenderá o offerecimento da evacuação da Belgica e da eliminação das condições que a escravizariam para sempre, a Allemanha recebe de ambas as costas do Atlantico a resposta dos alliados a semelhante proposta: da França toda coberta de sangue da terrivel lucta de tres annos contra o inimigo que queria abatel-a de surpresa, e dos Estados Unidos, que acabam agora mesmo de entrar na guerra.

De ambos os lados vem uma terminante recusa em dar ouvidos ás insidiosas propostas baseadas no "statu quo ante bellum".

O "statu quo" foi a causa do conflicto, por isso não o queremos mais.

O proprio sr. William Bryan, pacifista extremado, reconhece que o unico meio de acabar de uma vez com as incertezas e apprehensões é levar a guerra até ao fim.

Os dirigentes e o povo allemão decerto comprehenderão a significação destas manifestações americanas e francezas, as quaes demonstram que ha completo accôrdo entre os alliados e a America do Norte.

O inimigo sabe que não póde vencer no campo de batalha. Por isso, procura recorrer á resistencia moral das populações.

Assim, fala simulando o seu odio e ao mesmo tempo o seu amor pela humanidade e a justiça.

O passageiro exito das suas conquistas na Russia deu coragem aos allemães para agir egualmente na França, na America do Norte e na Inglaterra.

O sr. Painlevé fez saber que não tolerará isso.

O chefe do gabinete francez repete as condições indispensaveis para o estabelecimento da unica paz que os alliados podem conceder ao inimigo.

Transigir com essas condições significaria a transformação do mundo num vasto acampamento, onde se prepararia uma nova guerra ainda mais terrivel do que esta.

A America do Norte, como os alliados, comprehende que o unico meio de evitar essa calamidade é destruir os obstaculos a uma paz justa e duradoura.

O SR. KARALYI QUER A PAZ

COPENHAGUE, 20 — Dizem de Budapest que o sr. Karalyi declarou na referida capital que tenciona trabalhar pela paz immediata.

Accrescentou, que, apesar da probabilidade de violentas criticas, acceita o convite para tomar parte na conferencia pacifista de Berna, a reunir-se no dia 15 de outubro, vindouro.

A situação teuto-argentina

UMA SESSÃO MEMORAVEL NO SENADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 20 (A) — (Retardado) — Logo depois de iniciados os trabalhos, na sessão de hontem do Senado, levantou-se o senador Gonzalez que pronunciou um importante discurso.

Já áquella hora estava no recinto o sr. dr. Honorio Pueyrredon, ministro do Exterior, que ali comparecera para responder á interpellação que lhe fôra dirigida sobre os ultimos acontecimentos.

O senador Gonzalez começou pedindo á chancellaria que désse a conhecer todo o conteudo dos telegrammas enviados pela embaixada argentina em Washington, sobre o escandalo diplomatico em que estão envolvidos o ex-ministro Luxburg e o barão de Lowen, ministro residente aqui na Suecia, bem como confirmasse ou não o boato do desapparecimento, sem deixar vestigios, do vapor argentino "Curramalan", o que aliás já foi objecto de uma interpellação naquella mesma casa; outrosim si o governo da Casa Rosada fez reclamação ampla e energica ao governo de Berlim, extendendo-se ainda em pequenas considerações.

Levantou-se depois o dr. Pueyrredon e respondeu dizendo sentir-se satisfeito em ser interpellado, pois só assim lhe seria proporcionado o ensejo de fazer luz sobre tão importante assumpto. O chanceller fez o historico da situação da Argentina em face do actual momento internacional, desde a proclamação do bloqueio submarino illimitado, com que a Allemanha declarou guerra aos neutros. Recordou s. exc. os incidentes das negociações e leu telegrammas relacionados com o caso, para melhor esclarecel-os e demonstrar a maneira lisa e coherente com que agiu o governo, depois de consultar os seus interesses maximos em jogo no momento.

Declarou que o governo argentino repelliu immediatamente a proposta para que os vapores argentinos não fizessem escalas por Las Palmas, accrescentando que o executivo ignorava ainda o fim que teve o "Curramalan", apesar do trabalho de investigação feito em torno do assumpto.

Em seguida o sr. dr. Honorio Pueyrredon retirou-se, retomando a palavra o senador Gonzalez, que, depois de demonstrar o direito que assiste ao Senado de intervir nas questões internacionaes, em que a Constituição, quasi, por assim dizer, lhe dá acção soberana, faz um admiravel estudo de que é a diplomacia allemã, descrevendo os seus barbaros processos, desde a forma grosseira e soez com que tratou um ministro, até á culminancia do desapparecimento de vidas "sem deixar vestigios".

Depois de fazer notar que o governo não tratou logo nas negociações de determinar que a Allemanha se fizera solidaria com o seu representante diplomatico aqui, referiu-se ás opiniões recentemente manifestadas por Drago e pelo espirito brilhante e o mais representativo da raça latina que é Ruy Barbosa, dizendo que a Republica tem o dever de assumir, na sua categoria, como nação, uma ordem moral determinada.

Somos uma personalidade representativa nos conceitos sul-americanos — diz s. exc. — somos algo, pois, e não podemos seguir na rabadilha de nenhum outro paiz.

Sustenta que devemos pagar a divida de gratidão que temos para com algumas nações da Europa, podendo o Senado observar que as duas autocracias centraes da Europa estão novamente em frente da democracia formada pela santa alliança das nações que se enfileiraram de outro lado.

Um povo como o argentino — continuou o senador Gonzalez — não póde permanecer impassivel deante dessa lucta que lhe é extranha, por seus antecedentes. Recordemo-nos de que a Allemanha reconhece hoje sériamente a necessidade de se expandir, pondo-se a seleccionar parte dos territorios sul-americanos, para as suas acções futuras. A Allemanha pretende quebrar com a sua diplomacia rasteira o equilibrio intercontinental.

E termina o sr. Gonzalez apresentando um projecto que declara que o Senado, da Republica, não satisfeito no actual momento com a attitude da Argentina, veria com satisfacção um gesto do poder executivo rompendo relações com a Allemanha.

Esse projecto entra em extenso e bem feitos considerandos, estabelece que a suspensão das relações diplomaticas e commerciaes entre os dois paizes não significará que se pretenda deixar abandonados interesses allemães no territorio argentino nem fazer resurgir illesa a honra e a soberania nacionaes.

Em seguida falou o senador Julio Roca, dizendo que a situação excepcional da Argentina entre os neutros poderia ser interpretada como uma enexplicavel passividade.

O Senado, por 23 votos contra um, approvou o projecto.

O SR. ZEBALLOS E' O ULTIMO GERMANOPHILO NO SENADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 20 (A) — (Rectificação) — Conforme nossos telegrammas anteriores, o Senado, por 23 votos contra um, approvou hontem a indicação do sr. Gonzalez, pedindo ao executivo para romper relações diplomaticas e commerciaes com a Allemanha.

O unico voto contrario daquella Camara alta a essa indicação foi o do sr. Estanislau Zéballos.

Todos os jornaes fazem longos commentarios sobre a sensacional attitude do Senado, atacando geralmente em termos asperos o voto do sr. Zéballos.

PARECE QUE A ARGENTINA ROMPERA' SUAS RELAÇÕES COM A ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 20 (A) — Podemos affirmar que o governo está disposto a executar a resolução do Senado a respeito do rompimento com a Allemanha, apesar de ainda não ter chegado ao seu termo a reclamação apresentada pela Argentina á chancellaria allemã sobre os telegrammas enviados pelo conde de Luxburg, por intermedio da legação da Suecia.

O sr. Pueyrredon, ministro do Exterior, exigiu do governo allemão que sejam protocolizadas as declarações verbaes do sub-secretario do Exterior da Allemanha, sr. Busche, dando publicidade a esse documento.

Além disso, o governo argentino transmittiu ao seu embaixador em Washington, sr. Romulo Naon, todos os telegrammas trocados entre o conde de Luxburg e a chancellaria do seu paiz, para serem elles traduzidos pelo codigo secreto allemão, descoberto pelos agentes do sr. Lansig.

Espera-se conhecer o texto desses despachos, apesar de terem ficado provados já algumas declarações graves feitas pela propria chancellaria allemã, para que o governo rompa relações com a Allemanha.

A ARGNETINA RESOLVERA' ROMPER COM A ALLEMANHA?

BUENOS AIRES, 20 (A) — O dr. Honorio Pueyrredon, ministro do Exterior, esteve hontem, á noite, em longa conferencia com o dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, sobre a resolução tomada pelo Senado de que o executivo rompa relações com a Allemanha.

Nessa conferencia, ficou resolvido convocar uma reunião do ministerio para hoje, afim de se tratar do assumpto.

O CONDE DE LUXBURG ABUSOU DA CONFIANÇA DA SUECIA

LONDRES, 20 — Annunciam de Stockolmo, que o ministro sueco em Berlim, encarregado de protestar contra o incidente em que está envolvido o conde de Luxburg, confirma que ex-ministro allemão na Argentina abusou da confiança da Suecia.

A WILHELMSTRASSE RECEBE UM PROTESTO DA SUECIA

NOVA YORK, 20 — Confirma-se nesta cidade que o ministerio dos Extrangeiros da Suecia protestou energicamente perante a chancellaria de Berlim, no dia 15 do corrente, a proposito do caso do conde de Luxburg, declarando não existir mais nenhuma duvida de que os representantes allemães abusaram da confiança daquelle reino, nas suas communicações com a Wilhelmstrasse.

A ATTITUDE DO GOVERNO ARGENTINO

WASHINGTON, 20 — O resultado da votação do Senado argentino, quanto á attitude que o governo do mesmo paiz deve assumir em vista do procedimento do sr. Luxburg, causou excellente impressão nesta capital.

Nos circulos officiaes, julga-se que o simples rompimento de relações diplomaticas entre a Argentina e a Allemanha terá, não só um grande effeito entre as nações da America do Sul, como ainda determinará restricções na exportação de cereaes e carnes congeladas, da Argentina para os neutros da Europa, de onde iam esses productos ter á Allemanha.

A MOÇÃO DO SENADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 20 (A) — Está concebida nos seguintes termos a moção que o Senado nacional, por indicação do senador Gonzales, enviou ao poder executivo:

"O Senado da nação, intensamente affectado pela conducta do ex-ministro do imperio allemão conde de Luxburg, na questão dos telegrammas transmittidos á chancellaria de Berlim, por intermedio da legação da Suecia, nesta capital, e publicados pela Secretaria de Estado da America do Norte, por consideral-a um attentado contra a moral diplomatica, contra os principios mais elementares de humanidade, em que se baseia as nossas leis, contra a tradicional politica de lealdade, honradez e justiça da Republica Argentina e contra o livre direito de navegação dos seus navios sob sua bandeira neutra na presente guerra, e na convicção de que taes procedimentos podem comprometter a immunidade da sua bandeira, a vida dos seus nacionaes, a neutralidade da Republica e a sua soberania territorial, e o exercer dentro da sua jurisdicção actos de espionagem em prejuizo do commercio da nação com as nações belligerantes amigas da Republica, e crendo que a attitude que adopta o seu governo nesta emergencia deve accentuar a não interrompida amizade fraternal que unia sempre todos os Estados deste continente sob a base de communs leis democraticas e de justiça internacional, não obstante a ordem de expulsão do referido ministro do territorio na nação, o que não basta como satisfacção visto a gravidade da falta e os aggravos infringidos, o Senado na nação declara que o procedente nas presentes circumstancias é que ella suspenda as suas relações diplomaticas com o governo do imperio da Allemanha."

OS INGLEZES NÃO DARÃO PASSAPORTE AO CONDE DE LUXBURG

LONDRES, 20 — Consta que o governo não tenciona acolhar favoravelmente o pedido de salvo-conducto a favor do conde de Luxburg, para que este siga viagem de Buenos Aires para o seu paiz.

A SUECIA CONTINUA EM FO'CO

STOCKOLMO, 20 — O ministerio dos Extrangeiros da Suecia annuncia que a communicação de 17 do corrente não diz respeito ao protesto deste reino.

AINDA OS TERMOS DOS TELEGRAMMAS DO CONDE DE LUXBURG

BUENOS AIRES, 20 (A) — "La Nacion", deante das versões de que os telegrammas transmittidos á chancellaria de Berlim pelo conde de Luxburg continham insultos ao presidente Iregoyen, pediu aos seus correspondentes em Washington, que entrevistassem o sr. Lansing.

Este, interpellado, declarou não desejar fazer chegar ao jornal o que ha de verdadeiro sobre as versões, accrescentando, porém, que daria conhecimento de tudo á chancellaria argentina, caso lhe fosse solicitada.

DISCURSO DO SENADOR ROCA

BUENOS AIRES, 20 (A) — O senador Julio Roca, hontem, na sessão do Senado, ao se pronunciar sobre a moção a ser enviada ao executivo, relativa ao caso do conde Luxburgo, disse, em resumo o seguinte: "A situação excepcional da Argentina entre os neutros póde ser interpretada como uma inexplicavel passividade. Esta situação já me pesa, como á Republica, e me surprehende deante da conducta da Allemanha. Já me pesa essa situação perante a nossa desunião com quasi todas as nações da America. Recobremos a nossa attitude tradicional de povo livre e reivindicador de todo e qualquer aggravo perante o mundo inteiro."

S. exc. terminou declarando dar o seu inteiro apoio á moção Gonzales.

Em seguida, falou o senador Iberlucea, filiado ao partido socialista, que tambem declarou apoiar inteiramente a moção.

Pelas 21 horas e 30 minutos, após cinco horas e meia de coloroso debate, o Senado approvou, como já transmittimos para ahi, em telegramma de hontem, a indicação do senador Gonzales, por 23 votos, contra um unico voto — o do senador Zeballos.

A grande batalha

NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 20 (Official) — Repellimos um ataque do inimigo ás nossas posições a sudeste de Cerny.

Houve o canhoneio habitual no resto da frente.

A SITUAÇÃO MILITAR

PARIS, 20 — Houve poucas alterações na situação militar.

Augmenta a actividade da artilharia no Meuse, onde se prevê que a ultima palavra ainda não foi dita.

As recentes conquistas, furaram profundamente as linhas allemãs, que perderam parte dos pontos de apoio essenciaes.

O inimigo não está resignado a considerar como um facto consummado os nossos successos entre Beaumont e Ornes, mas as suas baterias, que têm estado muito activas, são reduzidas ao silencio pelas nossas.

Nota-se egualmente que as nossas tropas se entregam a incursões na Woevre.

As promptas e brilhantes operações em Salonica, que nos asseguravam Pogradec, não visavam sinão objectivos locaes, os quaes foram todos attingidos e mesmo excedidos, devido ao vigor do nosso ataque.

A ARTILHARIA TRÔA NA FRANÇA

PARIS, 20 (Official) — Nada ha a assignalar na linha de frente, salvo a grande actividade da artilharia na região ao sul do Oise e na Champagne, no sector dos montes Cornillet e Haut, assim como nas duas margens do Meuse.

A OFFENSIVA BRITANNICA NA FLANDRES

LONDRES, 20 — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica, na França, telegraphou hoje para esta capital:

"Esta manhã, pouco antes das seis horas, os exercitos britannicos retomaram a offensiva na Flandres, em grande escala.

O theatro dos combates mais intensos está localisado no Caminho de Ypres.

O ataque foi dirigido contra as posições allemãs ao bosque de Glecores, na matta de Inverness e Zonnebecke.

Parte do bosque forma um polygono, em terreno elevado.

A posse de taes posições completaram o nosso dominio no planalto de Westhoek.

Ha cerca de uma semana, o terreno occupado pelo inimigo já estava revolvido pelos obuzes e conquistado por um bombardeio intermittente.

Os nossos canhões bombardearam efficazmente as posições do adversario.

Durante a noite, os canhões de campanha e os morteiros de trincheira atiraram projectels impregnados de gazes asphyxiantes e cheios de oleo ferventa contra os teutões.

Demonstrou-se a efficacia deste bombardeio pelo facto de que ha duas noites um grupo de artilharia inimiga foi de tal modo canhoneado que se calou completamente.

O terreno estava, pois, bem limpo para a acção da infantaria.

O bombardeio preliminar foi curto mas de uma intensidade inaudita, sallentando-se as continuas barragens.

Graças ao trabalho excellente do estado-maior e ao devotamento das divisões, que consentiram em permanecer na linha por mais tempo de que é habito, foi possivel chamar á frente reservas de tropas frescas mais fortes do que se costuma fazer.

Agora, os resultados são completamente satisfactorios.

A nossa infantaria avançou num terreno alamissimo, apesar da resistencia encarniçada dos allemães, os quaes comprehendem quanto vale a perda destas posições.

Assignala-se o fogo intenso das metralhadoras em varios reductos e pontos fortificados, mas a nossa artilharia alvejou rapidamente taes logares, cuja resistencia, sem duvida, não poderá ser longa.

A resposta da artilharia inimiga foi fraca, mas em certos pontos manifestou-se violenta.

Foi então immediatamente iniciado o ataque de infantaria.

Uma das nossas columnas annunciou a captura de sessenta prisioneiros e outra de cincoenta.

O emprego dos carros de guerra foi muito limitado, em consequencia da natureza do terreno.

Apesar das condições atmosphericas serem desfavoraveis, os aviadores tomaram parte saliente na batalha, notando-se muita melhoria na sua offensiva, que teve um preparo mais cuidadoso e mais coordenação que nas outras occasiões."

A guerra no mar

HOUVE UMA ACÇÃO NAVAL NO MAR DO NORTE

COPENHAGUE, 20 — O "Tidenstegn" publica a seguinte noticia relativa ao combate naval travado no mar do Norte entre navios inglezes e os submarinos allemães, a sudeste das ilhas Shetland

Um submarino allemão, na occasião em que atacava um navio de pesca neutro, foi por sua vez atacado por um navio mercante armado, que se suppoz ser norte-americano ou inglez.

O navio em questão, depois de ligeiro combate, conseguiu destruir o submarino, que se afundou rapidamente.

Nessa occasião surgiu outro submarino, que conseguiu torpedear duas vezes o vapor.

Este tambem principiou a submergir-se.

Finalmente, quando o submarino allemão se preparava para immergir, um "destroyer" inglez, attrahido pelos estampidos, acudiu ao local, atacando o segundo submarino allemão, que destruiu tambem.

Seis tripulantes dos submarinos allemães foram feitos prisioneiros.

EM ATHENAS

UMA SENTINELLA FRANCEZA DEANTE DA ACROPOLE

No theatro oriental da guerra

O GOVERNO RUSSO QUER REORGANIZAR O SEU EXERCITO

PETROGRAD, 20 — O general Verkhovsky, entrevistado pelo "Novoie Vremya", declarou que as providencias tomadas pelo governo, para reorganizar o exercito, estavam sendo muito bem acceitas.

Ellas tendem a dar ao exercito poderosa efficiencia militar.

Accrescenta o general Verkhovsky:

"As esperanças da Allemanha, de que a revolução viria debilitar o exercito moscovita, tornando-o inutil para realizar a grande tarefa que lhe foi confiada, hão de se dissipar dentro em breve.

Não devemos ser optimistas, nem fechar os olhos á penosa situação que atravessa a Russia, porém posso garantir-lhe que a situação da Allemanha, da Austria e da Turquia não é melhor que a nossa".

O conflicto luso-germanico

O GABINETE PORTUGUEZ VAI RESOLVER-SE

LISBOA, 20 — Foi convocada, para hoje, uma reunião collectiva do ministerio.

O governo enviou uma nota aos jornaes, declarando que, logo que esteja restabelecida a normalidade dos serviços dos Correios e Telegraphos, dará aos empregados destas repartições, a titulo de gratificação, uma porcentagem sobre os serviços extraordinarios, emquanto durar a guerra.

Noticias da guerra

O DEPUTADO TURMEL VAI SER PROCESSADO

PARIS, 20 — A commissão especial da Camara, em sua reunião, approvou, por unanimidade de votos, o pedido no sentido da referida casa legislativa dar autorização para a justiça agir contra o deputado Louis Turmel, sobre quem pesam graves accusações.

O sr. Paul Deschanel, presidente da Camara, adiou a discussão do caso até amanhã.

OS JAPONEZES OCCUPARAM TSIAN-HSIOU

PEKIN, 20 — Referem para esta capital que se deram sangrentos encontros entre soldados e policiaes chinezes e os japonezes no rio Yalu.

Adeantam as noticias chegadas a Pekin que, em taes conflictos, foram mortos dois chinezes e um japonez, registando-se numerosos feridos.

Emquanto aguardam o resultado do inquerito sobre o caso, os japonezes occuparam Tsian-Hsiou, na Mandchuria chineza.

MORREU UM AVIADOR ALLEMÃO

AMSTERDAM, 20 — Telegrammas de Berlim annunciam que morreu no sabbado ultimo, em combate, nas linhas da Flandres, o capitão aviador Wolf, commandante da famosa esquadrilha aerea de Richthojene.

OS SOCIALISTAS SÃO CONTRARIOS AO GABINETE PAINLEVE'

PARIS, 20 — Os socialistas abstiveram-se de votar a moção de confiança no governo.

A CHINA QUER ENVIAR TROPAS PARA A'FRANÇA

PEKIN, 20 — Os meios governamentaes annunciaram, no dia 15 do corrente, que o Ministerio consentiu na China enviar uma expedição de trezentos mil homens para a França, attendendo a um pedido deste paiz, si os alliados approvarem tal resolução.

Foi dirigido um appello aos Estados Unidos, no sentido de auxiliar a China financeiramente, para esta Republica equipar as suas tropas.

O DEPUTADO TURMEL VAI PERDER AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

PARIS, 20 — Na sua sessão de hoje, a Camara adoptou a resolução que autoriza a suspensão das immunidades parlamentares do deputado Turmel.

O CRUZADOR "GLASGOW" CHEGA A BUENOS AIRES — ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO POPULAR

BUENOS AIRES, 20 (A) — Entrou hoje neste porto o cruzador "Glasgow", da marinha de guerra ingleza, que veiu escoltado por innumeras embarcações, que o foram receber longe, muito fóra do estuario do rio da Prata.

O "Glasgow" salvou a terra com os tiros da pragmatica, salva que foi correspondida pela unidade de guerra argentina "Pueyrredon".

No caes, á hora da chegada do "Glasgow", permanecia avultada multidão, emprestando um aspecto surprehendente ao local, que estava festivamente ornamentado.

Trocadas as primeiras saudações, subiram a bordo da possante nave de guerra ingleza os srs. Joaquim Llambias, prefeito desta capital; Reginaldo Tower, ministro inglez aqui acreditado; senador Villanueva, J. Mer, ministro da França; Carlos Renot, ministro da Belgica; Stimson, ministro norte-americano; dr. Alcebiades Peçanha, ministro brasileiro; commendador Victorio Coblanchi, ministro da Italia; Eugenio Stein, ministro da Russia; membros do comité pró-alliados e altas autoridades civis e militares.

Bandas marciaes, postadas no caes, ao encostar o "Glasgow", tocaram successivamente os hymnos nacionaes inglez, argentino e de outras nações alliadas, e a multidão prorompeu em vivas enthusiasticos.

Tendo desembarcado a officialidade do "Glasgow", grande massa popular a acompanhou até ao Plaza Hotel, onde pronunciou um discurso, inflammado e cheio de patriotismo, o dr. Berroc Tavena.

O orador referiu-se á Inglaterra, historiando as relações existentes entre ella e as nações do Rio da Prata, principalmente a Argentina, onde os inglezes têm hoje enormes interesses e vinculações. Disse que o povo argentino se sente bem, sabendo o "Glasgow" com elle e os demais cruzadores inglezes, norte-americanos e brasileiros, fazendo o serviço de policiamento no Atlantico, exercendo assim uma missão protectora contra a hegemonia mundial pretendida pela Allemanha. Declarou que bem cedo a Argentina formará ao lado de seus amigos tradicionaes, batendo-se pelo mesmo ideal de civilização e de justiça.

Declarou mais que nenhum povo deve procurar entravar o poderio maritimo da Inglaterra, porque este poderio se traduz na garantia das nações, pequenas e fracas, como até ao presente ha succedido.

Terminou, dando as boas vindas do povo argentino aos bricosos e valentes marinheiros inglezes.

Discursaram ainda, agradecendo as manifestações do povo e das autoridades da Argentina, o commodoro Smith, commandante do "Glasgow", e o sr. Tower, ministro da Inglaterra, que foram muito acclamados pelo povo.

OS TELEGRAMMAS DA GUERRA CONTINUAM NA 6.a PAGINA.

Congresso Legislativo

SENADO

3.a SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Luiz Flaquer, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz e Albuquerque Lins.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e das reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Recurso de Joaquim Dias da Silva, contra a lei n. 42, de 5 de novembro de 1916, da Camara Municipal de Cabreuva, que instituiu o imposto predial rural. — A' Commissão de Recursos Municipaes.

São lidos e vão a imprimir os pareceres seguintes:

PARECER N. 25, DE 1917

Instituição e regimen penitenciarios.
Projecto prejudicado.

As commissões de Justiça e de Legislação examinaram o projecto n. 4, de 1896, elaborado pelo saudoso senador sr. Paulo Egydio, estabelecendo varias providencias sobre instituições penitenciarias e respectivo regimen; mas entendem que se acha prejudicado o assumpto da proposição, e, por isso, esta deve ser rejeitada, pela adopção posterior de outras medidas de accôrdo com as condições financeiras do Estado e de que tratam diversas disposições legislativas, entre as quaes se encontram as da lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913.

Entretanto, submettem á apreciação do Senado os respectivos papeis, para ser por elle resolvido o que entender em sua alta sabedoria.

Sala das commissões, 20 de setembro de 1917. — **Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, A. J. Pinto Ferraz, Carlos de Campos, Luiz Piza.**

PROJECTO N. 4, DE 1896, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

TITULO I

Da divisão judiciaria do Estado e das casas de prisão preventiva.

Art. 1.o — Para os effeitos da presente lei será o Estado dividido em circumscripções judiciarias de uma a tres comarcas, tomando-se por base a sua distancia kilometrica ou a facilidade de communicações.

Paragrapho unico. — As comarcas da capital, Santos e Campinas constituirão circumscripções distinctas.

Art. 2.o — Em cada uma das circumscripções que, conforme a base do artigo antecedente, forem determinadas em regulamento e que não tiverem edificios já construidos ou em construcção para os fins expressos neste titulo, será construido um edificio, a expensas do Estado, para o recolhimento dos indiciados que, na fórma das leis criminaes da Republica, tiverem de soffrer a prisão preventiva.

Art. 3.o — Os edificios para esse fim destinados serão construidos com todas as condições architectonicas e hygienicas, observando-se o que estiver prescripto nas posturas municipaes da séde de cada circumscripção, e em local apropriado escolhido pelo governo, a juizo de profissionaes.

Art. 4.o — Serão, outrosim, divididos em raios ou compartimentos independentes, de modo que os indiciados sejam completamente separados pelo sexo, edade e natureza dos delictos.

Paragrapho unico. — Conterão tambem um compartimento especial para bibliotheca, correspondencia dos indiciados, visitas de pessoas da familia e de outras, admittidas nesta lei e em regulamento.

Art. 5.o — A inspecção e direcção das casas de prisão preventiva ficarão a cargo de um director e tres vigilantes nomeados pelo juiz de direito da séde da circumscripção e a elle immediatamente subordinados.

Art. 6.o — Ao director competem as seguintes attribuições:

a) — Fazer o assentamento, em livro especial aberto, numerado e rubricado pelo juiz de direto, da entrada e sahida dos indiciados com especificação do nome, edade, estado, profissão, natureza do delicto, e o mais que possa constar da guia que os acompanhar;

b) — Tomar nota do procedimento dos indiciados durante o tempo da sua reclusão;

c) — Attender aos pedidos e reclamações por elles feitos e que lhe parecerem attendiveis;

d) — Receber e entregar-lhes a sua correspondencia;

e) — Fazer um relatorio annual em que dê conta do movimento do estabelecimento, acompanhando-o de um mappa estatistico e de todos os esclarecimentos que possam interessar a administração da justiça;

f) — Em geral exercer severa fiscalização sobre toda a economia do estabelecimento;

Paragrapho unico — O relatorio a que se refere a letra e será apresentado ao juiz de direito, para o fim expresso no artigo 40, das "Disposições geraes".

Art. 7.o — Aos vigilantes compete:

a) — Receber e guardar os valores e quaesquer outros objectos dos indiciados, mediante o competente recibo;

b) — Tomar nota diariamente de tudo o que occorrer no estabelecimento e do modo de proceder dos indiciados, para levar ao conhecimento do director;

c) — Inspeccionar a alimentação dos indiciados, a limpeza e salubridade do estabelecimento;

d) — Velar pela manutenção da ordem entre os indiciados;

Art. 8.o — O director dos estabelecimentos da prisão preventiva das circumscripções do interior perceberá os vencimentos de .... 8:400$000 annuaes. Os vigilantes perceberão os de 4:800$000.

Art. 9.o — Os indiciados que tiverem de soffrer a prisão preventiva serão tratados conforme o direito commum. Não poderão de modo algum soffrer qualquer restricção sinão a que fôr necessaria para a manutenção da ordem do estabelecimento.

Titulo II

Dos estabelecimentos penitenciarios.

Art. 10 — Na circumscripção da capital do Estado e em mais tres que forem escolhidas pelo governo a juizo de profissionaes, serão construidos tres edificios apropriados para a prisão preventiva e para prisão cellular.

Art. 11 — Além das condições prescriptas nos artigos 3.o e 4.o do titulo anterior, serão observadas, na construcção destes edificios, as seguintes condições:

a) — A construcção será feita pelo typo de edificios similares da Belgica, Inglaterra, Italia ou Russia;

b) — As cellulas serão espaçosas, claras e arejadas, observando-se em sua disposição interna os preceitos rigorosos da hygiene moderna;

c) — O edificio penitenciario será levantado em terreno de proporções necessarias não só para installação dos serviços de officinas como tambem para a de trabalhos ao ar livre, adaptados ás aptidões dos reclusos, conforme se determinar em regulamento.

Art. 12 — Os condemnados a prisão cellular até ao prazo de oito annos cumprirão a pena nas penitenciarias do interior.

Os condemnados á mesma pena, mas por prazo maior, a cumprirão na penitenciaria da capital.

Art. 13 — O regimen disciplinar das prisões será o mesmo para todas ellas. O regimen penitenciario será o determinado nos artigos 45, 50, 51 e 52 do actual codigo penal ou do que estiver em vigor no tempo da installação das novas penitenciarias.

Art. 14 — Nenhum condemnado será recolhido á sua cellula sem que seja examinado pela junta psychiatrica creada por esta lei, ou pelo director do estabelecimento, em falta della.

Paragrapho unico — Neste exame se procurará verificar o estado mental do condemnado e, tanto quanto possivel, as anomalias de sua constituição physica.

Do exame se lavrará breve auto, que, assignado pelos examinadores, se guardará no archivo do estabelecimento.

Art. 15 — Os directores das penitenciarias creadas por esta lei serão nomeados pelo governo:

a) — Dentre os doutores em medicina que mostrarem aptidões especiaes para a anthropologia criminal ou psychiatria;

b) — Em falta destes, dentre os doutores e bachareis em direito que mostrarem eguaes aptidões:

Art. 16 — Além do director e vigilante de que trata o artigo 5.o do titulo anterior, a administração das penitenciarias estará a cargo de uma junta composta de tres medicos alienistas, tambem nomeados pelo governo.

Art. 17 — A administração das penitenciarias será tambem auxiliada:

a) — Pela commissão de revista;

b) — Pela sociedade de protecção dos condemnados.

Art. 18 — Ao director e vigilantes incumbem as mesmas attribuições dos arts. 6.o e 7.o do titulo anterior.

Paragrapho unico. — O relatorio de que trata a letra e do artigo 6.o será apresentado ao secretario da Justiça, quando feito pelo director da penitenciaria da capital.

Art. 19 — O director da penitenciaria da capital perceberá os vencimentos annuaes de 12:000$000; os das penitenciarias locaes .... 10:000$000.

Os vilantes da primeira 8:000$; os da segunda 6:000$000.

Art. 20 — Além destes empregados, as penitenciarias terão pessoal necessario para o serviço subalterno, na fórma do que é estabelecido no regulamento da actual penitenciaria do Estado.

TITULO III

Da Junta Medica ou Psychiatrica

Art. 21 — A' junta medica ou psychiatrica compete:

a) — Proceder ao exame de que trata o art. 14 do titulo anterior;

b) — Effectuar observações e estudos sobre os habitos, costumes, inclinações, opiniões e linguagem particular dos condemnados;

c) — Promover os meios necessarios para o conhecimento da sua historia genealogica, dos vicios, defeitos, modo de vida e profissão de seus ascendentes;

d) — Effectuar experiencias anthropometricas sobre os condemnados;

e) — Classifical-os conforme suas aptidões criminosas ingenitas ou adqueridas;

f) — Promover perante as autoridades judiciarias, policiaes ou sanitarias as diligencias legaes para a analyse craneometrica dos condemnados;

g) — Apresentar annualmente um relatorio minucioso de suas observações ao secretario da Justiça quando feito pela junta medica ou psychiatrica da capital e ao juiz de direito quando pelas das penitenciarias locaes;

h) — Prestar aos condemnados seus serviços clinicos;

Art. 22 — Cada um dos membros da junta perceberá, na capital, os vencimentos de 12:000$000 annuaes; os das penitenciarias locaes os de 9:000$000.

TITULO IV

Das visitas carcerarias

Art. 23 — Em dias que forem designados em regulamento os estabelecimentos serão franqueados ás pessoas da familia ou do conhecimento dos condemnados, que os quizerem visitar.

Paragrapho unico — Estará sempre presente o director ou algum dos membros da junta medica.

Art. 24 — O governo nomeará uma commissão de tres pessoas gradas, que será denominada "Commissão de visitas de carcerarias" e á qual incumbe:

a) — Syndicar mensalmente o estado das prisões e do estabelecimento penitenciario;

b) — Ouvir as reclamações e pedidos dos condemnados e transmitti-os á administração do estabelecimento;

c) — Exhortar os condemnados ao bom comportamento, explicando-lhes as vantagens que por direito lhes poderão advir da boa conducta.

TITULO V

Das sociedades de protecção

Art. 25 — As sociedades que se fundarem para a protecção dos condemnados que tiverem cumprido a pena e que se mostrarem corrigidos, ou para a protecção de sua familia, serão reconhecidas pelo Estado.

O poder legislativo deste representará ao poder legislativo da Republica para que sejam constituidas pessoas juridicas.

Art. 26 — Incumbe a estas sociedades:

a) — Acompanhar a vida dos condemnados durante todo o tempo de sua prisão cellular;

b) — Promover as diligencias necessarias para serem recolhidos aos asylos industriaes do Estado os filhos menores dos condemnados;

c) — Promover a collocação honesta de seus filhos adultos;

d) — Procurar meios de vida e trabalho para os condemnados que concluirem o tempo de sua pena e que tiverem certificados de melhoramento de conducta;

e) — Receber e empregar o peculio dos condemnados adquirido no trabalho das officinas;

f) — Aconselhal-os ao bom comportamento;

g) — Promover-lhes a interposição do recurso de graça ou de revisão, na fórma da Constituição e das leis.

Art. 27 — Emquanto não se fundarem estas associações, serão as funcções acima enumeradas exercidas por uma commissão composta do presidente da Camara Municipal, do procurador geral do Estado e de um dos juizes de direito, na capital, e nas penitenciarias locaes do presidente da Camara, do promotor publico e do parocho.

TITULO VI

Da Escola Penitenciaria

Art. 28 — Junto ao edificio penitenciario da capital será construido um compartimento especial, onde funccionará a escola penitenciaria.

Art. 29 — Na escola penitenciaria serão ensinadas as seguintes disciplinas:

a) — Elementos de direito criminal e penal;

b) — Anthropologia geral e criminal;

c) — Psychologia e psychiatria;

d) — Historia do regimen penitenciario;

e) — Historia dos congressos penitenciarios.

Art. 30 — Haverá, para uso da junta medica e dos alumnos da escola penitenciaria um laboratorio anthropologico, com todos os instrumentos e apparelhos conhecidos de anthropometria, e uma bibliotheca de obras escolhidas sobre as disciplinas do ensino carcerario.

Art. 31 — Os primeiros professores da escola penitenciaria serão nomeados dentre os doutores em medicina ou dentre os doutores e bachareis em direito.

O provimento ulterior do professorado será feito mediante concurso.

Art. 32 — As disciplinas serão distribuidas por tres cadeiras: a primeira das disciplinas enumeradas nas letras a e b; a segunda das enumeradas na letra c; a terceira, das enumeradas nas letras d e e do art. 29.

Art. 33 — Cada um dos professores perceberá os vencimentos de ... 6:000$000 annuaes.

Art. 34 — A direcção da escola ficará a cargo de um dos professores, que poderá residir no estabelecimento.

Paragrapho unico — Haverá tambem um zelador da escola com os vencimentos annuaes, de 2:400$000, podendo residir no estabelecimento.

Art. 35 — O regimen escolar será o mesmo que o das escolas normaes do Estado em tudo o que lhes fôr applicavel.

Art. 36 — A escola penitenciaria será installada desde logo. Emquanto não fôr construido o edificio penitenciario, funccionará no local que o governo designar.

Art. 37 — O curso da escola será de dois annos, e o ensino será feito com exercicios praticos de laboratorio.

Art. 38 — Os alumnos que tiverem approvação no curso da escola terão preferencia para serem nomeados directores dos asylos industriaes, agricolas e correccionaes do Estado, hospitaes e penitenciarias que para o futuro se fundarem, e para outras instituições semelhantes.

Art. 39 — Só poderão matricular-se na escola, os que houverem concluido o curso das escolas normaes, ou dos gymnasios do Estado, ou de qualquer outro instituto de ensino secundario do paiz. No acto da matricula, apresentarão a certidão de sua approvação.

TITULO VII

Disposições geraes

Art. 40 — Os relatorios de que trata esta lei deverão ser presentes á Secretaria de Justiça em tempo habil para serem levados ao conhecimento do poder legislativo nos primeiros dias depois de sua installação.

Paragrapho unico — A omissão dos funccionarios quanto a esse dever importará a multa de ..... 1:000$000 que será cobrada executivamente perante o juizo dos feitos da Fazenda, a requerimento do procurador fiscal do Thesouro, o qual a promoverá durante o prazo de trinta dias, a contar da sessão de installação do Congresso Legislativo, sob pena de responsabilidade.

Art. 41 — As penitenciarias do Estado, para a celebração do culto religioso dos condemnados, terão um capellão que poderá ser nomeado ou contractado pelo governo. Perceberá os vencimentos de réis . ... 4:800$000 annuaes.

Art. 42 — A administração das penitenciarias dará mensalmente aos condemnados um attestado extrahido de suas notas diarias, no qual certificará a sua conducta durante o mez e a sua assiduidade e aptidão nos trabalhos das officinas.

Paragrapho unico — Estes attestados serão juntos a qualquer petição dos condemnados para a interposição de recurso de graça, de revisão e de rehabilitação, para a obtenção do livramento condicional e para a acção de indemnização que lhes faculta o Codigo Penal contra a Nação ou o Estado, na fórma do artigo 86.

Art. 43 — Do producto dos trabalhos das officinas será deduzida uma parte não excedente a 20 0|0 para constituição do peculio dos condemnados. Esta parte será entregue á Sociedade de Protecção ou á Commissão de que trata o art. 27, afim de depositar em qualquer das caixas economicas do Estado.

Paragrapho unico — Esta parte se augmentará gradativamente á medida que o condemnado se fôr distinguindo por sua boa conducta e fôr dando mostras de correcção, a juizo da administração do estabelecimento. Esse augmento será elevado até 40 0|0.

Art. 44 — O trabalho das officinas continuará a ser feito por administração.

Art. 45 — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado de S. Paulo, 27 de julho de 1896. — **Paulo Egydio.**

PARECER N. 26, DE 1917

Armazens situados fóra da área urbana.

Recurso prejudicado

Manuel Gonçalves Dias e outro, negociantes estabelecidos fóra da área urbana da cidade de S. João da Boa Vista, recorrem da resolução de 3 de novembro de 1911, da respectiva Camara, que approvou a tabella de impostos para o anno seguinte, na parte em que taxou, de 1:500$ para cima, conforme a distancia, cada armazem situado fóra do perimetro urbano; e argumentam que esse tributo é inconstitucional, á vista do que dispõe o art. 21, da lei n. 1.038, de 1906, esperando, por isso, que o Senado a declare nulla no ponto indicado. E a recorrida, como informação, limita-se a enviar cópia de parecer da Commissão de Justiça, e ainda desacompanhada de exemplar da resolução e tabella atacadas.

Nesse parecer, dizem os prolatores que os recorrentes não interpretaram com exactidão o intuito do legislador municipal, pois se creou para uma fiscalização regular sobre o commercio da zona extra-urbana a taxa de 500$000, além do imposto fixo de 1:000$000, e sobre aquella é que a tabella estabelece o addicional de 25 0|0 por kilometro, porque, quanto mais distante estiver o negocio, mais difficil se torna a fiscalização.

Por officio, porém, de 4 do corrente, em resposta á requisição de exemplares da resolução, da tabella e de informações positivas, relata o presidente da Camara recorrida que a lei municipal de que se trata, além de não ter tido execução, foi revogada no mesmo anno da sua promulgação.

Do exposto, portanto, verifica-se que não ha providencia alguma por parte do Senado em pról dos recorrentes, uma vez que desappareceu o objecto do seu recurso. Por isso, a Commissão de Recursos Municipaes, submette á consideração da casa a seguinte

RESOLUÇÃO N. 12, DE 1917

O Senado do Estado de S. Paulo resolve, por haver desapparecido o motivo, julgar prejudicado o recurso interposto por Manuel Gonçalves Dias e outro, contra a resolução de 3 de novembro de 1911, que approvou a tabella de impostos da Camara de S. João da Boa Vista, para o anno de 1912.

Sala das commissões, 20 de setembro de 1917. — **A. de Gusmão, A. J. Pinto Ferraz, Herculano de Freitas.**

PARECER N. 27, DE 1917

Provisão de solicitador aos alumnos approvados no 3.o anno da Faculdade de Direito.

Projecto prejudicado

A Commissão de Justiça novamente examinou o projecto n. 22, de 1903, da outra casa do Congresso Legislativo, bem como as emendas a elle apresentadas quando era discutido em segundo turno, tudo tendente a permittir aos alumnos da Faculdade de Direito, que fossem approvados nas materias do 3.o anno, e independentemente de exame pratico, o exercicio das funcções de solicitador. Mas, ainda entende que a proposição deve ser rejeitada, pois ao lado das considerações pela mesma expendidas no parecer n. 42, de 1909, tambem concorre para a sua opinião a lei n. 1.520, de 23 de dezembro de 1916, que prejudicou o assumpto pelo limite estabelecido no numero das provisões de solicitador.

Sala das commissões, 20 de setembro de 1917. — **Ignacio Uchôa, Carlos de Campos.**

PROJECTO N. 22, DE 1903, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Os alumnos da Faculdade de Direito, que obtiverem approvação nas materias do 3.o anno, poderão exercer as funcções de solicitadores, mediante provisão, na fórma da lei, independentemente de exame.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 9 de setembro de 1903. — **João Alvares Rubião Junior**, presidente; **José Vicente de Azevedo**, 1.o secretario; **Emygdio José da Piedade**, 2.o secretario.

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 28, DE 1917

Divisões de districtos de paz. Archivamento de representações

A Commissão de Justiça, examinando diversos papeis que foram submettidos ao seu estudo, é de parecer que sejam archivados o telegramma do prefeito municipal de Araraquara, protestando contra as divisas estabelecidas pelo projecto n. 46, de 1912, para o districto de paz de Nova Europa, e a representação de habitantes de Jacutinga, solicitando a conservação das actuaes divisas do respectivo districto. Assim opina por estar a materia de que elles tratam já decidida, respectivamente pelas leis n. 1.409, de 30 de dezembro de 1913, e n. 1.428, de 2 de dezembro de 1914. Sala das commissões, 20 de setembro de 1917. — **Ignacio Uchôa, Carlos de Campos.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 10, e englobadamente, a requerimento do sr. Herculano de Freitas, o

PROJECTO N. 4, DE 1905, DO SENADO

alterando as disposições legislativas vigentes sobre caixas economicas.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto a votos e rejeitado.

Entra em 3.a discussão, com o parecer n. 9, o

PROJECTO N. 1, DE 1917, DA CAMARA

creando a taxa de 100 réis por sacca de café que transitar nas estradas de ferro, com destino a S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

O SR. DINO BUENO — Sr. presidente, a Commissão de Fazenda, estudando este projecto, elaborou algumas emendas para serem sujeitas á apreciação do Senado. Na ausencia do seu relator, o nobre senador sr. Albuquerque Lins, vou mandal-as á mesa, afim de que v. exc. se digne submettel-as a discussão com o projecto.

Vão á mesa, são lidas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDAS AO PROJECTO N. 1, DE 1917, DA CAMARA

I

Ao art. 3.o:

a) depois da expressão "café", accrescente-se "do Brasil" e

b) in fine, supprimam-se as palavras "e no paiz".

II

Ao art. 4.o, passando o 5.o e 6.o a ser 6.o e 7.o, substitua-se pelos seguintes:

Art. 4.o — A taxa arrecadada será mensalmente recolhida á Secretaria da Fazenda e ao Thesouro do Estado, para ser applicada aos fins a que se refere o artigo anterior.

Art. 5.o — O governo contractará com a Sociedade Promotora da Defesa do Café o serviço de propaganda e defesa do café, de accôrdo com a presente lei, estabelecendo no respectivo contracto clausulas e condições que garantam a boa execução e completa fiscalização do mesmo serviço.

Paragrapho unico — A Sociedade Promotora da Defesa do Café, por força do contracto que celebrar, enviará semestralmente á Secretaria da Fazenda e ao Thesouro do Estado um balanço detalhado da sua receita e despesa com o producto da taxa.

S. R.

Sala das sessões, 20 de setembro de 1917. — **Albuquerque Lins, Lacerda Franco, Dino Bueno.**

O SR. JOAQUIM MIGUEL — Sr. presidente, tenho necessidade de fazer uma declaração de voto em relação ao projecto ora submettido ao conhecimento do Senado.

As minhas idéas sobre a taxação do café tornam-se cada vez mais claras, tornando-se assim cada vez mais evidentes as minhas responsabilidades neste assumpto.

A opinião que tenho sustentado é de que devem ser abolidas quaesquer taxações sobre os nossos productos de exportação, principalmente sobre o café, no intuito de evitar que se embarace o seu livre transito para os mercados extrangeiros, considerando-se, além disso, a situação difficil em que elle vai ficar collocado, uma vez terminada a guerra.

Nestas condições, cumpre-nos adoptar providencias para que os nossos productos possam ser offerecidos aos mercados consumidores por preços taes, que forneçam base a uma propaganda efficaz e real, afim de que a lavoura de café de S. Paulo não venha a atravessar os periodos difficeis, que a situação está indicando.

O projecto contém na sua essencia a idéa de cooperativismo. A taxa de cem réis que vai ser paga por cada sacca de café que transitar pelas estradas de ferro corresponde exactamente a uma fórma de cooperação, que ainda não entrou na indole do brasileiro e do paulista; e por isso é que o Poder Legislativo se vê na necessidade de crear por assim dizer artificialmente esse movimento.

Si a taxa ora creada pelo projecto não visasse esse fim, não realizasse perfeitamente esse objectivo, eu votaria contra ella. Como, porém, além de modica, ella tem um fim determinado, pois vai ser applicada em beneficio do proprio producto sobre que incide, dou o meu voto favoravel ao projecto, o que não aconteceria si se tratasse de um novo tributo sobre o café, que, na minha opinião, já se acha exaggeradamente onerado.

(Muito bem).

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, eu voto pelo projecto e pelas emendas. Eu proporia que a taxa de cem réis não fosse um novo gravame á producção, si, porventura, não estivesse certo de que é pensamento politico, dominante actualmente no Congresso e no poder executivo, supprimir a taxação extraordinaria, que, ha alguns annos, sobrecarrega o café. Sei que, a partir de 28 de fevereiro de 1918, a sobretaxa de 5 francos poderá ser abolida. Desde que deve desapparecer essa taxação extraordinaria, nós não teriamos o direito de fazer que a taxa de cem réis a que se refere o projecto em debate fosse uma deducção daquella, para um fim especial.

Acho que o esforço no sentido da propaganda é um esforço capaz de produzir resultados uteis, dependendo apenas da maneira de ser encaminhada.

E' esta a declaração que eu tinha a fazer.

(Muito bem).

Encerrada a discussão, é posto a votos e approvado o projecto, salvo as emendas.

Em seguida, são postas a votos e approvadas as emendas.

O SR. HERCULANO DE FREITAS (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção das emendas, afim de que o projecto seja immediatamente devolvido á Camara.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 21 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

1.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1917, annullando disposições da lei n. 271, de 2 de dezembro de 1916 (regimento interno) da Camara Municipal de S. Manuel.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1917, annullando o cap. III, art. 9.o, da lei n. 72, de 21 de outubro de 1916, da Camara Municipal de Ribeirão Bonito, que dispõe sobre o imposto a ser pago pelos negociantes de fóra da zona urbana.

2.a discussão do projecto n. 7, de 1917, da Camara, autorizando o governo a abrir um credito de 79:112$830 para restituição de depositos feitos em mãos do depositario publico de Campinas, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1917, da Camara, modificando a lei n. 1103, de 26 de novembro de 1907, que dispõe sobre a organização municipal com parecer favoravel da Commissão de Legislação.

2.a discussão do projecto n. 6, de 1917, da Camara, estabelecendo as divisas entre os municipios de Amparo e Mogy-mirim, com parecer favoravel da Commissão de Estatistica.

3.a discussão do projecto n. 57, de 1916, da Camara, creando o districto de paz de Villa de Rezende, no municipio e comarca de Piracicaba, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

Discussão unica da resolução n. 11, de 1917, do Senado, negando provimento ao recurso interposto por Joaquim Santiago, contra a lei n. 18, de 11 de outubro de 1916; da Camara Municipal de S. José do Rio Pardo.

2.a discussão do projecto n. 16, de 1916, da Camara, que modifica as divisas do districto de paz de Sant'Anna dos Olhos d'Agua, no municipio e comarca de Orlandia, com parecer da Commissão de Estatistica, contendo emendas.

CAMARA

33.a SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Americo de Campos, Antonio Lobo, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Claro Cesar, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Paulo Nogueira, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio, Raphael Prestes e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Accacio Piedade, Amando de Barros, Ascanio Cerquêra, Augusto Barreto, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira, Rodrigues de Andrade e Wladimiro do Amaral, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Erasmo do Assumpção, Francisco Sodré, Veiga Miranda, Rodrigues Alves, Julio Prestes, Olavo Guimarães, Padro Costa, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. governador do Estado do Amazonas, agradecendo a communicação de ter sido eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos desta Camara durante o corrente anno — Inteirada.

Idem do dr. juiz de direito da 1.a vara da comarca de Campinas, prestando informações sobre a representação em que os habitantes de Villa Americana pedem a elevação daquelle districto á categoria de municipio — A' Commissão de Estatistica.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 12, DE 1917

autorizando a abertura do credito necessario para pagamento de 10:840$700 e dos juros da móra, ao professor Sebastião Osorio de Azevedo Antunes, em virtude de sentença judicial.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 40, DE 1916

mudando a denominação do districto de paz de Irapé, do municipio e comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, para a de Chavantes.

O SR. ATALIBA LEONEL (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 21 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 15, deste anno, estabelecendo o imposto de 50$000 por vitella ou vacca que sahir do territorio do Estado, modificando disposições da lei que instituiu o regimen tributario, e dando outras providencias.

2.a discussão do projecto n. 7, de 1916, do Senado, autorizando o governo a mandar erigir uma estatua ao conde de Parnahyba, com parecer favoravel, n. 39, deste anno.

2.a discussão do projecto n. 13, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de .... 270:000$000, para attender a diversas obras urgentes e acquisições necessarias ao regular funccionamento do Tramway da Cantareira.

2.a discussão do projecto n. 14, deste anno, autorizando a abertura de um credito extraordinario de 50:775$950, para as obras do abastecimento de agua á cidade de Cananéa.

A CARNE

Movimento do Matadouro Municipal de S. Paulo, em 20 de setembro de 1917:

Foram abatidos: 1 leitão, 91 bovinos, 104 suinos, 13 suinos e 8 vitellos.

Inutilizações: — Foram inutilizados 3 suinos por cysticercus e 1 bovino por degenerecencia do tecido gorduroso.

Foram ainda inutilizados alguns pulmões, figados e intestinos delgados de bovinos, suinos e de ovinos.

Emblema do carimbo: "Barrete".

— Preços correntes, da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, de $650 a $670.
Suinos, de 1$100 a 1$200.
Vitellos, de $600 a $800.
Ovinos, de $600 a $800.
Caprinos a 1$500.
Leitões a 1$500.

CHRONICA RELIGIOSA

Nesta secção sómente serão publicadas as noticias cuja procedencia esteja devidamente authenticada.

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje S. Matheus, apostolo e evangelista.

S. Matheus, a um appello de Jesus Christo, deixou todos os seus bens e seguiu o Divino Mestre.

Depois da Ascensão, a pedido dos hebreus que se haviam convertidos, escreveu o seu Evangelho e depois foi prégar no Egypto, passando, em seguida, á Ethiopia, onde ressuscitou uma filha do rei.

Iphigenia, a primogenita, tendo ouvido o elogio que o santo fazia da virgindade, fez voto, com mais duzentas jovens, de castidade perpetua.

Hirtano querendo desposal-a, S. Matheus encorajou a joven princeza a permanecer fiel ao seu voto.

Esse barbaro, irritado, mandou os seus soldados massacrarem o Santo Apostolo.

ADORAÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis, sob a forma de laus perenne, das 7 ás 19 horas, na matriz de Santa Iphigenia e no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Intenção — A santificação do clero e das vocações sacerdotaes.

AUDIENCIA

Devido achar-se ausente o sr. arcebispo metropolitano, não haverá audiencia publica no palacio S. Luiz.

V. O. T. DO CARMO

Hoje, das 17 ás 18 horas e meia, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, haverá aula de catecismo para crianças de ambos os sexos.

Após a aula será dada a bençam do Santissimo Sacramento.

Na missa das 8 horas, hoje, haverá communhão geral das zeladoras do Apostolado da Oração, em reparação ás offensas recebidas pelo Sagrado Coração de Jesus.

V. O. T. de S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Realiza-se depois de amanhã, domingo, na egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, solenne festa em honra das chagas de S. Francisco de Assis.

Nesse dia, ás 7 horas haverá missa de communhão geral dos terceiros, professos e noviços, bem como de todos os fieis que se apresentarem devidamente preparados, ás 9 horas, missa cantada, prégando ao Evangelho o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral.

A's 18 1|2 horas, dar-se-á o encerramento solenne da festividade, havendo ladainha, sermão, bençam e absolvição geral.

As novenas em preparação á festa, que tiveram inicio no dia 14 do corrente, proseguirão hoje e amanhã, ás 18 horas e meia.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

No expediente de hontem da Camara Ecclesiastica, foram despachadas as seguintes provisões:

De oratorio particular para a parochia do Pary a favor de Innocencio Frega e d. Philomena Morano;

Idem, idem para a parochia de Bella Vista a favor de Antonio Bueno do Nascimento e d. Julieta Pessôa Delgado;

Idem, idem para a parochia de S. João Baptista a favor de Alfredo Guedes Lopes e d. Catharina Buono;

Idem de dispensa de impedimento para a parochia de Santo André a favor de Braz de Lima e d. Thereza Maria das Dôres;

Idem annual a favor da capella de N. S. do Belém, bairro de Ponte Alta, parochia de Bragança.

FESTA DE N. S. DA SALETTE

Proseguem hoje, ás 18 horas, na matriz de Sant'Anna, os exercicios do mez de Nossa Senhora da Salette.

Nos dias 27, 28 e 29, das 13 ás 15 horas, haverá o retiro espiritual, e ás 18 horas, triduo, com prégações por um revmo. padre da Companhia de Jesus.

No dia da festa, domingo, 30 do corrente, ás 6 horas e ás 7 e meia horas, haverá missas de communhão, ás 9 e meia, missa cantada, sob a direcção do maestro Sizenando de Camargo, com sermão ao Evangelho, pelo revmo. vigario geral, monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, e ás 16 horas e meia, solenne procissão e encerramento com a bençam do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Hoje, ás 18 horas e meia, na egreja de Nossa Senhora dos Remedios, haverá côro, ladainhas e bençam do Santissimo Sacramento, em louvor de Nossa Senhora das Dôres.

MISSAS

Celebram-se missas hoje:

A's 5 horas e meia e ás 8 horas e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 horas e 45 minutos, na capella da Casa Pia de S. Vicente de Paulo;

ás 6, 7, e 8 horas, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 e meia, no curato da Sé, egreja da Boa Morte, e nas matrizes do Braz, S. João Baptista e Bella Vista;

ás 8 horas, no curato da Sé e matrizes de Santa Cecilia, Consolação, Braz, S. João Baptista, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Cambucy e no mosteiro de Santa Thereza;

ás 7 e meia e 8 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo;

ás 6 e 7 horas, na egreja do convento do Carmo;

ás 6, 6 e meia, 7 e 8 horas, na egreja abbacial de S. Bento;

ás 6 e 7 horas, na matriz de S. Geraldo (Perdizes);

ás 8 horas, na matriz de Santa Generosa (Villa Mariana).

Dr. Carvalho de Mendonça

O Brasil perdeu, com a morte do sr. dr. Manuel Ignacio Carvalho de Mendonça, occorrida ante-hontem, no Rio, uma das suas figuras mais representativas nas letras juridicas. Ao lado de Teixeira de Freitas, Lafayette e Ribas, Carvalho de Mendonça foi uma personalidade de primeiro plano, cujas obras — hoje classicas — servem tanto para o ensino dos estudantes e dos estreantes como para o manuseio constante dos mestres, dos magistrados e advogados.

Era ainda juiz federal no Paraná, quando publicou as suas primeiras obras, a "Intervenção", "A doutrina de Monroe", "O poder judiciario no Brasil", "A doutrina e a pratica das obrigações", ou "Tratado dos direitos de credito".

Os dois primeiros livros são interessantes e já demonstravam saber, mas a "Doutrina e pratica das obrigações" chamaram logo para o então juiz federal no Paraná as attenções de todo o mundo juridico do Brasil. Já tinhamos e tivemos depois outras obras sobre os direitos de credito, mas nenhuma tratara e tratou o assumpto com tanta amplidão, tanta imparcialidade doutrinaria e tanta abundancia de detalhes. Outros trabalhos de outros autores vulgarizaram theorias extrageiras, mas pouco mais adeantaram. O dr. Manuel Ignacio Carvalho de Mendonça fez muito mais: abrangeu na sua obra todas as doutrinas e theorias, definiu-as e concluiu de um modo ecclectico e sagaz; mas não ficou ahi só; acompanhou todos os institutos, o seu desdobramento no nosso direito e no direito comparado, e assim nos emancipou de consultas archaicas e dos livros extrangeiros. Por isso, o seu livro ficou em pouco tempo classico.

A obra primitiva era em um só volume; o exito merecido do trabalho fez que o autor o refundisse e ampliasse numa edição de dois volumes, em que toda a materia foi ainda mais sapiente e technicamente explanada.

Positivista não orthodoxo, com leves tendencias spencerianas, o sr. dr. Carvalho de Mendonça cultivava as sciencias sociaes e, versado em sociologia e historia, sabia, no estudo da evolução dos institutos, varrer os preconceitos juridicos e mostrar, sob o ponto de vista sociologo, a verdadeira correlação dos phenomenos. Por isso, o seu livro tem largas applicações originaes; está cheio de explicações pessoaes e novas.

Outras obras contribuiram tambem para a sua grande reputação de jurista e advogado. Nos "Rios e aguas correntes" determinou relações juridicas que não estavam perfeitamente estudadas, e, nos "Contractos no Direito Civil Brasileiro", desdobrou a doutrina e as applicações eruditas e classicas do "Tratado das direitos de credito".

Convencido da autonomia do instituto do credito, projectou luz nova sobre a solidariedade e sobre a indivisibilidade e mostrou com clareza em que consistem as difficuldades antigas e, através do nosso velho direito então em vigor, demonstrou como se adoptaram e desenvolveram as fórmulas romanicas, e, assim, preparou com os seus precursores e discipulos muitos dos conceitos vencedores no Codigo Civil.

Em 1915 publicou um opusculo interessante e sagaz sobre a "Vontade Unilateral nos Direitos de Credito". Foi um complemento de sua grande obra classica. O dr. Manuel Ignacio Carvalho de Mendonça era partidario da theoria unilateralista e, nesse opusculo, cheio de erudição e de visão philosophica e social, com atrevimentos doutrinarios que serão talvez os principios classicos de amanhã, estabeleceu as condições novas das obrigações unilateraes que a actividade commercial e industrial dos nossos tempos de vida intensa vão espalhando por toda a parte. Nesse livrinho, o pensador apparece em toda a sua pujança, o pensador que se prendera voluntariamente na grande obra, para manter a unidade da fórma juridica e didactica.

No anno passado, o dr. Carvalho de Mendonça publicou outro livro, sobre materia nova. A acção rescisoria não estava ainda estudada na nossa literatura juridica. Instituto interessante e cheio de surpresas para os juristas incipientes, não merecera até então um estudo completo e especial e por isso os professores de processo das nossas Faculdades preveniam de antemão os alumnos, quando iam entrar no ponto que delle tratava. Só a leitura dos velhos classicos, dos textos, dos autores extrangeiros, só a pratica intelligente do officio poderiam fornecer elementos para definição e caracterização do instituto. A nossa literatura juridica era falha. O dr. Carvalho de Mendonça preencheu essa lacuna nessa literatura juridica, publicando, em 1916, o seu trabalho "Da Acção Rescisoria das Sentenças e Julgados". E' um estudo completo, que começa com a definição philosophica e doutrinaria do instituto, mostra a sua evolução e termina com a analyse da jurisprudencia em applicação.

Cavalheiro distincto e delicado, de uma distincção de maneiras que se vai tornando rara, era um professor eximio e admirado; paranympho ha poucos annos, voltára a ser de novo eleito paranympho da turma que este anno conclue o curso na Faculdade Livre de Direito.

O dr. Carvalho de Mendonça soffreu grande abalo com a perda de sua esposa, a quem dedicára, com tanto carinho e ardor, a sua obra principal, e desde então o seu organismo não mais adquiriu o primitivo vigor. Foi nas letras juridicas das figuras primaciaes e suas obras estão definitivamente incorporadas ao patrimonio juridico do Brasil, que honra e degnifica a nossa cultura e a nossa raça.

* *

O sr. dr. Pacheco Prates, lente cathedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito, ao iniciar a sua aula de hontem, dirigiu a palavra aos seus alumnos, afim de pedir-lhes que cultuem a memoria do grande jurisconsulto Manuel Ignacio Carvalho de Mendonça, cuja morte occorreu hontem, na capital da Republica.

O illustrado professor suspendeu a aula, em signal de pesar.

Expediente do Correio Paulistano

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1917 .... 10$000

Os "indesejaveis"

A insufficiencia das leis que asseguram os nossos direitos de soberania — Um discurso do dr. Altino Arantes no Congresso Federal

Os mais importantes e conceituados jornaes do Rio têm-se occupado ultimamente, a proposito dos acontecimentos de S. Paulo, da inefficacia das leis que asseguram a nossa soberania interna contra os extrangeiros que entendem ser o Brasil campo proprio para manobras sectarias e ensaios de anarchismo pratico.

De facto, a legislação existente não garante uma defesa sufficiente dos interesses da nossa soberania. Ella inspirou-se em conceitos theoricos, sem exacta correspondencia com as realidades. Semelhante á que vigorava nos Estados Unidos, subsistiu através da lenta evolução que em todos os paizes se foi fazendo, relativamente ás sancções da soberania interna. Na propria America do Norte o estatuto dos extrangeiros já foi modificado e remanejado por diversas vezes, e sempre em sentido restrictivo da ampla liberdade que os immigrados suspeitos gosavam. As autoridades, naquelle paiz, estão hoje legalmente apparelhadas para a defesa omniforme dos direitos de soberania; até lhes auctorgaram faculdades para recusar immigrantes que não estejam em determinadas condições de fortuna ou de saber e para expulsar em vinte e quatro horas, depois de processo summario, os individuos convencidos de perniciosos aos interesses da Republica.

Temos vivido com essa legislação incompleta e atrazada, confiados em que, na exiguidade do que pedimos ao immigrante em troca do muito que lhe damos, jamais se manifestaria entre nós a endemia revolucionaria, que tem sobresaltado e perturbado tantos paizes do velho mundo. Infelizmente, factos recentes provam que a nossa confiança era excessiva. E os jornaes do Rio, defendendo unanimemente a necessidade de leis mais severas e que melhor assegurem a nossa soberania contra os "undesirables" que nos procuram, reflectem o sentimento da opinião publica, justamente inquieta com a extensão das propagandas subversivas e attentatorias da ordem publica.

Da insufficiencia das leis não cabem responsabilidades ao Estado de S. Paulo. Pela voz dos seus mais illustres representantes no Congresso Federal, sempre o nosso Estado, que é, certamente, o de maior immigração, procurou reforçar e augmentar os nossos meios de defesa contra os extrangeiros perniciosos e suspeitos. Tinhamos, aqui, um campo de observação e do estudo, onde hauriamos incessantemente a licção das necessidades. E não é por culpa da nossa inercia que hoje se reconhece ser deficiente o apparelho que preserva, ou devia preservar, os nossos direitos de soberania de intrusões irritantes e de ataques violentos, dos forasteiros que procuraram aqui abrigo, depois de expulsos, como elementos destruidores, dos seus respectivos paizes.

Seja-nos licito, para documentar os nossos assertos, reproduzir aqui o discurso que na sessão do Congresso, de 12 de agosto de 1907, proferiu o deputado por S. Paulo, o dr. Altino Arantes — hoje illustre presidente do nosso Estado — encaminhando um projecto da sua autoria, relativamente aos direitos dos extrangeiros. Esse discurso, que tem dez annos de data, prova com que intelligente previsão o representante paulista considerava os resultados que no futuro havia de ter a indifferença legislativa para um dos mais sérios problemas da nossa nacionalidade. Os factos posteriormente occorridos — e aquelles que neste momento trazem solicitas e attentas as nossas autoridades — corroboram os conceitos expendidos nesse discurso, que a seguir extractamos:

O SR. ALTINO ARANTES — Sr. presidente, tenho a honra de submetter á consideração da Camara dos Deputados um projecto de lei, ao qual prestam o apoio e o valimento de suas assignaturas os meus illustres collegas da bancada paulista, e que tende a modificar, em uma de suas disposições, a lei recentemente promulgada sobre a expulsão de extrangeiros do territorio nacional.

O largo periodo de elaboração legislativa, que teve de atravessar o decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, e que se prolongou por nada menos de 13 annos (que tantos vão da data de sua apresentação nesta Casa, á data de sua sancção pelo Poder Executivo; o acalorado e esclarecido debate, a que elle deu logar; a impugnação tenaz e brilhantissima, a que resistiu victoriosamente no seio da representação nacional; as duvidas que se levantaram sobre sua constitucionalidade e que terminantemente resolveram o voto do Congresso e os arestos dos nossos tribunaes superiores; todas estas circumstancias parecem ter assegurado áquelle texto legal a sua definitiva incorporação ao direito patrio, como conquista irrevogavel para os dominios da nossa soberania interna, que, neste ponto, a muitos espiritos se afigurava limitada, quiçá imprevidentemente cerceada pela redacção, demasiado lata e generica, da primeira parte do art. 72 de nossa Constituição Politica.

Mas, por isso mesmo que, ao discutir-se a referida lei, a attenção dos legisladores se voltara, de preferencia, para a questão preliminar de sua admissibilidade em face do texto expresso do nosso Estatuto Fundamental, passaram-lhe despercebidos defeitos e lacunas, que a pratica já revelou e que, por mais de uma vez, têm opposto sérios estorvos á acção intelligente e efficaz das autoridades incumbidas de velar pela tranquillidade e segurança publicas.

Dentre esses senões, avulta, em primeiro logar, o que decorre da prescripção do art. 3.o do decreto n. 1.641, pelo qual se prohibe a expulsão do extrangeiro, que residir na Republica por dois annos continuos.

Sem chegarmos, sr. presidente, ao exaggerado rigorismo dos que vêem no direito de expulsão de extrangeiros uma das mais legitimas manifestações da propria autonomia nacional, deante da qual tem a ceder até o respeito universalmente consagrado á liberdade individual; sem que nos filiemos á escola, por demais severa, daquelles que consideram esse direito como um attributo essencial e inalienavel da soberania interna das nacionalidades, o que, por isso mesmo, não póde e nem deve ficar adstricto a casos taxativos, predeterminados na lei; devemos, comtudo, confessar francamente que o dispositivo, por demais generoso, do citado art. 3.o, burla, ou póde burlar por completo, os fins que o legislador teve em vista conseguir.

De facto, sr. presidente: porque se arroga o Estado a faculdade de expellir o extrangeiro pernicioso para fóra de suas fronteiras?

Porque lhe incumbe, primordialmente, defender a propria existencia, garantir a propria segurança; porque lhe assiste a obrigação indeclinavel de zelar pela ordem, pela tranquillidade e pela moralidade publicas.

Mas, então, pergunto eu, porque restringir tão estreitamente, como faz o referido decreto, a funcção de alta policia preventiva delegada ao poder publico? Porque limitar ao prazo curtissimo de 24 mezes a suprema fiscalização do governo sobre os allienigenas, que vêm estabelecer-se no territorio nacional? E porque forrar a essa utilissima inspecção das autoridades os extrangeiros, que residirem na Republica por dois annos continuos? Não será esse lapso de tempo reduzido demais para, dentro delle, ajuizar-se, com relativa certeza, do grau de temibilidade de um determinado individuo, da inocuidade de sua conducta, dos perigos que a sua convivencia possa acarretar á collectividade social?

Imagine-se, sr. presidente, que se trate de um anarchista, de um desses irreductiveis revoltados, que querem chegar á conquista de seus principios, á posse de suas sonhadas reivindicações, pelos expedientes mais condemnaveis, pelos processos mais arbitrarios e mais subversivos.

O esforço desse individuo, emquanto isolado, desconhecido, em paiz extranho, exprimindo-se difficilmente, talvez, num idioma que não é o seu, seria improficuo e quasi nullo nos primeiros tempos de sua residencia. Elle aguardaria pacientemente a occasião azada, o momento propicio para iniciar a propaganda de suas theorias, para desenvolver a sua actividade malefica; elle esperaria tornar-se conhecido, angariar amizades, extender o circulo de suas relações, adquirir influencia e prestigio; e, só depois de apparelhado com estes elementos indispensaveis, é que sahiria a campo, descobriria as suas baterias e encetaria a sua campanha de destruição e exterminio. Mas, então, já não o poderia attingir a mão previdente da policia, porque teriam decorrido dois annos ou mais após a sua chegada ao Brasil; e, nestas condições, ser-lhe-ia abrigo inexpugnavel a excepção liberrima da primeira parte do art. 3.o do Decreto n. 1.641...

Deante desta simples reflexão, cujo alcance se evidencia no primeiro exame e cuja importancia não se faz preciso encarecer, parece-me que a razão estava com esta Camara, quando, em 1902, approvava e enviava ao Senado a proposição sob n. 317-A, sem as restricções que aquella veneranda assembléa, em seu alto criterio, entendeu dever traçar-lhe. Penso que a razão estava ainda com o integro ministro, sr. Epitacio Pessoa, quando, perante o Supremo Tribunal Federal, de que é preclaro ornamento, sustentava que a limitação de prazo, estatuida na lei em vigor, não tem base juridica: é uma generosidade da lei, que poderia ter ampliado, como podia ter diminuido, aquelle termo, ou mesmo ter prescindido delle.

Um hospede perigoso — accrescentou aquelle magistrado — é sempre inconveniente; e o governo póde ver-se na contingencia de deportar um extrangeiro, que tenha vivido no paiz por dois annos ou mais, sem dar ensanchas áquella medida de extremo rigor, e que se constitua, posteriormente, um perigo para as instituições ou uma ameaça para a tranquillidade e ordem internas.

O meu projecto visa, pois, obviar esse inconveniente, corrigir esse defeito da lei, dando maior latitude á acção do governo na defesa da segurança publica. Visa ainda evitar que o dispositivo demasiado amplo do art. 3.o continue a servir de amparo e refugio a aventureiros audaciosos, que têm o desplante de confessar jactanciosamente ás nossas autoridades, que procuram, de preferencia, o solo brasileiro, para centro da sua actividade subversiva, porque conhecem a impotencia e a fraqueza de nossa legislação, branda demais para dar-lhes combate energico e decisivo, mas bastante magnanima para assegurar-lhes asylo inviolavel e sagrado...

Os portos e as fronteiras de nossa patria, tão grande, tão vasta e tão rica, que a inspiração quasi prophetica de um scientista celebre divisou nella a propria patria da humanidade do futuro, devem estar francos e abertos aos emigrados de todas as regiões, que para aqui venham no proposito firme, na intenção honesta de, promovendo seus proprios interesses, collaborarem comnosco na tarefa do nosso progresso, do nosso engrandecimento moral e material. Mas, em compensação, devem ser implacavelmente fechados a todos aquelles que pretendam, em qualquer tempo, abusar de nossa hospitalidade, para perturbar o trabalho nacional, promover desordens, fomentar a corrupção dos costumes e lançar os germens damninhos da gréve, da sedição e da anarchia...

Registo de arte

AUDIÇÃO DE CANTO

A conhecida professora de canto, mme. Bensaude, realiza hoje, ás 20 horas em ponto, no salão Trianon, uma interessante audição de suas alumnas.

O respectivo programma já foi publicado hontem nesta secção.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

A grande Companhia Lyrica Italiana Walter Mocchi estrear-se-á a 24 do corrente, neste theatro, com a opera em 5 actos, "Marouf", de Henry Rabaud, nova para S. Paulo.

A empresa faz hoje, na secção competente desta folha, um annuncio referente aos srs. assignantes da temporada lyrica de 1917 no Municipal.

BOA VISTA

Na primeira sessão do costume representou-se hontem o engraçado vaudeville em 3 actos, "O primeiro marido da França", de Gervasio Lobato. Já era muito conhecida do nosso publico esta peça, já representada tantas vezes no palco paulistano. A companhia Arruda deu-lhe acceitavel desempenho, tendo nelle tomado parte Arruda, Abilio Menezes, Vicente Felicio, Teixeira, Negri, Beneventi, Celeste Reis, Maria Angela e outros artistas. A assistencia, em numero regular, não deixou de applaudir os principaes interpretes.

Na segunda sessão tivemos a revista carioca em 2 actos e 1 apotheose "O pausinho", que tambem agradou.

—— Hoje, tanto na primeira como na segunda sessão, a revista paulista, em 3 actos, de Theodomiro Guedes, "O recruta do 43", musica do maestro Frederico Cotó.

Sobre esta revista emittiu hontem o seu parecer o sr. dr. Wenceslau de Queiroz, como membro da commissão da censura theatral, do Conservatorio, ao qual foi enviado pela autoridade policial. "O recruta do 43" obteve o "visto" mediante o córte de uma de suas scenas — a que se intitula a "menina do relogio".

CINEMA CENTRAL

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os magnificos films "A Princeza escrava", "Casa sem criança" e "Consciencia victoriosa" ou "Pela victoria da França".

VARIAS

Companhia de operetas e revistas

Realiza-se na proxima quarta-feira, 26 do corrente, no Palacio Theatre, a estréa da Companhia Portugueza de Operetas e Revistas, sob a direcção do escriptor theatral e nosso collega da imprensa carioca sr. Candido de Castro.

A companhia deve chegar a esta capital, vinda do Rio, na proxima terça-feira, em trem especial. Compõe-se ella de 11 artistas do sexo feminino, 24 coristas, 8 bailarinas, 9 artistas do sexo masculino, trazendo tambem ponto, machinistas, scenographos, electricistas, costureiras, etc.

Amanhã daremos em detalhe o elenco artistico, que é completamente desconhecido do nosso publico.

Do repertorio destacam-se as seguintes peças: **Patria Amada, O 31, Céo Azul, Branco e Preto, Paiz do Sol, Mar de Rosas, Agulha em Palheiro**, e muitas outras operetas e revistas portuguezas e nacionaes.

Para a estréa o sr. Candido de Castro escolheu a revista de costumes nacionaes de sua lavra **Patria Amada**, em 2 actos e 6 quadros.

S. Paulo no seculo XVI

II

As primeiras fortificações de S. Paulo - A cinta dos muros primitivos - Portas abusivamente abertas - Incidentes pittorescos - Reparo de fortificações - Dissipam-se por algum tempo os temores de aggressão dos selvicolas - Perigosa confiança - Recrudescencia de receios em 1590 - Apressados preparativos de defesa

Si os ruidos do mundo exterior vinham morrer sobre as plagas vicentinas e as lombadas do Cubatão e não repercutiram nos annaes paulistanos quinhentistas, em compensação, já o notámos, referem estas interessantes particularidades sobre a vida dos nossos primeiros antecessores.

Localizado, pelo excellente criterio jesuitico, em magnifica posição estrategica, no pequeno plató dominador da varzea e apenas accessivel de um lado, não poude, comtudo, o S. Paulo dos primeiros annos, prescindir dos anteparos que o puzessem a coberto das aggressões inopinadas dos selvagens, seus vizinhos immediatos.

Assim, desde os primeiros dias, cercou-se de muros e estacada. E foram talvez estas taipas rudes e grosseiras que o salvaram quando guayanazes, carijós e tupys, as hostes confederadas e temerosas do Jagoanharo e Arary, lhe deram, a 10 de julho de 1562, furibundo assalto.

Dahi, a solicitude das Camaras pelos muros, amparo da villa.

A 5 de novembro de 1562, requeria o procurador do concelho, Luiz Martins — casa roubada, trancas ás portas — "que se acabassem os muros e baluartes", sendo então as obras a executar commettidas pela Camara a treze dos principaes paulistanos.

O baluarte, a acropole piratiningana "que estava detrás das casas em que morava João Luiz", foi então "coberto".

Quem se excusasse a tão premente obrigação, decretava a Camara, multado fosse em cinco tostões, marcando-se o prazo de quinze dias para a conclusão das obras.

A primeiro de fevereiro seguinte, denunciava-se em vereança o facto de ainda se acharem por terminar uma guarita por trás do muro e a "cobertura das cerquas da villa".

Pela cinta murada protectora do arraial, varias portas se abriam, como era natural, cuja guarda se entregava a pessoas de confiança. A 13 de fevereiro de 1563, requeria o procurador Salvador Pires aos seus collegas de edilidade que se fechassem a cadeado duas dessas portas exteriores, cujo zelador era certo Pedro Dias.

Corriam os annos e, como se não renovassem as ameaças do gentio, renascera a confiança, de modo que se descurou a conservação das taipas protectoras.

Em 1575, reclamava o procurador do concelho contra tal estado de cousas: "Joanne Annes, Domingos Roiz e Manuel Fernandes (aliás juiz ordinario da villa naquelle mesmo anno) haviam "aberto buraquos nos muros e portas q. hera grande perjuizo cair os ditos muros". Fossem, pois, intimados "q. hos tapassem dentro em serto tempo". E assim se decidiu que num mez "tapacen as ditas taipas de taipa de pilão cõ pena de quinhentos réis para o cõnselho".

Facto mais grave do que esse da abertura dos buracos era o arrancamento de portas. Chegara o ex-vereador Antonio Fernandes não só a fazel-o como a vender uma das taes portas a certo André de Burgos e por 250 réis! "o que se não podia fazer por ser cousa do concelho", verberava o procurador Domingos Luiz.

Citado foi o camarista velhaco a que restituisse a porta e o portal, sob pena de apprehensão e multa de 200 réis.

Pouco depois, era por sua vez Joanne Annes intimado a tapar a abertura praticada no muro da villa, exactamente no baluarte!

O mesmo quanto a Domingos Roiz, o que motivou pittoresca petição deste morador ao poder municipal, pois, como não obedecesse á intimação, fóra o serviço feito pela Camara, que agora lhe cobrava as despesas feitas.

"Havia o baluarte cahido desde quatro annos, explicava o pobre diabo. Entaiparem-lhe agora a abertura seria condemnal-o a grande incommodo. Eram "a terra pobre e as necessidades delles muitas. Sua mulher, por ser pobre, ia á roça, com suas escravas, atravessando as derruidas fortificações. Si assim não fosse, precisariam dar enorme volta. A' vista de semelhante inconveniente, pois, respeitosamente supplicava o desolado emparedado "que lhe dessem licença, para que de novo abrisse a passagem, para que sua mulher e cunhadas e escravas pudessem della servir-se."

Para Domingos Roiz, ao que parece, não existia a questão do "salus populi". Queria as suas commodidades esse egoista do seculo XVI.

Deu-lhe o capitão-mór da capitania, Jeronymo Leitão, severa licção de patriotismo, quiçá sentindo obrigar as damas da familia Roiz á caminhada, que o terno e sollicito Domingos pretendia poupar-lhes: "Não póde ser provido o sop.te do q. pede acerqua da porta per quãto he necessario fiquar a vila cercada."

Amenizando o indeferimento formal, accrescentava ao despacho o representante do donatario que se suspendesse a execução em andamento contra o requerente, perdoando-se-lhe então a multa em que incorrera, dada a sua pobreza e o facto de já ter "o postigo tapado de taypa."

Ainda em 1575, a 5 de dezembro, narrava o procurador aos seus collegas que individuos maleficos e desconhecidos haviam quebrado e queimado as guaritas abrigadoras das sentinellas da villa. Causava-lhe o facto o maior aborrecimento, pois a construcção de novos postos de guarda importaria em avultada somma, e isso quando as finanças da municipalidade estavam avariadissimas. Propunha, pois, que se sustasse a obra até que se pudesse tirar a limpo si tal despesa incumbia aos cofres da Camara, si aos do donatario, alvitre que a Camara acceitou jubilosa.

No anno seguinte, de 1576, constavam os vereadores Affonso Sardinha e Lopo Dias e o procurador do concelho Lourenço Vaz, nas suas confabulações "pera bem e proll do povo", que os muros de S. Paulo "estavão denificados e estavão caindo". Cada um "vizinho acudice sua testade e reiparasse os ditos muros, até vir o capitão Jeronimo Lleitão, q. mandará reiparar e alleventar os muros q. estavão caidos."

Quem não reparasse e cobrisse os ditos muros, cada qual a sua testada "dentro de oito dias da apregoação do edital fosse condemnado a uma multa de cem réis para o concelho".

Não sabemos si realmente se cumpriram estas ordens e determinações; ficaram provavelmente letra morta. Varios annos decorreram sem que pensasse em concertar muros.

Em 1583 lança a Camara um protesto contra os jesuitas — até os jesuitas! — por haverem derrubado um pedaço de muralha, promettendo levar o caso ao conhecimento do seu visitador, quando a S. Paulo viesse.

Em 1590, é enorme o alarma na villa piratiningana; está imminente tremenda aggressão por parte dos indios do sertão ignoto e immenso.

Volta a questão dos muros a ter a maxima opportunidade.

Cassandra, reencarnado na pessoa do procurador João Maciel, procura incutir aos officiaes da Camara o temor que lhe vai nalma e lhe gera as mais sinistras previsões, realizaveis dentro do limitado prazo. Aponta-lhes o estado ruinoso das fortificações de S. Paulo e consegue impressional-os.

"Mandassem Suas Mercês prover sobre os muros que estavam cahidos e descobertos e cada passo que passa um anno tudo la devolluto". Retorquindo-lhe ás jeremiadas diziam os vereadores "que proveriam o que fosse justiça".

Como cada vez mais se tornassem aterradores os boatos reuniu-se a Camara "ad instar" numa Junta de Salvação Publica para deliberar sobre a gravidade da situação.

"Accordam os officiaes que se lance prégão que todo morador desta villa esteja prestes com as armas, e mantimentos para que sendo necessario accudam com diligencia e que se levantem os muros da villa cada um o que lhe couber em seus chãos".

Medida estrategica foi a retirada dos numerosos chiqueiros encostados ao longo das muralhas. "Por elles poderiam penetrar os contrarios" explicava a Camara, justificando a ordem expedida.

Os graves receios de assedio e assalto nos ultimos annos do seculo, que provocaram o estabelecimento de postos avançados como "um forte e tranqueira na Embuaçava, para remedio, amparo e vigia dos inimigos, dizendo-se: "vem a nós os indios do sertão desta capitania", estes terrores provocaram a reedificação e consolidação dos muros antigos de Piratininga.

Assim pois surgiu S. Paulo, pelo seculo XVII a dentro, murado de tooscas e rudes taipas como si uma praça de guerra, medieval, fóra.

E' que realmente constituia um posto avançado da civilização e da conquista do Brasil, primeiro marco fixo e inabalavel da entrada para o oeste infindo que á nossa patria dilataria pelas terras immensas do continente, umas legitimamente lusas, outras não, á fé das bullas e tratados.

A. d'E. Taunay

NOTAS

Realiza-se hoje, á tarde, a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

O sr. senador Albuquerque Lins, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, recebeu hontem muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Em nome do sr. presidente do Estado, visitou s. exc. o sr. dr. José Rubião, secretario da presidencia.

Os srs. secretarios do governo tambem cumprimentaram o illustre anniversariante.

Depois de amanhã, domingo, chegará a esta capital, acompanhado de dois secretarios, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Com s. exc. vêm o almirante Caperton, commandante chefe da esquadra norte-americana do Pacifico, e o seu estado-maior.

Os illustres hospedes, que se demorarão varios dias em S. Paulo, visitarão algumas fazendas de café da familia Prado, na linha Mogyana.

De passagem para o Rio, esteve hontem nesta capital o sr. dr. Afranio de Mello Franco, embaixador especial do Brasil na posse do novo presidente da Bolivia, acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Sylvia Alvim M. Franco.

Tambem aqui estiveram os demais membros da embaixada, srs. capitão-tenente Soares Pina e capitão Cunha Pitta, delegados militares, e srs. Gustavo de Aguiar Pantoja, Olegario Mariano e João de Mello Franco, secretarios.

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, que se hospedou no Grande Hotel, foi muito visitado. Procuraram ali s. exc., entre outras pessoas, os srs. dr. José Rubião, pelo sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; ministro Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; deputados Salles Junior e Cesar Vergueiro; conselheiro Antonio Prado, dr. Antonio Prado Junior e outros.

S. exc., acompanhado dos membros da embaixada, esteve ás 15 horas no palacio do governo, onde foi retribuir a visita que lhe mandou fazer o sr. presidente do Estado, e apresentar suas despedidas, por ter de seguir para o Rio.

O embaixador retribuiu pessoalmente outras visitas, mandando a diversas pessoas que o visitaram o seu cartão de despedida.

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, em companhia de sua exma. esposa e filhos, almoçou na residencia do seu irmão, sr. dr. Adhemar de Mello Franco, á alameda Eduardo Prado.

Juntamente com a exma. sra. d. Antonieta Prado Arinos, viuva do saudoso escriptor Affonso Arinos, o embaixador e sua familia visitaram o tumulo daquelle escriptor, no cemiterio da Consolação, e o da exma. sra. d. Sophia Prado, depositando flores sobre elles.

Em carro especial ligado ao nocturno de luxo, o sr. dr. Afranio de Mello Franco, acompanhado dos membros da embaixada, partiu para o Rio, sendo o seu embarque muito concorrido.

Entre as pessoas que compareceram á gare pudemos notar as seguintes: srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, pelo sr. presidente do Estado; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Rogerio de Freitas, pelo senador Herculano de Freitas; deputado Valois de Castro, deputado Veiga Miranda, capitão João A. Guimarães, commandante da primeira companhia do 43.o de caçadores, e tenentes Mario Travassos e Cavalcante Pessoa, da guarnição federal neste Estado; dr. José Rubião, dr. Leopoldo de Freitas, dr. Adhemar Mello Franco e familia, viuva Affonso Arinos, dr. Antonio Prado Junior, Valente de Andrade, Jacintho Silva, Amadeu Amaral, dr. Guilherme de Almeida e representantes da imprensa.

De Alagoas, recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Maceió — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, nesta data, reassumi o governo deste Estado. Cordiaes saudações. — (a.) **Baptista Accioly**, governador."

Sobre o alistamento militar, recebeu o sr. presidente do Estado os seguintes telegrammas:

"Ituverava — Tenho a honra de communicar a v. exc. que se encerrou, no dia 19, o alistamento militar, com 179 cidadãos. Saudações. — (a.) **Islandino Barbosa**."

— "S. Bernardo — Tenho a honra de communicar a v. exc. que foram encerrados, no dia 15 do corrente, os trabalhos desta junta, tendo sido alistados 835 cidadãos sujeitos ao serviço militar, sendo 499 das classes de 1888 a 1894, inclusivé 99 da classe de 1895 e 237 da classe de 1896. Respeitosas saudações. — (a.) **Saladino Cardoso Franco**, presidente da junta."

— "Ipaussú — A junta do alistamento militar deste municipio, ao serviço da Patria, congratula-se com v. exc. e com o grandioso Estado de S. Paulo, sob sua esclarecida administração, ao communicar-lhe o encerramento do trabalho, a 15 do corrente, com a inclusão de 87 cidadãos. Attenciosas saudações. — (a. a.) **Henrique da Cunha Bueno**, presidente; **Octavio Gonçalves Oliveira**, secretario; **Fabiano Alves Barbosa Silva**, membro."

— "Faxina — Com intensa satisfacção, temos a honra de communicar a v. exc. a conclusão do alistamento militar neste municipio, sendo incluidos 262 jovens, para a defesa de nossa bem amada Patria. Attenciosas saudações. — (a. a.) **Francisco de Castro** e **Francisco Monteiro**, presidente e secretario."

Com relação ao mesmo assumpto, recebeu o sr. secretario do Interior os seguintes despachos:

"Santa Cruz do Rio Pardo — Congratulo-me com v. exc. pela ultimação do serviço de alistamento militar, com 198 cidadãos. Saudações — (a.) O presidente, **Pedro Camarinho**."

"Itahyquara — Tenho a honra de communicar a v. exc. o encerramento dos trabalhos de alistamento militar, em Caconde, com 253 cidadãos. — (a.) **Francisco de Paula Maia**."

— "Sertãozinho — Communico-vos o encerramento do alistamento militar, com 234 inclusões. Saudações. — (a.) **Garcez**, presidente."

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Santa Cruz do Rio Pardo — Congratulo-me, com v. exc. pela incorporação da linha de tiro desta cidade, assegurando a v. exc. a cooperação civica dos novos soldados, para o engrandecimento da nossa patria. Attenciosas saudações.— (a.) O presidente, **Pedro Camarinha**."

O sr. secretario do Interior recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"S. Sebastião — Communico a v. exc. que, por iniciativa do director do grupo escolar, se constituiu hoje nesta cidade a commissão regional de escoteiros. — (a.) **Theotonio Espinbel**, vice-presidente."

"Santa Branca — Congratulo-me com v.exc.pela constituição da commissão regional de escoteiros desta cidade. Saudações. — (a.) **João Senna**, presidente."

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte officio do Tiro Brasileiro de Santos:

"Exmo. sr. — De ordem do Conselho Director desta sociedade, cumpre-me o grato dever de respeitosamente pedir-vos permissão para patentear-vos o meu eterno agradecimento, em nome do Tiro Brasileiro n. 11, desta cidade, pelo efficaz e proveitoso apoio que tendes dispensado a tão patriotica corporação.

Embora não tivessemos na grande parada commemorativa da Independencia do Brasil, levada a effeito a 7 de setembro na capital da Republica, demonstrado o adiantamento militar do sempre progressivo Estado de S. Paulo, porque esta missão deveria estar reservada a uma das linhas de Tiro dessa capital, cremos e convictos estamos que tambem não desmerecemos o conceito de que goza o Estado, sob vossa digna presidencia. Com elevado apreço, tenho a honra de, em nome do Tiro n. 11 apresentar-vos saudações cordiaes. — (a.) **Arnaldo Millon**, secretario."

O sr. dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, director geral da Instrucção Publica Municipal, do Rio de Janeiro, que veiu a S. Paulo, afim de visitar os nossos estabelecimentos de ensino, despediu-se hontem do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, por ter de regressar para a capital da Republica.

Depois de amanhã, 23, ás 14 horas, haverá uma sessão da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia da capital, para tratar de varios assumptos.

O directorio regional da Liga da Defesa Nacional convidou hontem os srs. secretarios de Estado, prefeito da capital e delegado geral, para assistirem á conferencia que o sr. dr. Assis Brasil fará amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

No dia 25 do corrente, serão abertas, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, as inscripções para os exames de habilitação de medicos nacionaes e extrangeiros que desejarem exercer a clinica no Estado de S. Paulo.

As inscripções serão encerradas a 10 de novembro proximo.

Hoje, 21 do corrente, ás 12 horas, reunir-se-á a congregação dos professores da Faculdade de Direito, para o sorteio do ponto de Economia Politica e Sciencia das Finanças, sobre o qual terão de fazer prelecção os bachareis Arnaldo Porchat e Gastão Netto dos Reys, realizando-se ás 14 horas a prelecção do bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Netto, e, em seguida, a do bacharel Braz de Sousa Arruda.

Hoje, sexta-feira, das 12 ás 14 horas, serão chamados á identificação eleitoral os alistandos de numeros 8.311 a 8.350.

Amanhã, sabbado, das 12 ás 14 horas, serão chamados os de numeros 8.351 a 8.390.

O serviço de identificação eleitoral continua sendo feito á rua 7 de Abril, n. 79, 1.o andar, ala esquerda. O protocollo da inscripção continua á disposição do publico no mesmo local.

Inscreveu-se hontem como socio effectivo da Liga da Defesa Nacional o sr. Roscio Kiehl. Inscreveram-se mais como socios o director e os professores do grupo escolar "Amador Bueno" de Ipaussú', srs. Pedro Leme Brisola, Alipio de Barros, Antonio Martins, Oswaldo B. Monteiro Moraes, Lucilla Duarte de Oliveira, Maria Fausta Nogueira, Ercilia de Almeida, Calimeria Vieira, Carlota Oliveira e Eudoxia de Barros.

Hoje, será recolhida ao Banco do Commercio e Industria a quantia de 12$000, hontem recebida. No mesmo Banco já se acha depositada a quantia de 19:965$100, anteriormente arrecadada.

As pessoas, que desejarem filiar-se á Liga, poderão fazel-o todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, á rua da Boa Vista, n. 52, sala 3.

A pedido da Secretaria da Agricultura, a Société Financière et Commerciale Franco Brésilienne vai despachar diversas machinas agricolas aos srs. directores dos nucleos coloniaes "Conde de Parnahyba", na estação de Engenheiro Coelho; "Gavião Peixoto", na de Nova Paulicéa; "Nova Veneza", na de Rebouças; "Nova Odessa", tambem na de Rebouças, e "Visconde de Indaiatuba", na de Engenheiro Coelho, as quaes se destinam a ser distribuidas como premios aos diversos colonos desses nucleos, que os alcançara, nas exposições de cereaes que, nelles, se realizaram.

A Directoria de Industria Pastoril informou ao sr. Miguel A. de Lima Pereira Coutinho, de Avaré, que o farelo de arroz é um alimento de menor valor nutritivo que o seu congenere de trigo. Para a alimentação dos suinos deve-se preferir o farelinho, especie de farinha, administrado moderadamente. Em geral, dá-se, para cada animal, de 500 a 1.000 grs. desse alimento, humedecido com agua. Esses animaes, quando não estão habituados com esse alimento, refugam-no quando se lhes dá pela primeira vez; insistindo-se, porém, terminam por acceital-o, sobretudo si se addiciona um pouco de melaço.

No despacho de hontem da pasta da Fazenda, o sr. presidente do Estado assignou os titulos declaratorios de vencimentos dos seguintes funccionarios, aposentados e reformados:

De d. Virginia Josephina Coque, adjunta do grupo escolar de Casa Branca, com 1:846$940 annuaes;

de d. Bernarda Pinto Ascensão, adjunta do grupo de Villa Bella, com 2:916$660;

do tenente-coronel Pedro Arbues Rodrigues Xavier, da guarda civica, com 6:400$000;

de Epiphanio José dos Santos soldado do 2.o batalhão, com 748$540.

Acha-se aberto na secretaria do Tribunal de Justiça o concurso para provimento do cartorio do 5.o officio de Orphams da capital.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar de Indaiatuba a crear mais uma classe supplementar.

No grupo "Convenção de Itu" serão tambem creadas mais seis classes supplementares.

O Ministerio das Relações Exteriores remetteu ao da Fazenda uma copia da nota em que a Legação da Russia lhe communicou as novas disposições do governo provisorio relativamente á importação naquelle paiz.

Para satisfazer a pedidos de informações feitos aos nossos consulados em Bordéos e Marselha, por varias firmas importadoras francezas, o Ministerio das Relações Exteriores dirigiu-se ao da Agricultura, indagando sobre a producção, no Brasil, do nitrato de cal artificial e pedindo uma lista de casas brasileiras exportadoras do feijão, mamona, manganez, e conservas alimenticias, productos muito procurados naquelle mercado.

Ao sr. presidente do Lloyd Brasileiro o sr. ministro das Relações Exteriores deu conhecimento de um despacho telegraphico recebido da nossa legação em Buenos Aires sobre a escassez da herva matte na capital argentina.

O sr. dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 19 — Temos a satisfacção de communicar a v. exc. estar legalmente constituida, com capitaes nacionaes, a Companhia Frigorifica Rio Grande, com séde em Pelotas. Saudações respeitosas — (a.) **Riette**, vice-presidente da União dos Criadores."

O governo federal, tomando em consideração a representação que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, resolveu, no despacho collectivo do ministerio, realizado ante-hontem, ratificar as ordens expedidas ao agente do Lloyd Brasileiro em Nova York, ordenando a reducção de 50 0|0 na tarifa dos fretes para o papel de impressão destinado ás empresas jornalisticas da Republica.

O sr. dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, recebeu o seguinte officio do Centro de Commercio e Industria de S. Paulo:

"O Centro de Commercio e Industria de S. Paulo, sciente de haver v. exc. assumido a gestão dos negocios da Fazenda Nacional, vem trazer os seus melhores votos pela prosperidade da administração de v. exc.

Congratulando-se com o paiz pela acertada escolha do exmo. sr. presidente da Republica, o Centro de Commercio e Industria de São Paulo conta encontrar em v. exc. a mesma benevolente attenção com que sempre foi distinguido pelo antecessor de v. exc., e aproveita o ensejo para manifestar a v. exc. a segurança do seu elevado apreço e subida consideração."

"Sabemos, escreve o "Jornal do Commercio", do Rio, que os mineiros residentes nesta capital serão convocados para uma reunião, na qual deverão adoptar uma attitude, relativamente á commemoração da passagem do centenario da nossa independencia, por parte do grande Estado central.

Nesse sentido o sr. deputado federal dr. Camillo Prates convocará, talvez para a proxima semana, uma reunião, em uma das salas do Monroe, da bancada de que é membro nessa casa do Congresso, dos senadores mineiros, dos directores do Centro Mineiro e dos jornalistas nascidos no Estado de Minas, afim de combinar o meio por que os mineiros desta capital se approximarão do governo daquelle Estado, solicitando-lhe o apoio para os festejos que serão realizados naquella unidade da Federação.

Parece que nessa reunião ficará resolvida a redacção de uma mensagem assignada por todos os mineiros do Rio e dirigida ao sr. dr. Delfim Moreira, solicitando-lhe os bons officios para que os festejos em honra á grande data nacional sejam realizados na cidade de Ouro Preto, berço dos primeiros heróes da liberdade patria, sendo suggerida, mesmo, a erecção, nessa cidade, de um monumento commemorativo á passagem da gloriosa data."

O sr. Paul Claudel, ministro da França, acompanhado do sr. capitão Rougier, encarregado de compras no Brasil, por parte do governo daquelle paiz, esteve, ante-hontem, a bordo do vapor "Cabedello", ex-"Prussia", ha dias chegado de Santos ao Rio, e em cujo porto, após radicaes concertos executados em suas machinas, pela Companhia Paulista, recebeu 64.000 saccas de café. O sr. Claudel, recebido a bordo pelo sr. commandante Teixeira de Sousa, visitou, com visivel interesse, todas as dependencias do navio, descendo depois ás carvoeiras.

O sr. ministro francez, depois da visita, em phrases muito lisonjeiras á industria nacional, louvou as obras de reparação por que passou o "Cabedello", que tem agora o verdadeiro aspecto de um navio novo.

O "Cabedello" tem uma marcha de 11 milhas. O seu comprimento é de 363 pés, tendo de bocca 50 pés e frontal 32. Cala 23 pés. O seu registo liquido é de 2.180 toneladas e o bruto de 3.557, podendo pegar 100.000 saccas de café. Tem amplas accommodações para a respectiva officialidade, sendo um vapor exclusivamente cargueiro.

O "Cabedello" receberá, no Rio, mais 20.000 saccas de café e alguns cereaes, devendo zarpar para Saint Nazaire sabbado ou domingo proximo.

Notas bibliographicas

COUSAS DO MEU TEMPO, por Ernesto Mattoso - Bordeaux, 1916

O sr. Ernesto Mattoso é um velho patricio nosso, que ha muitos annos reside em França, depois de uma accidentada vida de labuta na patria terra. Ha trinta annos, o nome de Ernesto Mattoso era ainda familiar no Rio. Reporter sagaz e astuto, tendo trabalhado nos principaes jornaes do tempo e realizado com exito as mais delicadas funcções profissionaes, autor dramatico applaudido, frequentador dos salões e dos regios paços, Ernesto Mattoso era uma personalidade popular e estimada. Trinta annos de exilio revocaram-no ao olvido; mas lá haverá ainda um ou outro ancião que, recordando os tempos fulgidos da mocidade e evocando o esplendor carioca dos ultimos annos do imperio, distinga a silhueta deste buliçoso jornalista de antanho, entre reminiscencias de solennidades officiaes.

Sendo um homem que tão prodigamente viveu a vida apaixonada e intensa do seu tempo, acudiu a Ernesto Mattoso a idéa de compor este grosso livro, sob o dictado das suas recordações. E fez bem. O verdadeiro historiador dos tempos contemporaneos é o jornalista. E' á sua documentação apressada, mas viva e palpitante, que a historia futura terá de ir buscar os elementos para reconstituir estas épocas buliçosas. O livro de Ernesto Mattoso, nos seus variados capitulos, lê-se com immenso agrado. E' o cyclorama de uma época já longinqua, aberto á curiosidade visual dos frustes descendentes daquella grande geração. O autor conta-nos milhares de cousas interessantes e esquecidas — uma viagem do imperador ao Paraná, a impopularidade do principe herdeiro, a vida social do Rio nos ultimos annos do imperio, etc. Reconstitue-nos o que era, nessa época, a imprensa "por dentro". Discreteia com ligeireza, mas com segurança de traços, sobre o "set" carioca da sua época. Evoca dos entulhos os principaes estabelecimentos do Rio de outros tempos, os theatros, as "maisons de plaisir" e a propria e veneravel rua do Ouvidor, ponto preferido do mundanismo.

Trinta annos de exilio em França amorteceram naturalmente, em Ernesto Mattoso, o culto pela lingua patria. São frequentes na sua obra as incorrecções e deslises grammaticaes. Tambem é possivel que, para essa fórma defeituosa, concorresse o facto de ter sido composto em terra extrangeira, por typographos alheios á nossa lingua, o livro de reminiscencias do antigo jornalista. Mas estas incorrecções não empobrecem o agrado que a leitura das "Cousas do meu tempo" desperta. Os factos são ahi contados, não com a sobriedade e a severidade fastidiosa dos historiadores, mas com o humor, a vivacidade, o estylo nervoso e impressivo do "reporter" moderno. A's largas dissertações sobre os acontecimentos do tempo preferiu Ernesto Mattoso a anecdota, que abre um repentino clarão sobre uma época, o traço ligeiro que contorna e esboça definitivamente uma figura. As "Cousas do meu tempo" são mais um volume — entre autores ultimamente apparecidos — que vem utilmente subsidiar a historia nacional, desconchavando-a dos methodos classicos e pesados que tornam o seu estudo árido e sem interesse.

A LIGA NACIONALISTA E AS ESCOLAS NOCTURNAS, por Silvio de Andrade Maia - São Paulo, 1917

Membro dos mais activos e prestantes da Liga Nacionalista, recentemente fundada nesta capital, Silvio Maia discordou varias vezes do programma elaborado por aquella agremiação e que tinha em vista a realização dos seus objectivos. Suppondo que os motivos dessa divergencia interessariam o publico, deu á lume, sob a fórma de "carta aberta" ao illustre presidente da Liga, uma exposição bastante criteriosa acerca das escolas nocturnas que a Liga se propoz fundar e dos methodos e processos de ensino que nella devem prevalecer. Silvio Maia não é um leigo em pedagogia; precedentes trabalhos revelaram ao publico o seu valor e competencia, em materia onde a harmonia de juizos está ainda por conseguir. E, nesta propria "carta aberta", o autor mostra perfeito conhecimento dos melhores methodos pedagogicos, a par de grande senso pratico. As suas idéas e alvitres traduzem uma verdadeira competencia e são dignos de attenção por parte de todos a quem o assumpto interessa.

O NOSSO COMMERCIO COM O BRASIL, por Carlos de Sampayo Garrido - São Paulo, 1917

O dr. Carlos Garrido, consul portuguez em S. Paulo, é dos funccionarios que mais honram e illustram o quadro consular do seu paiz. Não faz da sua missão uma sinecura luxuosa, um cargo decorativo; considera-a como uma tarefa patriotica, a cujo serviço põe a mais esclarecida intelligencia e o mais apaixonado zelo. O folheto que temos presente, e que é um relatorio minucioso da sua acção e observação no assumpto das relações commerciaes entre os dois paizes, documenta essas altas qualidades de Carlos Garrido, cujos meritos toda a colonia portugueza reconhece. Não se trata sómente duma exposição de estatisticas e duma collecção de noticias, como são quasi todos os relatorios consulares. O digno e activo funccionario lusitano aponta idéas, indica alvitres, recommenda processos e aconselha medidas tendentes a intensificar o trafego commercial entre os dois paizes. Os interessados na expansão do commercio portuguez no nosso Estado lerão com muito proveito este relatorio, cheio de informações interessantes e de lucidas indicações.

Exposição Industrial

Alcance e resultado do certamen

Producção de S. Paulo Estado e de S. Paulo Municipio — Até do interior pedem logares! — Varias informações novas

Produzir, transformar, permutar, — ensinam acatadas autoridades, — são as tres grandes funcções da economia social.

A industria, comprehendida em todos os seus aspectos, abrange as tres.

Nem todos os paizes ou territorios, estão, por condições de terreno, de clima, de situação topographica e outras, habilitados a desenvolver, simultaneamente, as cinco correntes, em que se divide a industria, e que são a extractiva, a agricola, a manufactureira, a commercial e a de transportes.

O Brasil, mercê da Providencia, foi aquinhoado com todos os elementos, com que póde, pela perseverança no trabalho, alcançar grandes destinos.

S. Paulo, por sua vez, reune, no seu seio uberrimo, todas as fontes de producção e riqueza precisas para attingir um elevado grau de prosperidade industrial.

A industria agricola ahi está surprehendente, attestada nas immensas culturas de café que cobrem uma extensissima área de quasi todos os municipios do interior; nas plantações de arroz que ladeiam a perder de vista as margens do Parahyba, desde Caçapava até além de Taubaté, e que florescem tambem viçosas em outros pontos do Estado; nas plantações de feijão, milho e canna e de muitos cereaes, em grande escala e em toda a parte; e, emfim, nas colossaes pastagens de qualidade, onde se expande uma nova riqueza que é a industria pecuaria, ora manancial de grandes lucros pela installação dos matadouros frigorificos e consequente exportação de carnes congeladas e conservadas para o exterior.

A industria manufactureira, num surto surprehendente, desdobra-se em muitas cidades, principalmente na capital, onde a actividade fabril se revela por manifestações multiformes.

O Estado está cortado em quasi todos os sentidos por estradas de ferro e estradas de rodagem e o seu porto principal, nas occasiões normaes, é um dos que maior movimento de entradas e sahidas de vapores accusam.

A industria extractiva, embora incipiente, promette proximos fructos, com o aproveitamento intelligente por processos modernos, das minas de ferro de Ipanema e outros pontos e com as minas de petroleo, que começam a ser descobertas, por scientistas, já convencidos da existencia do precioso oleo combustivel neste Estado.

O organismo commercial de S. Paulo, dizem-no com eloquencia os algarismos da sua importação e exportação, é de uma importancia relevante.

E de tudo que acabamos de expôr, é de concluir-se que basta mantermos um criterio seguro, uma orientação firme e intelligente, uma pertinacia tenaz na acção, para em época não remota vermos S. Paulo collocado á altura dos maiores centros industriaes do mundo.

Para isso uma insistente propaganda pratica se impõe e é o que fazem agora os poderes municipaes, descortinando numa exposição, aos olhos do publico, em provas inquestionaveis, que são os proprios productos, os aperfeiçoamentos admiraveis e o progresso maravilhoso da industria manufactureira do municipio.

Não só os grandes industriaes brilharão no certamen. Os pequenos tambem lá estarão representados e offerecerão um exemplo do quanto vale o esforço no trabalho e a acção acertada, mesmo em iniciativas de pequena escala.

As fabricas de grampos, alfinetes e colchetes, as marcenarias, as fabricas de brinquedos, de flôres de bisquit, flôres de metal para ornamento e corôas, as de caixas de papelão, feitas artisticamente, eguaes ás melhores importadas, em particular as de "bonbons", as de artefactos de borracha, das quaes saem artigos finos e uteis, como pneumaticos de automoveis, bolas, artigos de cirurgia e outras industrias, que não requerem o emprego de avultados capitaes e dão lucros compensadores, impressionarão o visitante pelo perfeito e caprichoso acabamento de tudo quanto sai de suas mãos.

E é digno de nota que esses e outros productos expostos são todos fabricados no municipio de S. Paulo, por fabricas e firmas que são estabelecidas e têm séde na capital.

E' verdade que muitos industriaes de outros municipios, não sabendo que os mostruarios estavam estrictamente reservados para os productos do municipio, pleitearam logares na exposição, com empenho, que não poude ser correspondido.

Ahi está uma demonstração eloquente do interesse que o proximo concurso desperta no seio dos industriaes.

Si, entretanto, os productos de fóra não podem ser exhibidos, isso não quer dizer que os industriaes e outros interessados do interior e mesmo da capital da Republica e Estados vizinhos não possam concorrer com a sua presença para o brilho do certamen, e talvez com algum proveito para elles proprios.

E' uma optima occasião para conhecerem os nossos hospedes os progressos industriaes do municipio, e de se pôrem em contacto directo com os fabricantes de artigos que vendem nas suas casas commerciaes, mas importados do extrangeiro, quando os podiam comprar em S. Paulo.

Os expositores, comprehendendo que a exposição deve ter um cunho eminentemente pratico e commercial, isto é, o de tornar conhecidos do publico os seus productos, preoccuparam-se muito mais, em sua maioria, com a variedade dos artigos expostos do que com o aspecto dos mostruarios.

Isso não impediu que alguns, apresentando por seu turno esplendidos productos, dêssem ás suas montras um caracter luxuoso e artistico, o que vai contribuir para augmentar os attractivos dos salões e corredores da parte do palacio das Industrias occupada pela exposição.

Desde muitos dias não ha um espaço vago para mostruarios, razão por que deixaram de ser representados os retardarios. Mas, felizmente, graças ao criterio de selecção que se manifestou desde principio, quasi todas as industrias paulistanas obtiveram collocação.

Na exposição será distribuido um catalogo official, contendo indicações sobre os logares, onde está situado cada um dos mostruarios, artigos expostos, nome da fabrica ou firma expositora, endereço da mesma e outras informações.

Sabemos que ainda esta semana ou principio da proxima o sr. prefeito designará o dia da inauguração do importante certamen, que será com certeza coroado de inteiro successo.

* *

A secção organizadora da exposição, por absoluta falta de espaço, não póde attender a novos pedidos de inscripção, e está solicitando a todos os inscriptos que ainda não forneceram as indicações que devem constar do catalogo, para o fazerem durante os dias de hoje e de amanhã, enviando-as ao palacio das Industrias.

Batalhão Academico

O sr. dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, recebeu do sr. general Luiz Barbedo, commandante da 6.a região militar, o seguinte officio:

"Sr. director. — Tenho a honra de vos scientificar que o sr. ministro da Guerra vem de declarar, com satisfacção, que o sr. presidente da Republica manifestou francos elogios pelo realce que deram, á parada de 7 de setembro, no Rio, os academicos dessa Escola que formaram a Companhia incorporada ao Batalhão Academico.

Congratulando-me comvosco, experimento elevada emoção em testemunhar o meu alto apreço aos academicos que, certamente inspirados nos conselhos patrioticos da digna Directoria e distincto corpo docente, vêm mostrando elevado interesse pela Defesa Nacional, vêm traçando uma trajectoria de esplendores com a méta do realce futuro de nossa Patria. Aos vindouros servirão os reflexos. Haver-lhes-á a opportunidade então de um julgamento do elevado civismo dos coevos de hoje. Ha de ser pela vontade de seus filhos que o nosso Brasil será pacifico mas forte, occupará posição de destaque pelo labor, pela riqueza e pelo estudo, mas respeitado. Saude e fraternidade."

Associações

GREMIO LITERARIO "ALVARES DE AZEVEDO"

Conforme foi noticiado, realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão solenne que o Gremio Literario "Alvares de Azevedo" promove em homenagem ao batalhão academico, em sua séde social, á rua Marechal Deodoro, n. 30-A.

Entre outros oradores, falarão os srs. José Cesar Salgado, Francisco Laraya Filho, Potyguar Medeiros e Carlos Marques.

Tendo sido muito bem acolhida a sympathica iniciativa, é de esperar que a sessão se revista de brilhantismo.

* *

GREMIO GYMNASIAL "16 DE SETEMBRO"

Hoje, ás 9 horas e meia, na séde social do gremio gymnasial "16 de Setembro", decima-setima sessão ordinaria.

Os mãos elementos extrangeiros

Escreve "O Imparcial", do Rio, em seu numero de hontem:

"A lei de immigração e a de expulsão de extrangeiros são complementares uma da outra. Ambas collimam o mesmo alvo, que é manter a collaboração dos alienigenas na vida nacional dentro dos limites da conveniencia do paiz.

Os povos, no periodo de organização da nacionalidade, são pouco exigentes na admissão de novos individuos á communidade, porque, nessa phase, o factor numerico predomina sobre a qualidade do elemento humano. Desde a antiguidade, as colonias se povoaram inicialmente com criminosos, forçados, e individuos refractarios á ordem social, que eram para esse mistér aproveitados pelas metropoles. Na propria America, houve paizes que se povoaram com europeus expatriados por motivos religiosos, mas os houve tambem — e fugimos de cital-os — que, logo depois de descobertos, começaram a receber, de envolta com aventureiros, individuos tirados dos carceres para esse fim.

Essa época vai longe, e desde muito os Estados do norte e do sul da America, mais expostos, como paizes de immigração, á invasão desses elementos nocivos, tomaram medidas de defesa que os fizeram refluir automaticamente para o Brasil, o unico paiz immigrantista que não se precatou contra tal perigo. Ao contrario, o serviço incongruente da colonização federal, com o absurdo da immigração subsidiada, attrahiu para o Brasil o rebotalho dos portos europeus. As companhias de navegação, interessadas em transportar, a tanto por libra, o maior numero possivel de immigrantes, arranjavam das autoridades complacentes, attestados de "lavradores", para milhares de vadios e "lazzaroni", que recebiam a proposta da viagem, cama e mesa e hospedagem official de um governo rico, como presente vindo do céo. Esta gente, depois de uma passagem rapida pelos nucleos coloniaes, ou directamente da ilha das Flores, vinha para as cidades, que atravancavam com a sua inutilidade ociosa, antes de irem parar á penitenciaria, ou serem devolvidos, á custa do governo, aos paizes de origem.

Este systema de nucleos coloniaes entretidos dispendiosamente pela União, para immigrantes extrangeiros é insensato como o meio de povoamento, porque com toda a receita do Thesouro empregada em importar, alojar e installar esses colonos, poderia augmentar sensivelmente a população do paiz. E' incongruente como meio de desenvolver e aperfeiçoar a agricultura, porque os lavradores portuguezes, italianos, polacos, e russos, são tão atrazados, ignorantes e rotineiros como os nossos. Si é certo que alguns nucleos coloniaes, carissimamente preparados, construidos, dotados de estradas pelo governo, e vendidos a prazo aos immigrantes, estão compensando hoje uma parte desses sacrificios, isto significa apenas uma grande iniquidade. Si essas sommas fabulosas empregadas em afazendar camponezes extrangeiros fossem applicadas em dar os mesmos favores: o lote de terras, a casa construida, a vacca, a charrúa, a semente, o instructor agricola, a assistencia pecuniaria, medica e hygienica, etc., ás familias de lavradores nacionaes que luctam homericamente, nos sertões sem estradas, com a rotina, a ignorancia, o abandono official, esses nucleos se achariam em grau de prosperidade egual ou maior do que a actual, sem a injustiça e a inconsequencia que representa esse systema absurdo.

O Brasil tem sido victima de uma xenomania ridicula. Nas pégadas dos extrangeiros que vêm trabalhar no paiz, fazendo-se uteis a si e á communidade, affluem os parasitas, os inuteis, os perniciosos, contra os quaes o exemplo das nações esclarecidas nos incita a defeder-nos.

As leis do paiz, imprevidentes e falhas, deixam nossas fronteiras abertas a essa perigosa invasão, e o nosso territorio á mercê da acção perniciosa desses elementos, aos quaes uma residencia certa e uma naturalização facil garantem a liberdade de perturbar a ordem social e asseguram a impunidade. Esses máus elementos vêm crear artificialmente no Brasil certas modalidades de questão social, que só as organizações industriaes avançadas podem apresentar, antecipando o apparecimento de perturbações economicas, que naturalmente não poderiam surgir num meio onde o capital ainda está em formação, e o proletario tem abertos deante de si innumeros caminhos para se tornar patrão.

Para lei de immigração o Congresso tem um modelo e excellente na recente lei norte-americana, que abre o paiz á entrada de immigrantes destinados á lavoura, mas requer dos que se destinem a outros mistéres, certas condições que garantam mais ou menos não vir a ser o candidato um individuo prejudicial á communidade. Assim a lei exige que para residir nos Estados Unidos, o immigrante extrangeiro saiba ler e escrever, seja são de corpo e de espirito, e pague um imposto ao Estado, como prova de que não é economicamente um incapaz.

Podemos copiar esta lei "Ipsis verbi", admittindo com franqueza os immigrantes que venham lavrar a terra, e exigindo dos outros que venham explorar outros ramos de actividade parasitaria ou improductiva para o paiz, que apresentem, ao menos elementos e probabilidade de não virem a tornar-se individualmente damnosos ao meio social.

No que respeita á expulsão de extrangeiros, é indispensavel alargar ou supprimir o prazo da lei actual, que deixa a administração desarmada contra innumeros hospedes perniciosos.

Approxima-se o momento em que a falta dessas duas armas nas mãos do governo póde causar ao paiz sérios damnos; e os espiritos previdentes já começaram a inquietar-se de ver a indifferença do Congresso ante esse perigo."

Ante-hontem, após o despacho collectivo do ministerio, que terminou ás 17 1|2 horas, o sr. dr. Urbano Santos reuniu em conferencia os srs. ministros de Estado, sendo por essa occasião examinados os orçamentos dos diversos Ministerios, para o exercicio vindouro.

O novo titular da pasta da Fazenda, sr. dr. Antonio Carlos, fez então uma minuciosa exposição verbal da situação financeira do paiz, demonstrando quaes os recursos de que dispõe o Thesouro Nacional, no momento actual, para poder fazer face aos nossos compromissos, tanto internos como externos, quaes as fontes de producção com que podemos contar no exercicio vindouro e as economias a fazer para reduzir ao minimo as despesas em 1918.

Sómente depois das 19 horas os srs. ministros sahiram do Cattete.

Chronica Social

DR. ALBUQUERQUE LINS

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o sr. senador Albuquerque Lins, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e director-presidente da empresa do "Correio Paulistano".

Pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas felicitaram s. exc. os srs. dr. Urbano dos Santos, presidente interino da Republica; drs. Nilo Peçanha, Antonio Carlos e almirante Alexandrino de Alencar, respectivamente, ministros do Exterior, Fazenda e Marinha; dr. Antonio Azeredo, , vice-presidente do Senado Federal; dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende; dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; drs. Oscar Rodrigues Alves e Cardoso de Almeida, secretarios do Interior e da Fazenda; capitão Dantas Cortez, representando o sr. secretario da Justiça; Candido Motta Junior, pelo sr. secretario da Agricultura; dr. Washington Luiz, prefeito da capital; dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; senadores Lacerda Franco, Padua Salles, Jorge Tibiriçá, Fernando Prestes, Carlos de Campos, Virgilio Rodrigues Alves e drs. Olavo Egydio e Rodolpho Miranda, membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; senadores Fontes Junior, Joaquim Miguel, Dino Bueno, José Luiz Flaquer, J. J. Seabra, Adolpho Gordo, Gabriel de Rezende, deputados Antonio Lobo, presidente da Camara; Mario Tavares, "leader"; José Roberto, Augusto Barreto, Julio Prestes, Theophilo de Andrade, Pereira de Mattos, Campos Vergueiro, Freitas Valle, Veiga Miranda, Carvalho Pinto, Procopio de Carvalho, Olavo Guimarães, Ascanio Cerquêra, Valois de Castro, Raphael Prestes, Jeronymo Monteiro, Marcolino Barreto, Joaquim Gomide, Wladimiro do Amaral, Cesar Lacerda, barão Duprat, presidente da Camara Municipal; coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; drs. José Rubião e Cyro de Freitas Valle, secretario e official de gabinete da presidencia do Estado; dr. Christovam Buarque de Hollanda, Christino da Fonseca, corporação de Corretores de Santos, Alexandre Kulhman e coronel José Piedade, coronel Antonio de Moura, dr. Heribaldo Siciliano, Alexandre Siciliano Filho, por si e pelo conde Siciliano; Braz Altieri, coronel Henrique Fagundes, dr. Carlos de Vasconcellos, dr. Arthur Saboia, dr. Pinto Nazario, Directorio de Serra Negra; coronel Alberto Ulson, coronel Alfredo Firmo, Joaquim Moraes, dr. Raul de Toledo, Persio de Sousa Queiroz, ministro Meirelles Reis, dr. Fortunato Moreira, coronel Arthur da Garça Martins, dr. Horta Junior, Benedicto Pinheiro, dr. Esdras Ferreira, dr. Ferreira Ramos, dr. Julio Barbosa, dr. Luiz Varella, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, M. Salgado, Albino de Moraes, dr. J. Eremita de Ramos, Frederico Santangelo, dr. Floriano R. do Moraes, Mario Reys, official de gabinete do sr. secretario do Interior; Francisco de Barros Amaral, dr. Manuel Tamandaré Uchôa, dr. Paulo de Moraes Barros, conde de Prates, dr. Antonio Mercado, Antonio Carlos da Fonseca, dr. Rodovalho Junior, capitão Arthur Godoy, E. Cesar Pestana, coronel Francisco Franco, Salvador Leal, dr. Assumpção Filho, José Rittes, José Meirelles, João Bernedolf, Menezes Forjaz, dr. Horacio Gonçalves Perdigão, Prelidiano Justo da Silva, coronel João José Pereira, dr. Matheus Chaves, dr. Gastão de Mesquita, dr. Cardoso Ribeiro, Luiz Pimenta, dr. Damaso Corrêa Coelho, Pedro Muniz de Araujo, Egydio de Castro, Affonso Veridiano, dr. Jorge Machado, commendador Daniel Monteiro, dr. Antonio Cavalcante, Eduardo Affolo, Manuel Emilio da Costa, dr. Tiburtino Mondim Pestana, dr. Manuel Corrêa Dias, commendador Alfredo Camara, João Silveira Junior, dr. Gregorio Mascarenhas, coronel Augusto Piedade, dr. Bento Lucas Cardoso, dr. Francisco de Paula Silva, dr. Carlos Guimarães, dr. Mario Pires, dr. Carlos Paiva Meira, commandante Magalhães de Almeida, dr. Felix Pacheco, dr. Edmur de Sousa Queiroz, João Martins da Silva, dr. Gabriel da Veiga, dr. José Pereira Machado.

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. dr. Francisco Thomaz de Carvalho, illustre deputado estadual.

A s. exc. apresentamos as nossas cordiaes felicitações.

* *

Fazem annos hoje:

o menino Vasco, filho do sr. dr. Alberico Galvão Bueno;

o menino Nestor, filho do sr. Estevam de Sousa Junior;

a menina Maria Isabel, filha do sr. Augusto de Castro Vaz;

a senhorita Benedicta, filha do sr. Theodoro Amorim;

a senhorita Julia, filha do sr. Bento Collaço, gerente da Light;

a senhorita Elvira, filha do sr. Manuel Marques Patarra;

a sra. d. Adelaide de Almeida Lima, viuva do sr. dr. Almeida Lima;

a sra. d. Antonia Reis dos Santos, esposa do sr. Antonio Theophilo dos Santos;

a sra. d. Isabel Rabello da Silva, esposa do sr. Joaquim Ferreira da Silva;

a sra. d. Ignacia Lima de Castro, esposa do sr. Augusto Gomes Monteiro de Castro;

a sra. d. Alice Luzia Nogueira de Castro, esposa do sr. Agostinho Ribeiro de Castro;

a sra. d. Carmelita Ferreira Ruivo, esposa do sr. José Ferreira Ruivo;

o sr. José Oswaldo Nogueira de Andrade, nosso prezado collega do "Jornal do Commercio";

o sr. José Coimbra de Macedo, digno funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama;

o sr. Arthur Epaminondas Lopes da Silva;

o sr. Joaquim Pinto dos Santos, dedicado auxiliar das officinas desta folha.

FESTAS E BAILES

Na séde da Associação Christã de Moços, á praça da Republica, n. 50, realiza-se mais um sarau musical hoje, 21 do corrente, ás 20 e meia horas.

Foi adiada por motivo de força maior a conferencia do dr. Wenceslau de Queiroz, sobre "A idéa republicana no Brasil", a qual devia effectuar-se hoje. O programma musical, gentilmente organizado pelo sr. maestro João Gomes de Araujo, constará dos seguintes numeros:

1 a) — Liszt — Polonaise; b) Chopin — Valsa, senhorita Lydia Müller; 2 — Verdi — Romance da "Força do Destino", senhorita Palmyra Beré; 3 — J. Hubay - Hullanzó Balaton, para violino, senhorita Dinorah L. Milone; 4 a) — J. Gomes — Cahir das folhas, poesia do dr. Vicente de Carvalho; b — C. Gomes — Ballata do Guarany, senhorita Josephina Ayres; 5 a) — Arthur Napoleão, romance; b) — Mendelsohn, scherzo, senhorita Gilda Leite; 6 — Gounod, Aria de "Fausto", sr. Felix Bocchini; 7 — Mendelsohn — Côro a duas vozes; a) — S'io vedesse o vergine; b) — La campanella d'aprile.

Instituto Historico

A organização da "Encyclopedia Paulista"

Admissão de um novo socio — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Affonso A. de Freitas, que teve por secretarios os srs. coroneis Pedro Dias de Campos e João Lellis Vieira, realizou, hontem, o Instituto Historico de S. Paulo a sua 15.a sessão regimental do corrente anno.

Depois de lida, posta em discussão e approvada sem debate a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios e cartas dos societarios srs. drs. Adolpho Augusto Pinto, Francisco Alves da Cunha Horta Junior e Affonso de Taunay e Benecito Calixto, hypothecando o seu apoio intellectual ao Instituto na organização de uma "Encyclopedia Paulista", que elle pretende levar a effeito, em commemoração á data centenaria da Independencia Nacional.

Ainda no expediente, foi accusada a existencia sobre a mesa de diversas offertas em livros e opusculos, entre os quaes se destacavam as dissertações para concurso á cadeira de theoria e pratica do Processo Civil e Commercial da Faculdade de Direito de S. Paulo, apresentadas pelo societario do Instituto sr. dr. Francisco A. de Almeida Morato, sob os titulos "Da prescripção nas acções divisionarias" e "De como constitue a carta testemunhavel um recurso especial"; poesias, do dr. Vicente Mellito; "Panoplia", interessante mensario de arte, sciencia e literatura; Mensagem dirigida á Assembléa Legislativa de Sergipe pelo general Manuel P. de Oliveira Valladão, etc., etc.

O socio correspondente sr. dr. Frederico Alberto de Moraes Lamego devolveu, competentemente preenchido, o questionario de apontamentos bio-bibliographicos.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o sr. presidente communicou aos srs. associados ter já a commissão regional designada pelo Instituto de S. Paulo, para organizar a "Encyclopedia Paulista", iniciado os seus trabalhos, com a organização de um escriptorio de propaganda, que desde o dia 15 do corrente está installado em uma das dependencias do seu edificio social.

A commissão de admissão de socios apresentou, pelo seu relator, sr. coronel João Lellis Vieira, um bem elaborado parecer relativo á admissão do sr. conego dr. João Martins Ladeira para socio effectivo do Instituto, terminando pela acceitação do illustre sacerdote.

De accôrdo com as disposições estatutarias em vigor, ficou o parecer sobre a mesa, afim de ser discutido e submettido á approvação na proxima sessão regimental, a realizar-se no dia 5 de outubro.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos, convidando os srs. consocios para a proxima reunião.

EM CAMPINAS

E'cos da parada de 7 de Setembro no Rio

CAMPINAS, 20 — O revmo. sr. padre Manuel Gomes de Oliveira, director do Lyceu Salesiano desta cidade, recebeu as seguintes e honrosas cartas:

"Rio, em 14 de setembro de 1917. — Revmo. sr. padre Manuel Gomes de Oliveira. — Cordiaes saudações. Venho trazer a v. reverendissima as minhas felicitações pelo brilhante e justo exito alcançado nesta capital com a apresentação do Lyceu Salesiano de Campinas, cuja primorosa instrucção militar seria digna de francos elogios em qualquer tropa, quanto mais nesses jovens patricios, muitos dos quaes apenas sahidos da infancia. E' com as minhas felicitações, receba tambem v. reverendissima os meus agradecimentos pelo bello espectaculo que me proporcionou com os exercicios da tarde do 10 do corrente, nos quaes o batalhão do Lyceu, pela rigorosa precisão das manobras, por sua firmeza e disciplina, mostrou ter uma instrucção verdadeiramente modelar.

Aproveito o ensejo para testemunhar a v. revma. meus protestos de alta estima e consideração. — (a.) José Caetano de Faria."

"S. Paulo, 17 de setembro de 1917. — Caro amo. sr. padre Manuel Gomes de Oliveira. — Ha de estar contente com os feitos de seus alumnos. Elles brilharam no Rio, na parada de 7 de setembro, e mostraram que os sacerdotes catholicos são eminentemente patriotas e ensinam aos seus alumnos o amor da patria e o sentimento de sua grandeza.

Eu, que ouvi os écos dos applausos da população carioca á obra dos salesianos, envio-lhe e ao Lyceu de Campinas meus sentimentos de brasileiro e homem publico, com os applausos que elles traduzem.

Com alto apreço e estima. Sou sempre de v. revma. o amo. e ven.or. ob.o. — (a.) Antonio A. Lobo."

A guerra européa

Uma palestra com o dr. Henrique Xavier

— Antes ou depois da guerra... Desappareceu a consciencia do momento. E' inutil pensar na hora presente, no instante que transcorre, de sacrificio immenso, e marchar, como os hindu's de Jaggernaut, rumo á ara de Marte, num irresistivel impulso mystico de cegueira e de loucura...

E' como lhe digo. Faz pena e, ao mesmo tempo, quando os ouvimos, a estes jovens mutilados, typos frageis e femininos, cuja cabeça loura já se nimba de glorias, admiramos o heroismo — quasi desvario —, com que elles marcham para a guerra, para a victoria que lhes acena do fundo vago de um futuro ainda mais vago, embriagados de enthusiasmo e de crença patriotica.

Houve uma longa pausa. Escutavamos attentos. Em frente a nós o dr. Henrique Xavier falava das suas impressões, colhidas num hospital de Interlaken, na longinqua Suissa, para onde fôra depois de uma longa permanencia na Allemanha, na Italia e outros paizes da Europa, que andou percorrendo em visita ás mais afamadas casas de saude do velho mundo e em trabalhos de pratica da sua profissão. O sr. Henrique Xavier é medico e ninguem melhor que o joven medico paulista, com demorada estadia na Europa durante a guerra, para nos dizer desta.

Foi por isto que ao saber que se encontrava na capital, procedente da Suissa, o distincto facultativo, procurámos ouvil-o, a ver si nos dava pormenores do conflicto mundial, isto é, mais algumas notas e factos que interessassem a nós e ao leitor. Attendeu-nos amavelmente e, para começar, pedimos-lhe as suas impressões da Suissa, a repercussão, ali, da horrivel desordem internacional em que se lançaram os paizes do velho continente.

— A Suissa — disse o dr. Henrique Xavier, atravessa no momento, como os outros paizes neutros europeus, um periodo de terriveis tempestades politicas, reflexos intensos da confusão que reina na Europa. Pela sua posição physica e politica, é o pequeno paiz liberal o que mais soffre directamente com a anormalidade da situação.

Dividido em cantões, onde se alojam povos de diversas raças, a Suissa apresenta um aspecto interessantissimo de discordias e scisões politicas, e que, com a intensificação da guerra, se vai tornando insustentavel.

Dominada por dois poderosos partidos, — o da Suissa latina e o da Suissa germanica —, ameaçada, por isto, a todo o momento de conflictos internos, e por imposições da Allemanha, de quem depende em parte importantissima do seu commercio, a Suissa lucta por dominar o verdadeiro "fervet" que ameaça a integridade politica e a vida nacional.

A terrivel pressão germanica, alliada á intensa propaganda alliada, propaganda esta que se faz naturalmente, devido ao elemento latino, que dispõe de consideravel força politica, põe actualmente a Suissa na incommoda posição que fica, segundo os antigos navegadores, entre Scylla e Charibides, ou mais modernamente...

— Entre a cruz e a caldeirinha?...

— Justamente. A guerra garante-lhe o commercio do carvão, do ferro, proporciona-lhe ensejo para uma invejavel situação economica e financeira, mas, em compensação, desorganiza-lhe a paz interna, occasiona-lhe scisões e violentos golpes politicos. O sr. deve saber que diariamente se fundam perigosos orgams de propaganda allemã, estando ainda na memoria de todos a suspensão de um jornal que, no seu primeiro numero, teve palavras pouco elogiosas aos belligerantes do partido contrario, vendo-se o governo suisso, por intimação deste partido, obrigado a tal medida, tanto mais extranha quando se dá o caso de ser posta em pratica na democratica e liberalissima Suissa.

— A politica de organização do partido latino...

— E' descentralizadora, tendendo a fazer a independencia dos cantões, que, em futuro muito proximo, poderá naturalizar os seus cidadãos. Isto, como o sr. avaliará de um golpe de vista, tem relevante importancia, principalmente agora, que a Suissa se debate sob uma horrivel crise, occasionada pela disparidade do elemento nacional.

— O dr. foi assistente de um hospital em Interlaken, e, na sua pratica diaria, deve ter tido occasião de falar, com feridos e doentes, da guerra?

— São soldados, na sua maior parte, de uma juventude vigorosa, ás vezes morrendo de uma molestia incuravel adquirida nas trincheiras, ora curando-se de uma lesão que obrigou os medicos a mutilal-os, inutilizando-os para o serviço effectivo. Faz pena vel-os, cheios ainda do enthusiasmo e da febre das batalhas. Lembro-me de um aviador belga, que tinha a perna amputada, e a quem perguntei si ainda tinha vontade de voltar á actividade. Olhou-me profundamente e, de subito, num gesto de admiravel audacia, rugiu: "Dêem-me umas muletas e irei tomar conta da minha machina e bombardearei Berlim". — Todos elles, os que voltam da guerra, estão cheios de enthusiasmo e de fé na victoria. O mesmo, porém, não acontece ás familias que vão visital-os. Estas reflectem o cançaço de tres annos de dôr e de luto, durante os quaes a patria, toda coberta de sangue dos seus filhos, resiste heroicamente ás hostes inimigas, numa guerra que, por todos os calculos, ainda se prolongará por muito tempo, caso uma eventualidade qualquer não venha forçar o curso do conflicto, transformando os acontecimentos.

— A paz...

— Não creio nella, sinão desairosa para qualquer dos combatentes. Todos a querem, todos clamam pela paz, mas só falam numa paz com victoria.

O estado moral dos exercitos allemães é bom. O mesmo, porém, não acontece com as suas condições economicas, realmente precarias. Os exercitos alliados, talvez devido a multiplas causas, não mantêm, em toda a frente, a mesma disposição. Tenham-se em vista os soldados italianos, que, não obstante as suas ultimas operações, não se cançam de clamar contra o abandono a que a Russia, desviada pelas suas revoluções, deixou entregue parte consideravel da frente oriental.

— Sabemos que Berna, como residencia de varios extradictados politicos russos, o foi, tambem, de Lenine, que naquella capital redigiu, durante algum tempo, um jornal de propaganda revolucionaria...

— Os estudantes judeus russos, que, estalada a revolução, demandavam Petrograd, faziam a sua viagem pela França e pela Inglaterra, devido á guerra entre a Russia e a Allemanha. Lenine, porém, resolveu fazer a sua viagem pela Allemanha. Esta, que lhe conhecia as disposições e habilidades, confiou-lhe a propaganda germanica na Russia, que, infelizmente, como o sr. sabe, tão excellentes resultados proporcionou aos imperios centraes e tanto contratempo tem occasionado á guerra da "entente".

— O dr. esteve em Berlim e poderá dizer-nos do modo como são tratados os brasileiros naquella capital...

— Como prisioneiros de guerra, mais ou menos. Só podemos sahir até á tarde, devendo, ás 20 horas, estar de volta á casa, de onde não nos é permittido sahir sinão no dia seguinte. Tudo isto debaixo de rigorosa vigilancia. Cheguei ha poucos dias, como o sr. sabe, e o que me causou uma real surpresa foi o modo como vi tratados os allemães no Brasil, mais como hospedes do brasileiro do que como seus inimigos.

Não extranha o modo como são tratados os nossos patricios. Os allemães justificam estas e outras medidas, algumas de rara crueldade, com o que elles chamam "necessidade militar". Para fazer que o imperio allemão attinja o poder, isto é, a dominação absoluta, elles collocam o seu objectivo e a idéa do Estado acima da moralidade e do sentimento.

Póde ser esta uma força e os seus apparelhos philosophicos talvez sejam relativamente perfeitos.

Comtudo, o que se não póde negar é que os factos da guerra envolvem acções condemnadas pelas proprias philosophias...

— E a sua viagem, dr. ...

— Sem novidade. No mar, de onde a campanha submarina vai sendo abolida, pelo esforço da policia maritima da "entente", as viagens são rodeadas de mil precauções e ainda se revestem de muito interesse, pelas emoções que dão aos viajantes. Na zona do bloqueio a viagem é toda feita durante a noite, para evitar a perseguição dos submarinos. Comtudo, quando a noite é de luar, como o foram algumas que passei a bordo do transatlantico que devia transportar-me, o sr. póde avaliar que não se passa em tanta calma como se desejava. O telegrapho de bordo trabalha dia e noite. Imagine quando temos de atravessar á noite uma zona onde, pela manhã, segundo o communicado do telegrapho de bordo, foi afundado um navio. Felizmente a nossa viagem foi calma e em excellente camaradagem, da qual fazia parte o pessoal da legação brasileira em Berlim.

NO THEATRO MUNICIPAL

A conferencia do dr. ASSIS BRASIL

E' amanhã que se realiza, á noite, no theatro Municipal, a conferencia do illustre republicano sr. dr. Assis Brasil, sobre a "Idéa da Patria".

O eminente riograndense, que chegará a esta capital pelo nocturno de luxo daquelle dia, será alvo, em S. Paulo, de significativas manifestações de apreço por parte dos seus innumeros amigos e admiradores. A conferencia de s. exc. tem despertado vivo interesse no nosso meio, sendo de suppôr que o nosso principal theatro fique repleto na noite de 22.

Os bilhetes para essa palestra já começaram hontem a ser distribuidos, entre as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, pessoas gradas da sociedade paulistana e á imprensa.

Os ingressos são extensivos ás exmas. familias dos convidados.

O traje não é de rigor.

A conferencia, que é promovida pela Liga de Defesa Nacional, tem fins exclusivamente patrioticos, podendo a ella assistir todos quantos se munirem dos respectivos ingressos, que nenhum onus lhes trarão.

MUSEU PAULISTA

Foram feitas valiosas dadivas ás collecções do Ypiranga

Attendendo a uma solicitação da directoria do Museu Paulista, inspirada por Benedicto Calixto, acaba a Camara Municipal de São Vicente de fazer vallosissima dadiva ás collecções do Ypiranga.

Assim é que lhe remetteu as tres grandes pedras lavradas, que restam do antigo pelourinho da villa de São Vicente, monumento quinhentista, que fôra derribado por ordem de uma das antigas Camaras e cujos restos, passados muitos annos, pertinaz e pacientemente recolhera o eminente artista, delles fazendo entrega á municipalidade local.

Além das reliquias desse padrão das nossas primeiras eras, ainda enviou a Camara vicentina um outro objecto da maior valia: uma grande lapide em que se lê a mais velha inscripção conhecida do Estado de São Paulo, pois data de 1559. Servia essa lapide provavelmente de verga ou batente de porta ou janella da frontaria da egreja da Villa de Martim Affonso, templo de que não mais resta vestigio algum. Foi casualmente descoberta, no anno de 1878, em uma escavação feita nos arredores do adro da actual matriz da localidade. Nella se lê o trigramma jesuitico I. H. S. seguido dos dizeres: "Po. Colaço Vilela me mãdou fazer na era de 1559", cuja interpretação visivel, apoiada na leitura dos chronistas, é: "Pedro Collaço Villela mandou fazer (esta egreja) na era de 1559".

Conta a directoria do Museu, quanto antes, mandar restaurar completamente o quasi quadri-secular padrão municipal de São Vicente, dando-lhe, no Monumento do Ypiranga, o logar de destaque que tanto lhe é devido.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO", DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

DIVERSAS NOTICIAS

SANTOS, 20 — Desde ante-hontem se encontra neste porto o vapor hollandez "Zeelandia" aguardando a autorização do governo inglez, afim de embarcar para Amsterdam 55.000 saccas de café, pois que sem essa autorização não poderá zarpar com o referido carregamento.

Grande parte dos passageiros de primeira classe que se destinavam ao Rio de Janeiro para ali seguiram pelo nocturno de luxo.

—— Foram approvadas as propostas de corretores da Bolsa Official de Café: srs. Abdias Maracajá, do corretor Colin Freitas Fairbanks Brood; Gabriel Augusto da Silva, do corretor Jonas de Campos Pacheco; Francisco Carvalho Neves, do corretor Irineu Oliveira; Antonio Marcondes de Moura Neto, do corretor Bento Alves Corrêa de Toledo; Theodoro Hayden, do corretor Luiz Supplicy; Joaquim Carlos Duarte, do corretor A. C. Ribeiro Gomes; José Paiva Azevedo e João Guilherme Martins, do corretor Leoncio Azevedo Rezende.

—— Realizou-se hoje o enlace matrimonial da distincta senhorita Clotilde Peixoto Duarte, filha do sr. Joaquim Carlos Duarte e da sra. d. Alice Peixoto Duarte, com o estimado moço sr. Arthur Soares Torres, auxiliar da Brazilian Warrants.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, a senhorita Judith Candido Gomes e o sr. Hildebrando Duarte, e o religioso o dr. Olyntho Dantas e a exma. sra. d. Carlota Inglez de Sousa; por parte do noivo, no civil, os srs. Joaquim Carlos Duarte e Lucio Fortunato, e no religioso a exma. viuva João Pereira Bueno e o sr. Lucas Fortunato.

—— Na residencia do sr. José Coselitz, realizou-se o enlace matrimonial de sua sobrinha, senhorita Maria Emilia de Castro, com o sr. João Mesquita, guarda-livros e procurador da casa commissaria Christiano Osorio de Oliveira, desta praça.

Os nubentes seguiram em viagem de nupcias para essa capital pelo trem das 16 1|2 horas.

—— O gatuno Eugenio Hilario de Carvalho, ao passar pela porta do estabelecimento "Preço Fixo", aproveitando a occasião em que os empregados estavam attendendo á freguezia, roubou uma peça de fazenda, que estava exposta á porta, evadindo-se em seguida.

Presentido por um dos empregados, foi perseguido, mas conseguiu escapar-se.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta iniciou varias diligencias, conseguindo apprehender o roubo, que fôra vendido a um turco estabelecido á rua Constituição.

A peça de fazenda roubada media 44 metros, no valor de 880$.

O gatuno já desde ha dias vinha roubando pelo mesmo systema varias fazendas no "Preço Fixo".

O ladrão e o comprador do roubo estão sendo processados.

—— Os consulados dos paizes alliados hastearam os seus pavilhões em commemoração á data historica italiana de XX de setembro.

No consulado italiano houve recepção, recebendo o representante da Italia cumprimentos das autoridades civis, militares e consulares.

—— Na sessão de hontem da Camara Municipal o vereador sr. Guilherme Aralhe apresentou um projecto de lei afim de que a nossa municipalidade institua premios pecuniarios nos agricultores e criadores de aves e animaes, procurando, assim, dar o maximo desenvolvimento á agricultura e avicultura neste municipio.

—— A Camara Municipal concedeu o auxilio de 500$000 á Federação Paulista das Sociedades do Remo, afim de se representar officialmente no grade certamen nautico a realizar-se na bahia de Guanabara no proximo dia 7 de outubro.

—— A policia continua a sua campanha de repressão do jogo de bicho, sendo varejadas varias casas e apprehendidos innumeros talões de jogo.

Esta medida posta em pratica pelo sr. dr. Bias Bueno tem merecido os mais francos applausos.

—— Devidamente escoltado, chegou hontem a esta cidade, vindo da capital, o portuguez José Maria Simões, que se acha pronunciado pelo sr. juiz da 1.a vara, desta comarca, pelo crime previsto pelo art. 267 do Codigo Penal.

O preso foi recolhido á cadeia publica.

—— O operario Manuel Dias, brasileiro, de 16 annos de edade, quando hoje trabalhava na serraria de Domingues Pinto, á rua de S. Francisco, foi victima de um desastre, recebendo uma forte pancada na cabeça com uma prancha de madeira que cahiu de uma das pilhas.

O ferido foi medicado na Santa Casa, recolhendo-se depois á sua residencia.

—— A companhia dos fuzileiros navaes, que se encontra a bordo do transporte de guerra "Carlos Gomes", desembarcou hoje, armada e equipada, sob o commando da respectiva officialidade, fazendo uma passeata pelas ruas da cidade.

—— Hoje, cerca das 15 horas, um individuo desconhecido, apparentando uns 40 annos, entrou no Hotel Paschoal Russo, á rua do Rosario, n. 169, acompanhado da parda Maria Patrocinio del Rio, e após haver tomado uma dóse de vinho recolheu-se ao quarto n. 4, daquelle hotel.

Momentos depois o desconhecido, que parece ser trabalhador de café, morria victima de uma congestão cerebral.

Communicado o facto á policia, esta dirigiu-se ao local e, passando uma revista nas vestes do morto, encontrou no bolso das calças a quantia de 29$700, além de um relogio e corrente de metal.

Como não fosse encontrado qualquer documento pelo qual se reconhecesse a sua identidade, foi ordenada a remoção do corpo para o necroterio do Saboó, onde deverá ser autopsiado.

—— De accôrdo com o regulamento, foram autorizadas a frequentar a Bolsa Official de Café as firmas desta praça Aguiar Diederichsen e Comp., E. Struckmeyer, Pedro de Sousa Aranha e Agencia do Banco do Brasil.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 20 — A data de hoje, que commemora a unificação da Italia, não passou despercebida em nossa cidade, onde é grande a colonia italiana.

As casas commerciaes embandeiraram as frentes, apresentando a cidade aspecto festivo.

Das 10 ás 11 horas, o sr. vice-consul da Italia deu recepção na séde do consulado, á rua Campos Salles, n. 59.

No Circolo Italiano Uniti tambem foi commemorada a data.

A' noite, no Club Italiano, brilhantemente ornamentado, realizou-se um animado baile, a elle comparecendo elevado numero de exmas. senhoritas e senhoras e muitos cavalheiros.

Circulou o jornal "XX de Settembre", em homenagem ao dia de hoje.

—— Na sala das audiencias do Paço Municipal, perante o sr. juiz de direito da primeira vara, realizou-se hoje o summario de culpa do preto José Sant'Anna, o monstro que estuprou a menor Amalia Romania, de 9 annos de edade.

—— Depois de amanhã realiza-se a segunda sessão ordinaria da Camara Municipal, deste mez.

—— Regressou de Mogy-mirim o medico legista da delegacia regional daqui, que fôra áquella cidade proceder a uma autopsia.

—— A policia entregou hoje ao sr. Antonio Fernandes joias e 700$ em dinheiro, quantia que conseguiu apprehender em poder dos menores José Bueno e Leandro José Francisco, autores do roubo de que foi victima aquelle senhor, na importancia de 2:150$000.

Ribeirão Preto

DIVERSAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 20 — Realizou-se hoje, com grande brilhantismo, no theatro Carlos Gomes, o annunciado festival em beneficio das familias dos soldados pobres que daqui partiram para a guerra, das escolas mantidas pela "Società Dante Alighieri" e dos socios doentes da "Unione Operaria Italiana".

Em primeiro logar, foram exhibidos dois magnificos films sobre a guerra, devidamente authenticados pelo estado-maior do exercito italiano.

Esses films foram muito apreciados pela numerosa assistencia.

Cerca de 100 alumnos das escolas mantidas pela "Società Dante Alighieri", acompanhados pela corporação "Giacomo Puccini", cantaram bellissimos hymnos patrioticos italianos, despertando o maior enthusiasmo.

Realizou-se tambem um acto variado por alguns artistas, entre os quaes as duettistas Sorelle Florida, os dançarinos Max Arlette e Marcelle Carloska, que foram acompanhados pela excellente orchestra da empresa Cassouet e Motta, sob a regencia do maestro Giovanni Gennue.

A artista Marcelle cantou a "Marselheza", sendo enthusiasticamente applaudida.

Durante os intervallos, a corporação musical "Giacomo Puccini" executou as melhores peças do seu repertorio.

Essa corporação sacou hoje, pela primeira vez, o seu novo e vistoso uniforme "bersaglieri", vindo de Florença (Italia), com autorização do ministro da Guerra daquelle paiz.

O festival foi presidido pelo sr. marquez Ferrante del Ruffano, vice-consul italiano em Ribeirão Preto.

O bello festival foi promovido por uma commissão composta dos srs. Giovanni Ragazzi, Carlos Grazelli e G. N. Malferral.

—— Terminou hoje o prazo para o pagamento do imposto predial.

—— No proximo mez, os padres agostinianos pretendem realizar, na sua egreja, imponentes festividades em louvor de N. S. do Rosario.

—— Realizar-se-á no proximo dia 25, no Polytheama, a estréa dos originaes duettistas "Petits Trompettes".

São artistas muito originaes. Elle tem 36 annos e 32 pollegadas de altura e a artista tem a edade de 28 annos e apenas 30 pollegadas.

—— No referido theatro, realizou-se hontem o espectaculo de despedida do illusionista Edu' Gomes, que apresentou bellos trabalhos de illusionismo.

—— Pelo sr. dr. Antonio da Silva Carvalho, delegado regional, foram enviados ao juiz de direito os boletins de identificação de Maximo Casetti, Pedro Casetti, Miguel Tozi, Victorio List e Sebastião Americo Pereira Roque.

—— Realizou-se hoje a inauguração dos dois açougues do sr. Francisco Orlando, capitalista aqui residente.

Nesses açougues, cuja installação foi feita de conformidade com todos os preceitos da hygiene, a carne será vendida por preços inferiores aos que foram adoptados pelos açougueiros desta cidade.

A carne de primeira custará $800 por kilo e a de segunda, $600.

Além disso, o sr. Francisco Orlando, das vendas effectuadas diariamente dará 25 réis por kilo para as instituições de caridade que aqui funccionam.

Os açougues foram installados nos predios ns. 58 e 28, respectivamente, das ruas Saldanha Marinho e S. Sebastião.

Segundo soubemos, varios açougueiros vão diminuir o preço da carne.

A iniciativa do referido capitalista tem sido muito applaudida.

Os novos açougues devem ser preferidos pelo publico.

Para a inauguração, o sr. Orlando teve a gentil lembrança de convidar os representantes da imprensa.

—— Continua na cidade de Casa Branca, em visita pastoral, o sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese.

No dia 23, s. exc. visitará a parochia de Tambahu'.

—— Reina intenso enthusiasmo, nos centros sportivos, pelo proximo encontro entre o Black-Team, de Campinas, e o Commercial, local.

Pindamonhangaba

VARIAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 19 — Para a sessão do jury que aqui se installa no dia 15 de outubro e na qual serão julgados diversos processos, foram hontem sorteados como jurados, os srs.: Evaristo Cunha, José Benedicto Marcondes Romeiro, Luiz Taddei Filho, José de Almeida Ribeiro, Antonio Aquino e Silva, Antonio Leite de Campos, João Monteiro Ferraz, José Rodrigues da Cunha, Antonio Brandão de Oliveira, Carlos Augusto Neves, Arthur de Sousa Braga, dr. José Mascarenhas Neves, Antonio Fonseca, Benjamin Bittencourt, Alexandre Mendes, José Antonio Ferreira Cesar, Renato Goffi, Candido Militão de Sousa, José Francisco Salgado, Carlos Pereira Marcondes, Plinio Marcondes Cabral, Antonio José Fernandes Gondiães, Lucio Santos Ferreira, José Martiniano Moreira Cesar, Luiz Monteiro Cesar Miné, Jesino Rezende, Antonio Pedro Teixeira, Godofredo Pestana, Cicero Gonçalves de Rezende, Francisco Ribeiro Rosas, Henrique Varella Homem de Mello, José Olympio Marcondes, Manuel de Oliveira Paes, Custodio Lessa Pestana, Tertuliano Rodrigues de Oliveira, Savanel Gama, Raul Moreira Marcondes e Olyqmpio de Godoy Romeiro.

—— Tendo terminado sua licença, assumiu o exercicio de seu cargo, d. Luiza Lopes de Mello, professora da escola da Varzea, neste municipio.

—— Passou por esta cidade, hontem, no expresso, com destino a Taubaté, d. Epaminondas de Avila, bispo da diocese. Na estação, para cumprimental-o, compareceu crescido numero de catholicos desta cidade.

VARIAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 20 — Perante o sr. juiz de direito desta comarca, realizou-se hontem o summario de culpa a que respondem Antonio Paes e Serafim Martins, por crime de ferimentos leves.

—— Os srs. Antonio Giorgio e José Candido Machado foram indicados para avaliadores no inventario do finado Luiz Taddei.

—— Estréa-se hoje, nesta cidade, o Circo Colombo.

—— O sr. Luiz de Barros Lessa, juiz supplente federal deste municipio, e proprietario, fez annos hoje.

Por esse motivo, á sua confortavel residencia, para cumprimental-o, foram diversos amigos, sendo aos mesmos offerecido um copo de agua e finos doces, pelo distincto anniversariante.

Itapira

A ESCARLATINA — CAMARA MUNICIPAL — CASAMENTO — VARIAS NOTICIAS

ITAPIRA, 19 — Está completamente extincta a epidemia de escarlatina, que grassava nesta cidade.

Os srs. drs. Sylvio de Camargo Aranha e Toledo Piza, medicos do Serviço Sanitario, já regressaram para a capital, permanecendo nesta cidade, unicamente por prevenção, a turma de desinfectadores, ás ordens do fiscal sanitario.

—— Realizou-se, no dia 15 do corrente, sob a presidencia do dr. Arlindo da Rocha Campos, mais uma sessão ordinaria da nossa Camara Municipal, sendo discutido o parecer da Commissão de Finanças, opinando pela approvação do balancete da Prefeitura, referente ao ultimo trimestre, a questão de luz electrica no bairro do Barão de Atalliba Nogueira e outros assumptos de somenos importancia.

—— Effectuou-se no dia 15 do corrente, nesta cidade, o casamento da senhorita Noemia Aragão, filha do finado José Franco de Aragão, com o sr. Julio de Barros Filho, lavrador, residente em Ouro-Fino, partindo os noivos para a capital, em viagem de nupcias.

—— Estão sendo publicados editaes de casamento dos srs. Angelo Boldrim com a senhorita Maria Catucci; Francisco Giminez, com a senhorita Christina Oliva Serra; José Catucci com Maria Boldrim; João José Alves de Godoy com Benedicta Maria da Conceição; Ferdinando Bacchim com Rosa Zaccaro, e José de Freitas com Francisca Xavier.

—— Estiveram nesta cidade, a serviços profissionaes, os srs. dr. Francisco Alves dos Santos, deputado federal por este districto e advogado em Mogy-mirim, e o dr. Alexandro Coelho, advogado em Santos.

—— Em cumprimento de uma precatoria vinda de S. Paulo, realiza-se hoje nesta comarca a diligencia para avaliação dos bens pertencentes ao espolio do finado capitão Manuel Vicente de Araujo Cintra.

—— Regressou de S. Paulo, o sr. coronel João Ribeiro Pereira da Cruz, abastado lavrador neste municipio.

—— A Sociedade Italiana "di Mutuo Soccorso", "Fratelanza e Lavoro" e o "Comitato Italiano Pró-Patria e Croce-Rossa" promovem para amanhã grandes festas, em commemoração á data 20 de setembro.

—— Seguiu para Campinas o coronel Francisco da Rocha Porto, lavrador neste municipio e vereador da nossa Camara.

—— Regressou de Campinas o sr. capitão Firmino Vieira da Silva Campos, lavrador e capitalista, nesta cidade.

Pirassununga

MANIFESTAÇÃO AO JUIZ DE DIREITO

PIRASSUNUNGA, 19 — O sr. dr. Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho, juiz de direito da comarca, foi hontem alvo de carinhosa manifestação da parte de todo o pessoal do fôro, autoridades locaes e muitas pessoas gradas, que, reunidas foram cumprimentar o illustrado magistrado pela passagem de seu anniversario natalicio.

Falou em nome dos amigos do sr. dr. Junqueira o sr. dr. Aristoteles de Oliveira, ex-promotor publico da comarca e actualmente advogado do nosso fôro, que, enaltecendo as nobres qualidades do juiz, mostrou o quanto tem sido benefica para a causa da Justiça a orientação seguida pelo illustrado magistrado.

Respondendo á saudação, disse o dr. Junqueira que as benevolas palavras do orador, lhe serviam de estimulo, pois, nada mais tinha feito na sua vida de magistrado do que procurar acertar nas suas decisões e que se sentia satisfeito por ver que a sinceridade dos amigos que naquelle momento o rodeavam, vinham mostrar-lhe que andara bem.

Além de outras pessoas, estiveram presentes na occasião os srs. drs. Fernando Costa, prefeito da cidade; Baltazar Soutto Mayor, promotor publico; Aristoteles de Oliveira, José Ignacio de Figueiredo, José Jeremias de Sousa, advogados; dr. David Jardim, advogado e director da "A Nova Phase"; coronel Nicolau Cardoso, da "Nação"; capitão José F. de Albuquerque, 1.o juiz de paz; capitão José de Mello, collector das rendas do Estado; major Henrique Waldvogel, e Manuel M. de Oliveira, do Registo de Hypothecas; Galdino M. Fernandes, 1.o tabellião; Abner Ribeiro Borges, 2.o tabellião; capitão Lazaro F. da Silveira, escrivão do Registo Covel; coronel Pedro C. Guimarães, fiscal do sello do consumo e tenente Germano Dias, distribuidor da comarca, tendo pouco depois chegado muitas outras pessoas, que tambem foram cumprimentar o anniversariante.

Dourado

NOTICIAS DIVERSAS

DOURADO, 19 — A Camara Municipal approvou a indicação do vereador Trajano Penteado em que pedia que a Camara escolhesse, dentre seus membros uma commissão de dois vereadores para estudarem e apresentar uma uma lei que regule a obrigatoriedade do ensino nesta cidade.

A lei já foi promulgada pelo sr. prefeito municipal, ficando portanto, instituido o ensino obrigatorio primario neste municipio.

—— A' 15 do corrente, encerraram-se os trabalhos da junta militar deste municipio, tendo sido alistados 126 cidadãos.

—— Brevemente será levado á scena pelos rapazes do grupo Dramatico local a revista "Dourado Progride".

—— Felizmente, já se acha restabelecida da grave enfermidade que a prostrou no leito, por alguns dias, a prendada senhorita Leonor Pereira de Oliveira, filha do sr. Eugenio Peireira de Oliveira, industrial aqui residente.

—— Para a vizinha cidade de Ribeirão Bonito, seguiu hoje, em serviço eleitoral, o sr. Alfredo Augusto de Araujo, operoso prefeito municipal desta cidade.

—— Devidamente escoltado, segue amanhã, para Ribeirão Bonito, o criminoso Antonio Franco, autor do estupro perpetrado contra sua irmã Guilhermina Franco, facto esse occorido no anno de 1913, na fazenda do sr. Cassiano Mendes, deste municipio.

Atibaia

SUICIDIO

ATIBAIA, 20 — Suicidou-se hontem, ás 13 horas, nesta cidade, na rua Santo Cruzeiro, o sr. Fidencio Alves Corrêa, que contava 64 annos de edade.

A policia compareceu no local, abrindo inquerito.

S. Carlos

DIVERSAS NOTICIAS

S. CARLOS, 20 — Conforme estava annunciado, tiveram inicio ante-hontem as palestras civicas organizadas pelos lentes da Escola Normal Secundaria desta cidade.

No amphitheatro da Escola, ás 19 horas, com a presença de alumnos, lentes e grande numero de familias da nossa sociedade, o sr. Mariano de Oliveira, director da referida escola, declarou aberta a sessão, dando-se começo á execução do seguinte programma:

1 — Promenade á Aue — Paulo Wacks — Pela senhorita Ondina Novaes.

2 — Mama mia, canção napolitana, pela senhorita Zilda Machado.

3 — Palestra civica "Bellezas naturaes do Brasil", pelo prof. Ezequiel de Moraes Leme.

4 — Segunda Rhapsodia Hungara — Franz von Liszt, pela prof. Sebastiana Braga.

A conferencia do illustrado lente sr. Ezequiel Leme, sobre as "Bellezas naturaes do Brasil", produziu a melhor impressão á assistencia.

A Caixa Economica, annexa á Collectoria local, installada em 3 de agosto ultimo, já recebeu em depositos a somma de 96:489$000.

—— Em visita de inspecção á Caixa Economica annexa á Collectoria local, esteve nesta cidade o sr. Carlos de Carvalho, director da Contabilidade do Thesouro do Estado.

S. s. examinou toda a escripturação, encontrando-a na mais perfeita ordem e louvando o pessoal da repartição.

—— Commemorando a data de amanhã, não circulará o vespertino "A Tarde", de propriedade do sr. A. Florentino.

—— Falleceu nesta cidade a sra. d. Theodora Cunha de Abreu e Silva, que era muito estimada em nossa sociedade.

A finada, que era viuva do sr. dr. Antonio Alvares de Abreu e Silva, deixa os seguintes filhos: d. Joaquina Alvares dos Santos Valente, casada com o sr. A. S. Valente, commerciante nesta; Mario Alvares de Abreu e Silva, collector estadual em Taquaritinga; Eduardo Alvares de Abreu e Silva, vereador á nossa Camara; dr. Alvaro de Abreu e Silva, residente nessa capital, e dr. José Alvares de Abreu e Silva, advogado em Muzambinho, no Estado de Minas.

O enterro realizou-se hontem, á tarde, sendo o feretro acompanhado por grande numero de pessoas.

Redempção

ALISTAMENTO MILITAR

REDEMPÇÃO, 19 — Foi encerrado o serviço de alistamento militar deste municipio, com a qualificação de 107 rapazes.

Botucatú

DIVERSAS NOTICIAS

BOTUCATU', 20 — Ao representante do "Correio Paulistano" o sr. dr. Sebastião Villas Boas, secretario do Gabinete Literario e Recreativo, teve a gentileza de enviar o seguinte convite:

"A directoria do G. L. R. commemorando o anniversario da fundação da "Democracia Botucatuense" e natalicio do actual presidente coronel Jorge Gomes Pinheiro Machado, tem a subida honra de convidar v. exc. e exma. familia para o sarau literario-musical e dançante, que se realizará em 25 do corrente."

—— Tambem recebemos do sr. Levy de Almeida, presidente do Gremio Democratico Botucatuense, um delicado convite, para o baile a realizar-se sabbado proximo, 22, na séde daquella associação.

—— Festejou no dia 17 o seu natalicio, tendo sido muito cumprimentado, o sr. coronel Antonio Cardoso do Amaral, distincto presidente da Camara Municipal.

—— Acaba de fundar-se nesta cidade um gremio dramatico, cuja directoria eleita é a seguinte: dr. José Siqueira, presidente, Joaquim Cesar, vice-presidente; Paulo Rebouças, secretario; Flavio Cesar, thesoureiro; professor Celestino Euzebio Fazzio, orador.

—— O habil violonista botucatuense sr. Angelino de Oliveira dará no proximo sabbado um concerto nesta cidade.

—— A Caixa Economica, annexa á collectoria estadual, tem em deposito cerca de 125:000$000.

Lorena

INSTRUCÇÃO PUBLICA — ANNIVERSARIO NATALICIO

LORENA, 19 — Em virtude dos meios praticos postos em acção, o grupo escolar desta cidade está repleto de alumnos, sendo o director professor Costa Braga obrigado a encerrar a matricula.

—— O advogado Frederico Meyer completou hontem mais um anno de existencia e por esse motivo jantaram com s. s. diversas pessoas de sua amizade e de destaque social. A' sobremeza houve diversos brindes.

O anniversariante recebeu muitas felicitações.

ECOS DE 7 DE SETEMBRO — PELA HYGIENE

LORENA, 20 — Os revmos. padres salesianos celebraram hoje, na egreja de S. Benedicto, annexa ao gymnasio S. Joaquim, uma missa em acção de graça por haverem regressado ao Rio, todos, com perfeita saude, após os festejos do anniversario de nossa Independencia.

Os alumnos, equipados, ouviram a missa.

Na consagração apresentaram armas e o director revmo. padre Luiz Marsigaglia executou ao orgam o Hymno Nacional.

As evoluções militares foram feitas ao som de clarins.

A concorrencia foi selecta e estiveram representados o mundo official a imprensa local e o "Correio Paulistano".

—— A repartição de hygiene fez hontem uma devassa em algumas casas commerciaes e encontrou generos alimenticios estragados, os quaes foram deitados no rio Parahyba.

Rio de Janeiro

VIAGEM DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 20 — O sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, partiu hoje, á noite, com destino a Cruzeiro, de onde seguirá, pela Rêde Sul-Mineira, para Caxambú, afim de encontrar-se com o sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

O TIRO DA IMPRENSA

RIO, 20 — Reuniu-se hoje, na séde da Liga da Defesa Nacional, o conselho director do Tiro da Imprensa.

Domingo, na Bibliotheca Nacional, realiza-se uma assembléa geral, cuja hora será préviamente marcada.

São convidadas diversas familias a comparecer ao acto, devendo tocar na occasião a banda de musica do Tiro 7, cujos officiaes comparecerão fardados.

O conselho do Tiro da Imprensa dirigiu um convite a todos os que adheriram á idéa da fundação dessa sociedade, para que se inscrevam na séde da Liga de Defesa Nacional, á rua do Ouvidor, n. 89, onde ha listas para esse fim, para que sejam assim cumpridas as exigencias regulamentares da Confederação do Tiro.

As inscripções foram abertas hoje.

Continuam as adhesões á nova sociedade de tiro, tendo-se inscripto, entre outros, os srs. Victor Vianna, Henrique Pinto, Cunha Porto, Raul Borja Reis, Benedicto Teixeira de Sousa, Valpente Lourivaldo, Senna Lopes, Mario Antunes e Edgard Duque Estrada.

O FECHAMENTO DAS CHARUTARIAS

RIO, 20 — Reuniram-se hoje, na séde da União dos Empregados do Commercio, os empregados das charutarias, afim de conseguirem o fechamento daquelles estabelecimentos aos domingos e feriados.

Na reunião, ficou resolvido entregar á União o patrocinio da causa, sendo lido o memorial que vai ser enviado ao Conselho Municipal sobre o assumpto.

Nesse memorial, são feitas allegações sobre a irregularidade das leis que actualmente regulam o funccionamento das charutarias, pois, emquanto as grandes fecham aos domingos e feriados ás 12 horas, as charutarias dos bars e botequins continuam a funccionar, passando os proprietarios um panno sobre os mostradores, afim de illudir os encarregados da fiscalização.

Recorda ainda o memorial que no orçamento municipal do anno passado, que foi annullado, havia sido incluida uma disposição tornando extensiva ás charutarias a obrigação do descanço semanal, isto é, do fechamento aos domingos e feriados.

Termina o memorial pedindo que essa disposição seja incluida no orçamento vindouro.

ALFANDEGA DO RIO

RIO, 20 (A) — O sr. Vissio Brigido, inspector da Alfandega, conferenciou demoradamente com o sr. ministro da Fazenda.

A conferencia versou sobre serviços daquella repartição.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

RIO, 20 (A) — Na séde da União dos Empregados no Commercio reuniram-se os empregados de tabacarias para o fim de conseguirem o fechamento dos alludidos estabelecimentos aos domingos e feriados.

Ficou resolvido que se entregasse á União dos Empregados no Commercio o patrocinio da causa, tendo sido lido um memorial que vai ser dirigido ao Conselho Municipal.

Nesse memorial, são feitas varias allegações sobre as irregularidades contidas na lei que actualmente regula o funccionamento das tabacarias.

Relembra o memorial que no orçamento municipal passado, annullado pelo poder judiciario, tinha sido incluida uma disposição que tornava extensiva ás tabacarias a obrigação do descanço semanal, isto é, o fechamento aos domingos e feriados, e termina pedindo a inclusão dessa disposição no orçamento municipal vindouro.

UM DESPACHO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 20 (A) — O sr. ministro da Fazenda, por despacho desta data, resolveu negar a Briani e Comp., firma proprietaria do jornal sportivo "O Jockey" e da empresa Reveladora e de Propaganda, a carta patente que havia solicitado para emittir coupons a titulos de reclame e propaganda, com direito a sorteio de premios em dinheiro.

NO CATTETE

RIO, 20 (A) — O sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, além de grande numero de deputados e senadores, recebeu em audiencias particulares os srs. Miguel Calmon, que foi agradecer a s. exc. as felicitações enviadas no dia de seu anniversario; o deputado Simeão Leal, que foi agradecer as manifestações de pesar enviadas por s. exc.; o dr. Oscar Toffé e o sr. Vossio Brigido, novo inspector da Alfandega.

SENADO

RIO, 20 (A) — Por falta de numero, não houve sessão no Senado.

O GOVERNO DE ALAGOAS

RIO, 20 (A) — O sr. ministro do Interior recebeu um telegramma transmittido pelo sr. dr. Baptista Accioly, em que s. exc. communica ter reassumido o governo do Estado de Alagoas.

O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 20 (A) — O sr. ministro da Fazenda seguirá amanhã para Caxambu', onde vai se encontrar com o sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, regressando para esta capital no dia 1.o de outubro proximo.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 20 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Macau e escalas, o nacional "Itaquera";

do Montevidéo e escalas, o nacional "Florianopolis";

de Santos, o nacional "Gurupy";

de Santos, o nacional "Jacuhy";

de Laguna e escalas, o nacional "Mayrink";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itau'ba";

de Florianopolis e escalas, o nacional "Anna";

de Recife e escalas, o nacional "Itaberá";

de Buenos Aires, o grego "Centauro".

Vapores sahidos:

Para Recife e escalas, o nacional "Itapacy";

para Baltimore, o americano "Virginian";

para Buenos Aires e escalas, o norueguez "Cretheus".

CONFERENCIA DO DIRECTOR DO LLOYD COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 20 (A) — O sr. ministro da Fazenda, pouco após chegar ao seu gabinete de trabalho, recebeu em conferencia o sr. dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, que tratou com s. exc. de varios serviços affectos áquella empresa.

O ministro communicou ao presidente do Lloyd a resolução tomada pelo governo relativamente á reducção do frete do papel destinado á imprensa, tendo hoje mesmo s. exc., de accôrdo com o que ficou assentado hontem no despacho collectivo, deferido o requerimento das empresas jornalisticas desta capital, no sentido de reduzir de 50 0|0 o frete do papel importado para a imprensa pelos vapores do Lloyd Brasileiro, frete até agora fixado em 50 dollars por tonelada.

Emquanto vigorar esta decisão do sr. ministro da Fazenda, o papel pagará de frete ao Lloyd, por tonelada, dos Estados Unidos a esta capital, 25 dollars.

FESTAS HESPANHOLAS

RIO, 20 (A) — As sociedades hespanholas desta capital, de accôrdo com resolução tomada em sua ultima reunião, decidiram realizar diversos festejos no dia 12 de outubro proximo, data em que se commemora a descoberta da America, para ser inaugurada official e solennemente a bandeira social.

Para esse fim, já está sendo preparado devidamente o grande terreno adquirido pela Sociedade Hespanhola de Beneficencia, sito á rua Fonseca Telles, aonde vai ser edificado o hospital hespanhol.

No programma organizado para os festejos ha alguns numeros caracteristicos de varias regiões da Hespanha.

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

RIO, 20 (A) — Desde a tarde, já se encontra em mãos do sr. ministro da Fazenda, afim de ser submettida á sancção presidencial, a resolução legislativa que modifica e reduz o imposto sobre o vencimento do funccionalismo publico.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 20 (A) — Ao juiz da 2.a vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Vicente Saponari, preso na 3.a delegacia auxiliar.

Allega o paciente que está preso sem justo motivo, tanto que até ao presente não lhe foi dada a nota de culpa.

O juiz da 2.a vara requereu informações da policia, e requisitou a presença do paciente para o julgamento da ordem.

DERBY-CLUB

RIO, 20 (A) — Apesar do dia bastante chuvoso, o Derby-Club realizou hoje uma boa corrida, com regular concorrencia.

Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos:

1.o pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — Animaes nacionaes sem victoria — Handicap — Premios: 1:000$000 e 200$000.

Não correu Marne II.

Venceram: — Aiglon, Ingrata e Hebe.

Tempo 101 e 2|5. Poules simples 50$000, duplas 28$900.

2.o pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz sem victoria — Handicap — Premios: 1:200$000 e 240$000.

Não corre, Lutetia.

Venceram: Motor, Terrivel e Suez.

Tempo: 98 e 4|5. Poules simples 27$800 e duplas 54$800.

3.o pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$000 e 240$000.

Alida, Jagunço e Energico.

Tempo: 104 e 2|5. Poules simples 47$300, duplas 25$300.

4.o pareo — "Progresso" — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$000 e 240$000.

Gau'cha, Cascalho, Aiglon.

Tempo: 99 e 2|5. Poules simples 14$100 e duplas 35$800.

5.o pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$000 e 300$000.

Marialva, Petit-Bleu e Ajalon.

Tempo: 103 e 3|5. Poules simples 26$500 e duplas 84$900.

6.o pareo — "Grande Premio Districto Federal" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 3:000$ e 600$000.

Não correram Blitz, Jacobino, Araucania e Marvellous.

Venceram: Fidalgo, Battery e Pistachio.

Tempo: 113 e 3|5. Poules simples 64$900 e duplas 353$100.

FOOT-BALL

RIO, 20 (A) — No ground da rua do Paysandu' encontraram-se esta tarde os primeiros e segundos teams do Flamengo e do S. Christovam.

A assistencia era bastante numerosa, terminando o jogo com este resultado, primeiros teams: Flamengo, 7 goals; S. Christovam, 2; segundos teams: Flamengo, 4 goals; S. Christovam, 1.

—— O jogo realizado no campo de S. Christovam entre as equipes do Rio de Janeiro e do Everest, terminou com o seguinte resultado: primeiros teams — Rio de Janeiro, 2 goals; Everest, 1; segundos teams: Everest entregou os pontos.

—— O encontro entre os teams primeiro e segundo do Americano versus Ypiranga, no campo do Andarahy teve este resultado: primeiros teams: Americano, 4 goals; Ypiranga, 1; segundos teams: Ypiranga, 4 goals; Americano, 3.

PARA S. PAULO

RIO, 20 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Ernesto A. Faria, Augusto E. Andrade, Adhemar da Silva Oliveira, Guilhermo A. Machado, J. A. Rocha, A. Baptista de Sousa, Arlindo Ribeiro e Alvaro Giganti.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Isaac Vivaldi Ribeiro e esposa, Francisco Serrador, Marcolino J. Ramos, S. Pereira, Antonio da Silveira Junior e familia, E. Ferraz e Miguel S. Dias.

A VIAGEM DO MINISTRO INGLEZ A S. PAULO

RIO, 20 (A) — Depois de amanhã, seguirá para essa capital o sr. Arthur James Peel, ministro inglez aqui acreditado.

O sr. ministro do Exterior, attendendo a que esta é a primeira viagem que o diplomata inglez faz para S. Paulo, deu todas as providencias para que s. exc. seja cercado de especiaes deferencias, que, aliás, lhe são devidas pelo alto posto que occupa.

O ministro Peel viajará em carro de luxo, especial.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO — REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES E PROJECTOS DE LEI

RIO, 20 (A) — Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero, tendo respondido á chamada apenas 49 srs. deputados.

Os srs. Antunes Maciel e Faria Souto deixaram sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que, sem prejuizo da discussão, seja presente á Commissão de Constituição e Justiça, e de novo á Commissão de Marinha e Guerra, o projecto n. 195-A, de 1917, referente á abolição das restricções das amnistias de 1893 e de 1895, para serem firmados certos detalhes de real importancia, que ficariam prejudicados si não fossem esclarecidos alguns pontos do Senado, ora em segunda discussão."

O sr. Gonçalves Maia deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Não satisfazendo as informações prestadas pelo digno presidente do Tribunal de Contas, em officio enviado a esta Camara, sob n. 34, de 13 de setembro do corrente anno, tendo em vista a mensagem do presidente da Republica, de 28 de junho do corrente anno, em que s. exc. solicita da Camara dos Deputados a abertura de um credito de 2.103:324$285, para "legalizar despesas já effectuadas", pelo Ministerio da Fazenda, requeiro que, por intermedio da mesa, o referido Tribunal de Contas se digne de informar si teve conhecimento daquelles pagamentos, que, nos termos imperativos da lei, não podiam ser effectuados pelos pagadores, sob pena de responsabilidade criminal, sem o registo no Tribunal, ou se sem serem ordenados pelo seu presidente e annotada na ordem ou no documento a despesa, por meio de carimbo."

A discussão deste requerimento foi regimentalmente adiada, por se ter inscripto para sobre elle falar o seu proprio autor.

O sr. Alfredo Mavignier deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.o — Ficam equiparados para todos os effeitos, ao Collegio Militar, do Rio, os gymnasios militarmente organizados e dirigidos, um na Capital Federal e um na capital de cada grande Estado, por officiaes superiores do Exercito, com curso de estado-maior e de engenharia, e de reconhecida capacidade profissional e pedagogica, comprovada em mais de 10 annos de ininterrupto serviço no magisterio militar.

Artigo 2.o — Para gosar das vantagens do artigo anterior, deve ter cada gymnasio: a) mais de 200 alumnos matriculados; b) dois terços, pelo menos, do seu corpo docente, no curso secundario, compostos de officiaes do Exercito ou da Armada, todos com curso de engenharia ou de estado-maior; c) o instructor militar será nomeado pelo governo.

Artigo 3.o — Feita a equiparação, porá a directoria do gymnasio, á disposição do governo, vinte matriculas gratuitas — dez no internato e dez no externato — para os orphams de militares de mar e de terra.

Artigo 4.o — Com a equiparação, nenhum onus pesará sobre a União, nem mesmo com a acquisição do material bellico necessario á educação militar dos alumnos, tudo correndo por conta dos proprios estabelecimentos equiparados.

Artigo 5.o — O estado-maior do Exercito manterá junto ao corpo docente de cada estabelecimento equiparado um official, com o curso respectivo, afim de fiscalizar o ensino profissional e scientifico ministrado á mocidade.

Artigo 6.o — Revogam-se as disposições em contrario."

O mesmo deputado deixou ainda sobre a mesa, com 16 assignaturas, mais o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.o — Aos herdeiros do 1.o tenente João Salustiano de Lyra e do 2.o tenente Eduardo de Abreu Botelho, ambos officiaes do Exercito, fallecidos num desastre occorrido quando exploravam o rio Sepotuba, desde suas mais altas cabeceiras, o primeiro como ajudante, e o segundo como auxiliar da commissão das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, ficam concedidas vantagens correspondentes a 2|3 dos vencimentos totaes a que teriam direito na actividade e nos postos de capitão e 1.o tenente, respectivamente, pela actual tabella de vencimentos.

Artigo 2.o — As vantagens de que trata o artigo 1.o são concedidas sem prejuizo do montepio militar a que terão direito os mesmos herdeiros, em virtude do fallecimento dos citados officiaes.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario."

UMA ENTREVISTA DO SR. ARTHUR MOSES

RIO, 20 — O sr. Arthur Moses, que representou o Brasil na Exposição Rural de Montevidéo, em palestra com um jornalista, disse que no Uruguay o nome de Rio Branco é tão conhecido como o de Artigas.

Todo aquelle paiz constitue motivo para se render homenagem ao Brasil. Na sala da congregação da Universidade, em logar de destaque, presidindo o conselho universitario, está um busto em bronze do grande brasileiro; ha uma rua com o nome de Rio Branco e uma avenida Rio Branco e até um departamento da Republica tem o nome do ex-chanceller do Brasil.

O sr. Moses citou a proposito um facto de que foi testemunha.

Em uma corrida realizada no hippodromo de Marones, venceu um cavallo em que poucos haviam jogado por ser mau corredor. Um espectador, porém, observou que as côres da vestimenta do jockey eram as da bandeira brasileira e salientou essa circumstancia, prorompendo a assistencia em acclamações ao Brasil, esquecendo todos a decepção consequente da victoria de um azar.

Assim é que succedem diariamente as homenagens ao Brasil.

Quanto á Exposição Rural, disse o sr. Moses que esse certamen alcançou extraordinario successo.

Foram expostos mais de trezentos animaes, quasi todos da raça "Hereford", achando-se presentes á inauguração mais de 20 mil pessoas, sendo avultado o numero de senhoras e crianças.

O governo uruguayo, com o intuito de estimular os criadores, adquira todos os annos, em leilão, por qualquer preço, o novilho campeão, cedendo-o depois a uma instituição de caridade, que o revende ao frigorifico.

O preço de compra deste anno foi de 1.300 pesos.

Accrescentou o entrevistado que assistiu ao leilão em beneficio da Liga contra a Tuberculose, no qual vinte vezes o animal foi vendido por cem pesos e cada vez cedido pelo arrematante, afim de ser novamente vendido em favor da Liga.

O entrevistado concluiu lembrando a idéa do nosso Congresso incluir no orçamento uma verba destinada á creação de premios para exposições de gado.

O TRANSPORTE DAS LINHAS DE TIRO

RIO, 20 — A "Rua" publica hoje uma nota lamentando que as linhas de tiro que vieram tomar parte na parada de 7 de Setembro tivessem sido conduzidas em terceira classe nos navios em que viajaram.

Diz o vespertino que os atiradores são soldados mas soldados de certa excepcionalidade e merecedores de algumas concessões.

TEMPORAES NO MAR

RIO, 20 — Os vespertinos informam que reinam fóra da barra violentos temporaes.

PELA MARINHA

RIO, 20 (A) — Foi nomeado ajudante de ordens do almirante inspector do Arsenal de Marinha, desta capital, o primeiro-tenente Braz Paulino França Velloso; e foram exonerados os capitães-tenentes Raul Rademaker Grunwald e Antonio Ségadas Vianna, respectivamente, dos cargos de instructor da escola de timoneiros e instructor dos mergulhadores da escola de defesa submarina.

A AUTONOMIA DO ACRE

RIO, 20 (A) — Esteve no Cattete, onde, em audiencia préviamente marcada, foi falar com o sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, sobre a approvação do projecto do senador Francisco Sá, uma commissão da Liga pró Autonomia do Acre, acompanhada por varios acreanos que aqui pleiteam essa causa.

Os maus elementos extrangeiros - Uma nota d'"A Noticia" a proposito dos anarchistas que operam em S. Paulo

RIO, 20 — "A Noticia" publica, em seu numero de hoje, a seguinte nota:

"Foi nas columnas desta folha que appareceram as primeiras notas e informações fidedignas que tinhamos a respeito da situação de intranquillidade, ou menos, de apprehensões sobre a tranquillidade publica, que de novo se estaria formando em S. Paulo.

Essa situação obrigava a grande vigilancia as autoridades, dados os propositos nefastos de elementos da peior especie que em proveito proprio, e quiçá por inspirações alheias longinquas, se tornam germens especificos da conflagração da ordem uma das primeiras garantias com que deve contar qualquer paiz medianamente civilizado.

Temos como certo que a causa desse movimento, que se desenhava além de causas de natureza permanente, agindo no espirito não já dos sectarios, mas de malfeitores, estava na decepção que elles haviam tido, quando viram que as reivindicações verdadeiramente operarias haviam sido attendidas, não sómente por aquelles a quem directamente cabia attendel-as, mas pela propria acção suasoria e persuasiva das autoridades, tal como aqui tambem se deu.

Essa decepção e esse desapontamento mostram bem, mais do que tudo, a qualidade intrinseca e os intuitos perturbadores.

A essa gente perversa, divorciada do interesse estavel do operario é perfeitamente indifferente que esse interesse estavel seja attendido; o que ella deseja é a multiplicidade, a multiplicação das mashorcas na rua, de modo a constituirem um meio constante de vida, á custa da exploração das economias honestas, resultantes do trabalho sadio, de que taes philosophos são incapazes, isto sem contar com utilidades de outra especie, cuja indagação não nos cabe fazer neste momento, ora se tem dado em S. Paulo, ora se tem dado aqui e ora se tem dado em varios pontos do paiz, de tal maneira, que essa proliferação de fócos parece obedecer á mesma influencia pestilencial.

Em todo o caso, basta isso para mostrar que não se trata de questão de região, mas de uma questão nacional.

A precaução e a energia, por isso mesmo, não devem ficar circumscriptas ao territorio paulista; devem ser generalizadas a toda federação pelo orgam das suas autoridades locaes e pelo orgam das autoridades da nação.

Ha, sobretudo, capitalmente, um aspecto de aggressão, que exige uma defesa, por assim dizer, instinctiva, porque os promotores conhecidos dessas agitações são, na sua grande maioria, extrangeiros.

Por certo, um paiz despovoado como o nosso não póde dispensar o concurso da aggregação de outras correntes nativas, descontando antecipadamente os phenomenos inevitaveis do afeiçoamento, adaptação e incorporação.

Mas, em primeiro logar, ha a distinguir, entre as massas bemvindas de trabalhadores, que aliás encontram aqui apoio e facilidade que em parte alguma encontrariam, a horda de tribunos e pamphletarios, que querem intervir na nossa organização politica, com arreganhos impertinentes e desaforados, quando tão mais facil lhes seria, ir buscar alhures habitos, costumes e instituições, porventura melhores que os do centro para onde elles espontaneamente se dirigiram, uns na reincidencia de expulsão, outros expulsos dos seus proprios paizes.

Não seria digna do nome a nação que os não evitasse, a ponto de parecer, em nome de um liberalismo doentio, insensivel a essa cusparada nos pratos em sua propria casa e ficasse anesthesiada a todas as injurias feitas por meio dessa incursão extrangeira nos dominios da sua propria soberania e sólo.

Esses organismos, desgraçados pelo vicio e pela mania dos narcoticos, que se aviltam tanto, perdem a propria noção de pudor e consciencia dos attentados que soffram.

Mercê de Deus, estamos reagindo. Essa reacção não se parece em nada com os effeitos e exaggeros do nacionalismo.

Mesmo neste momento, tambem mercê de Deus, se observa uma ampla floração do sentimento de nacionalidade, traduzindo-se como um indice inconfundivel de uma éra já de força latente.

Esse sentimento guardamos como num sacrario.

Os que nos aggridem são exactamente desordeiros irresponsaveis, a quem cumpre mostrar o caminho da porta da casa aos que são hospedes e que elles pensam que é a sua.

Não ha principio doutrinario, nem interpretação de textos escriptos, que possam amparar a obra de assalto á nossa paz, á nossa ordem, ás nossas instituições, nessa voragem destruidora.

A que temos assistido e que se está reproduzindo com frequencia é preciso pôr um termo.

Por isso mesmo a consciencia do perigo commum está aggregando na sagrada defesa todos os orgams da opinião.

A ousadia desses bandoleiros já chegou, por palavreado incontinente e desrespeitoso, ás proprias antesalas da séde governamental e ao proprio salão augusto do Supremo Tribunal Federal, esse augusto salão para o qual se voltam agora as suas pretenções descabelladas, envoltas no arminho innocente de textos constitucionaes.

A taes pretenções apegam-se não para a defesa de centros permissiveis, mas de antros de desorganização.

Não somos nós que o dizemos: são elles proprios.

Neste momento observamos effeitos, por assim dizer, de uma nobre evangelização.

Os folhetos anonymos publicados em S. Paulo ensinam como se faz uma revolução; a sua imprensa especial aconselha o saque á propriedade, cuja existencia nega; condemna o amor da patria e diz:

Bilac vai ter, emfim, uma consagração merecida, por haver aberto á mocidade inconsciente do Brasil o caminho desastroso do embrutecimento.

Para essa gente a instrucção militar defensiva é embrutecimento; o seu odio ao exercito transuda das columnas de guerra social, com titulo suggestivo e periodos como este, onde estão consubstanciados os pontos do seu programma:

"Taes as ligas de propaganda e acção contra o serviço militar obrigatorio".

E' a systematização neste paiz do militarismo o causador das guerras, o seu maior esteio.

O capitalismo é que defende, em momento de gréves, as agitações, perseguindo os trabalhadores.

O que as famosas ligas querem é a porta aberta das invasões.

Combateriamos com os tropos da sua philosophia, emquanto não conseguem implantar a noção de que, sem patria, vão tentando implantar praticamente a noção de prosperidade dos sem trabalho, á custa dos que trabalham.

São typos originalissimos; elles são o modelo e o exemplo.

Uma cousa é o direito de associação; outra cousa a "Societas sceleris"...

O INCIDENTE DA SETIMA PRETORIA CIVEL

RIO, 20 — Os jornaes noticiaram hontem uma scena de desintelligencia havida na 7.a pretoria civel entre o juiz Cardoso de Mello e o advogado Novaes.

O incidente não occorreu com aquelle magistrado mas sim com o escrivão Araujo, tendo o juiz intervindo apenas para evitar um pugilato, fazendo retirar o advogado, que se achava em estado de grande exaltação.

DESFALQUE NO CINEMA ODEON

RIO, 20 — Foi hoje aberto inquerito sobre o desfalque verificado na bilheteria do Cinema Odeon.

Do desvio é accusado o antigo gerente daquella casa de diversões, sr. Anchises de Macedo, que fazia uma retirada diaria de 100$000 por meio de uma falsa emissão de bilhetes, feita de accôrdo com o bilheteiro Raul Machado.

Os accusados estão presos e depois de ouvidos serão libertados.

O desfalque é de 30 contos de réis.

EXPORTAÇÃO DE CARNES CONGELADAS

RIO, 20 — Nos oito primeiros mezes, do anno, o Brasil exportou 47.281 toneladas de carnes congeladas, no valor de 42.569:000$000.

ROUBO A BORD ODO "ITAUBA"

RIO, 20 — A bordo do paquete "Itauba", embarcaram no Rio Grande do Sul, cinco ladrões, que foram expulsos daquelle Estado.

Esses individuos viajavam com uma só passagem e saltaram em Coritiba, não mais regressando ao navio.

No correr da viagem, um passageiro queixou-se de que fôra furtado em 600$000.

FESTAS BENEFICENTES

RIO, 20 — As sociedades italianas desta capital projectaram fazer festas no dia 12 de outubro, em beneficio do Hospital Hespanhol.

A CASA MILITAR DA PRESIDENCIA

RIO, 20 — Affirma-se nas rodas bem informadas que o sr. coronel Tasso Fragoso vai deixar a chefia da casa militar da presidencia, assumindo o commando do primeiro regimento de cavallaria.

Para aquelle logar irá o general Augusto Maria Sisson.

PERIGRINAÇÕES A APPARECIDA

RIO, 20 — No dia 12 de outubro, haverá uma perigrinação solenne no santuario de Nosa Senhora da Apparecida, promovida e presidida pelo sr. cardeal Arcoverde.

E' pensamento de sua eminencia, no segundo centenario do encontro da milagrosa imagem, não só associar os fieis das diversas parochias desta diocese, as festividades que alli se realizam, como facilitar e proporcionar a todos os meios de poderem lucrar a indulgencia plenaria em forma de jubileu concedida pelo Santo Padre a quem observar as seguintes prescripções: — 1.o — Fazer uma visita a basilica rezando ahi cinco "Padre Nossos", cinco "Ave Marias", e cinco Gloria Patri, por intenção do Summo Pontifice, e um "Padre Nosso", uma "Ave Maria" e um "Gloria Patri", pelo augmento das vocações ecclesiasticas e pela glorificação do clero; 3.o — Fazer uma confissão e uma communhão especiaes para o fim de lucrar a indulgencia.

A partida dos peregrinos será no dia 11 de outubro, ás 22 horas, devendo a chegada á Apparecida dar-se no dia 12, ás 5 horas.

O regresso será no mesmo dia, ás 12 horas.

A viagem será feita em trem especial, acompanhados de carros restaurantes.

UM PEDIDO DAS CLASSES CONSERVADORAS

RIO, 20 — Os jornaes publicam o seguinte telegramma:

"Barra Mansa, 20 — Os delegados da assembléa de lavradores, commerciantes e industriaes deste municipio, seguiram hoje com destino a Nictheroy, afim de apresentar uma mensagem ao presidente do Estado, solicitando varias providencias, no interesse daquellas classes, os srs. coroneis Quintino Medeiros, José Carlos Ferraz e Nestos Coutinho".

VARIOLA EM BARRA MANSA

RIO, 20 — Informam de Barra Mansa que o sr. Everardo Barreto, prefeito municipal daquella cidade, officiou á directoria geral da hygiene do Estado, solicitando a remessa de tubos de vaccina anti-variolosa, para aquella Prefeitura, por constar a existencia de epidemia da variola em logares proximos á cidade.

A REPRESENTAÇÃO DO COMMERCIO NAS CAMARAS LEGISLATIVAS — O QUE DIZ O SR. OTHON LEONARDOS

RIO, 20 — Entrevistado ácerca da questão de representação do commercio nas camaras municipaes federal e estadual, o sr. Othon Leonardos disse:

Não ambiciono louros á sombra do dever, que comprirei sempre.

Como representante que sou do commercio, trabalhei ha tempos em prol da campanha que ora se agita com enthusiasmo.

Preoccupado com os ultimos afazeres da minha profissão, apenas observo, satisfeito, o trabalho dos meus collegas, applaudindo-o.

Só assim se tentará reerguer o moral abatido da nossa classe, até ha pouco tempo atraz, mercê do primeiro politiqueiro que quizesse fazer jus aos applausos dos imbecis, escarnecendo e servindo-se do commercio para attingir posições que a sua falta de capacidade moral e intellectual, por outra fórma, não permittiria.

O trabalho de hoje parece que attinge plenamente parte importante daquelle desideratum.

A idéa de se fazer representar o commercio na alta politica do paiz é uma idéa vencedora.

As mais altas e conservadoras corporações da nossa classe acceitam-na, por sentirem a sua necessidade; não mais se taxa essa idéa de revolucionaria, attentatoria dos fins a que se destina o commercio. Este é composto hoje de uma pleiade de homens intelligentes e preparados, espiritos abertos ás idéas modernas, capazes de tudo assimilar, e não mais apatacados e retrogrados, de outras éras, que, ao ouvirem falar em intromissão do commercio na politica, se benziam e fugiam espavoridos.

Esta parte está, pois, vencida.

Fez-se muito, si se attender ao espirito eminentemente conservador do commercio. Não basta, porém, o que está feito, porque, si theoricamente essa questão está resolvida, no dominio da pratica muito ainda resta a fazer.

O commercio sente e comprehende que se acha, em relação a outras classes, mal collocado; tudo porque ainda está dependendo de uma solida arregimentação. Elle precisa ter seu eleitorado proprio, seu partido firmado em orientação segura, afim de que possa sempre avançar e jámais recuar.

Por isso, não deixa de ter acerto a reunião, de ha dias, do "comitê" do commercio, para attender ao problema do alistamento eleitoral.

Muito a proposito: quanto ao "comitê", do qual faço parte, é preciso que se diga sinceramente, lealmente, elle deve ter por orbita de sua acção tão sómente o commercio. Cousa isolada, justifica-se plenamente si quizer conjugar o pensamento que de novo hoje está dominando a nossa classe. A industria e a lavoura, como o commercio, precisam, outrosim, naturalmente, ter seus candidatos.

E' uma necessidade premente, tão digna quanto aquella pela qual nos batemos.

O conjuncto das tres classes para produzir os candidatos do commercio, afigura-se-me um erro gravissimo, attendendo a que cessa a autoridade com que lhe vou falar adeante sobre a representação electiva.

Os factos da nossa grande vida economico-financeira commercial dizem sobejamente da asserção que ora faço como representante legitimo do commercio.

Elle precisa da defesa integral de sua classe para combater os excessos da nossa politica economica e financeira.

Depois de outras considerações, proseguiu o sr. Leonardo:

"Tudo isso seria um empecilho para o eleito do commercio combater com clarividencia, por isso que elle tambem representaria no Congresso as partes directamente affectadas pelo assumpto, a industria e a lavoura.

E' mister separar as classes, uma da outra.

Nisso não ha vislumbre de malquerer das duas grandiosas forças vivas da nação, que, com o commercio, fazem a nossa grandeza; mas esclarecer a verdadeira situação é o que quer e deseja o commercio.

Quanto aos candidatos, é mister que nenhuma discussão se levante, nem a indicação de outros nomes seja mais possivel em nome da classe.

Não serão elles, pois, X ou Z, de tal ou qual grupo, mas sim candidato do commercio.

Esse resultado só conseguirá ser attingido pela união de todos os commerciantes; e essa só chegará pela sua federação.

Foi feito isto?

Ainda não.

Como, pois, chegar a um resultado apreciavel?

Antes de se pensar em eleições e candidatos, deve-se pensar no congraçamento, na arregimentação da classe.

O candidato do commercio, seja A ou B, deveria então transpor os humbraes da Camara de cabeça erguida, representando exclusivamente o commercio.

Esta será uma sã politica, alta politica, que poderá influir nos destinos da classe.

O representante do commercio não deverá fazer defesa nem systematica opposição aos projectos do governo ou dos seus collegas; antes os examinará com imparcialidade e isenção de animo, apoiando os que lhe parecerem sensatos e uteis, ao resultados para o paiz em geral e para o commercio em particular, não se esquecendo de que, acima dos interesses da classe, estão os da patria."

A EXPOSIÇÃO RURAL DE MONTEVIDEO

RIO, 20 — Chegou, hoje, a esta capital o sr. Arthur Moses, que representou o Brasil na exposição Rural de Montevidéo.

Minas Geraes

ACTOS OFFICIAES

BELLO HORIZONTE, 20 — Em data de hontem, foram expedidos os seguintes decretos:

Removendo para a comarca de Christina, o juiz de direito da de Carangola, bacharel Julio Octaviano Ferreira, conforme pediu;

nomeando desembargador do Tribunal da Relação, com exercicio na Camara Civil, o bacharel Francisco de Assis Barcellos Corrêa; juizes de direito da comarca de Araguary, o bacharel Julio Ribeiro Gorgulho; da comarca de Rio Preto, o bacharel Archanjo Soares de Azevedo; da comarca de Caratinga, o bacharel Arthur Albino de Almeida Cyrino; da comarca de S. Gonçalo do Sapucahy, o bacharel Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque; da comarca de Piranga, o bacharel J. Celestino Ribeiro Mendes; da comarca de Carangola, o bacharel Joaquim Daniel Pereira de Mello; promotores de justiça: da comarca de S. Gonçalo do Sapucahy, o bacharel Godofredo de Luna; da comarca de Christina, o bacharel Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz; da comarca de Oliveira, o bacharel Mucio Campos Continentino; da comarca de Bom Successo, o bacharel Candido Theodoro de Oliveira; da comarca de Piranga, o bacharel Joaquim Affonso Peixoto de Moraes;

Removendo, a pedido, de promotor de justiça da comarca de S. João Nepomuceno para a do Rio Preto, o bacharel Oswaldo Mendonça; de juiz municipal do termo de Alvinopolis para o de Caratinga, o bacharel Salathiel de Rezende Fernandes;

nomeando o bacharel Paulo Moreira dos Santos, para o cargo de juiz municipal do termo de Alvinopolis;

nomeando supplente de inspector escolar de Curvello, Altino Argemiro;

Designando o promotor de justiça da comarca de Theophilo Ottoni, bacharel Antenor de Figueiredo, para exercer as funcções do cargo de inspector escolar do referido municipio.

CONDEMNAÇÃO DE UMA CRIMINOSA

JUIZ DE FO'RA, 20 — A preta Palmira Lydia, accusada de haver dado a morte ao proprio filho, foi condemnada pelo jury desta cidade a vinte e nove annos de prisão cellular.

EXTERIOR

Italia

A FESTA DE XX DE SETEMBRO

ROMA, 20 — A data do XX de setembro foi commemorada em toda a Italia.

Esteve muito imponente a ceremonia realizada na brécha da Porta Pia.

O senador Tittoni e o principe Colonna, syndaco de Roma, fizeram patrioticos discursos, sendo acclamados.

As allusões feitas a Victor Manuel, ao exercito, aos alliados e particularmente á Belgica provocaram enthusiasticas ovações.

Portugal

O ESTADO DE SITIO

LISBOA, 20 — O estado de sitio foi tornado extensivo ao districto de Guanga, em Angola.

Argentina

DEPUTADO SOUSA E SILVA

BUENOS AIRES, 20 (A) — Partiram para La Plata, de onde embarcarão para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete francez "Vauban", o deputado brasileiro Sousa e Silva e exma. esposa.

O embarque de ss. excs. foi muito concorrido.

TELEGRAMMAS DA GUERRA

A SITUAÇÃO NA BELGICA

LONDRES, 20 — Um medico de Bruxellas, que conseguiu fugir da Belgica, contou na entrevista, que concedeu a um redactor da Agencia Reuter, que a falta de viveres no seu paiz, no anno passado, tinha alterado sériamente a saude dos habitantes.

Os allemães accrescentou, retiravam systematicamente dos negocios o assucar e as gorduras.

O unico alimento fornecido aos belgas, contendo albumina, era um kilo de carne de porco para cada pessoa, por mez.

Podia-se, entretanto, obter carne de porco ou de vacca até sete a dez francos por libra.

A grande falsificação dos generos alimenticios affectara tambem seriamente a saude publica.

Era a cousa mais commum, disse o informante, perder-se de 12 a 15 kilos por mez.

Em Bruxellas, mesmo os nascimentos, que outrosa eram de dois por dia, baixaram a dois cada dez dias, emquanto que houve dezeseis mortos diariamente na capital e nos arrabaldes.

A mortalidade infantil é particularmente grave.

O rachitismo e a tuberculose ganham continuamente terreno, e, devido á diminuição da vitalidade, não sómente as epidemias da variola, da coqueluche e da escarlatina se tornaram continuas, mas fazem tambem muito mais victimas.

O medico declara ter tratado centenas de deportados, de regresso da Allemanha, no hospital de Saint Jean, que é o maior de Bruxellas.

Numerosos, dentre elles, tinham os membros cobertos de graves contusões e tinham os pés e as mãos esmagados, devido ao trabalho ao qual haviam sido obrigados.

A maioria daquelles que voltaram durante o inverno, diz o entrevistado, tinha os membros gelados, havendo, em alguns casos, necessidade de se proceder a amputação.

Cerca de trinta morreram de inanição e de varias molestias.

Os doentes chegaram ao hospital num estado como tendo perdido os sentidos, devido, ás privações e não menos da metade delles attingidos pela tuberculose.

A SOLIDARIEDADE AMERICANA — UM GRANDE "MEETING" EM MONTEVIWE'O

MONTEVIDE'O, 20 (A) — 21,30 — Retardado — Reina grande enthusiasmo pelo "meeting" que se realizará mais tarde, pró solidariedade americana.

Os delegados argentinos, que vieram tomar parte no mesmo, foram alvo de innumeras manifestações de sympathia durante todo o dia de hoje.

Em companhia dos promotores do "meeting", os delegados argentinos percorreram, de automovel, varias ruas da cidade, conduzindo bandeiras das nações da America.

A policia fez reforçar consideravelmente o policiamento dos estabelecimentos allemães.

A' hora em que telegrapho, já uma grande massa popular está estacionada no local designado para o "meeting", tendo usado da palavra varios oradores, prendendo a attenção do publico, emquanto se organiza a monumental passeata.

Os manifestantes dirigir-se-ão para a embaixada norte-americana, onde estarão todos os diplomatas das nações alliadas e outras personalidades. Ahi serão pronunciados novos discursos.

Em seguida, o povo irá á residencia do dr. Balthazar Brum, ministro do Exterior, que estará acompanhado do ministro argentino, fazendo-se ouvir novos oradores.

Dahi, seguirá o prestito para o Club Italia, onde serão feitas demonstrações de sympathia pela grande data de hoje.

Em frente á legação da França, onde se dissolverá a passeata, serão pronunciados novos discursos.

As ruas por onde desfilarão os manifestantes estão embandeiradas, reinando grande enthusiasmo em toda a população.

—— Amanhã realiza-se o grande banquete offerecido aos delegados argentinos.

A essa festa estará presente o director de "La Nacion", sr. Jorge Mitre.

A LISTA NEGRA ITALIANA

ROMA, 20 — O "Corriere della Sera" chama a attenção do publico para a lista negra que o governo acaba de crear, publicada hontem pela "Gazetta Official", e na qual figuram quasi todos os jornaes hespanhóes, por fazerem, francamente, politica allemã.

HOMENAGENS AOS MARINHEIROS DO "GLASGOW"

BUENOS AIRES, 20 — A cidade amanheceu hoje com um aspecto festivo, para receber o cruzador "Galgow", que chegou ao meio dia.

A officialidade e a tripulação desse vaso de guerra foram recebidas no caes, entre enthusiasticas acclamações, tendo sido os officiaes alojados no Plaza Hotel, onde foram recebidos por um "comité" popular.

Promette ter grande brilho o banquete que o ministro inglez offerecerá hoje á officialidade do "Glasgow" no salão nobre do Jockey Club.

O TRANSPORTE DE CARVÃO NA HESPANHA

MADRID, 20 — Os proprietarios de navios accordaram em combinar o serviço de cabotagem com o serviço de estradas de ferro, afim de attender rapidamente ao transporte do carvão necessario para as industrias.

UMA DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 20 — O Departamento de Estado declarou que transmittiu, antes da ruptura das relações com a Allemanha, varios telegrammas a pedido do embaixador Bernstorff, mas nunca esses telegrammas, indo e vindo, foram passados sem o conhecimento exacto do seu texto.

O SALVO-CONDUCTO PARA O CONDE DE LUXBURG

LONDRES, 20 — A Inglaterra parece que tenciona não attender ao pedido de salvo-conducto a favor do conde de Luxburg.

OS JORNAES APPROVAM UMA RESOLUÇÃO DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 20 — Os jornaes desta capital approvam a resolução do governo tornando extensivo o estado de guerra ás provincias de Turim, Alexandria e Genova, onde se encontra o maior numero de officinas subsidiarias da industria para os fornecimentos de guerra.

A MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AMERICANA EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 20 (A) — Teve enorme successo a manifestação de solidariedade americana.

Apesar do frio que fez hoje á noite, as ruas ficaram repletas de povo, notando-se nas janellas grande numero de senhoras que atiravam flores sobre os manifestantes.

Após breves discursos iniciaes, a massa popular seguiu o itinerario já descriptos no telegramma anterior, cantando hymnos ao som de bandas marciaes.

O povo, num grande enthusiasmo, cantava em estribilho "Os passaportes e Machendorff".

Avultada multidão, empunhando dezenas de bandeiras brasileiras e de todas as outras nações americanas, erguia vivas a todos os paizes da America, especialmente ao Uruguay, ao Brasil e á Argentina, bem como á França.

A' frente da legação norte-americana as ovações tornaram-se mais intensas, incorporando-se aos manifestantes todos os ministros das nações alliadas, que ali se encontravam.

Proseguiu a massa popular com o mesmo enthusiasmo até ao palacete de residencia do dr. Balthasar Brum.

O dr. Juan Boero saudou os manifestantes e terminou a sua saudação com um patriotico viva á Republica.

O dr. Balthasar Brum, devido ás successivas instancias do povo, fez eloquente discurso, interrompido pelas frequentes ovações da multidão. Declarou s. exc. que se sentia orgulhoso de seu paiz, deante da demonstração viril de solidariedade americana a que assistia, e accrescentou que o povo uruguayo, ante o povo irmão, o argentino demonstrava que era digno defensor dos ideaes da liberdade e da justiça, demonstrava saber qual o seu dever, quando o seu irmão fosse aggravado como agora. Terminou pedindo á multidão que se dissolvesse e recommendando que em suas manifestações se mantivesse sempre com superioridade moral, dentro da lei e do respeito aos extrangeiros, demonstrando ao mundo que sabia reagir dignamente e sem violencias de accôrdo com a legendaria generosidade uruguaya.

O ministro Argentino, tambem attendendo a instancias da multidão, pronunciou vibrante discurso declarando que como representante do paiz e do governo irmão, agradecia a elevada demonstração de sympathia e de democracia do Uruguay e que os sentimentos amistosos e altivos do povo uruguayo não o surprehendiam.

Accrescentou que a attitude desse povo, levantando-se num protesto solenne contra os aggravos feitos á Argentina, não o surprehendiam em absoluto, porque o grito da independencia estremeceu ambos os povos, o grito da liberdade pulverizou as cadeias de vassalagem, quando juntos combateram tyrannias e quando juntos se emanciparam dos despotismos nesta parte da America. Salientou que communs foram as dores e os soffrimentos, como communs foram as alegrias e os progressos que têm desfructado os dois povos. Terminou dizendo que eram inalteraveis os vinculos que uniam e unirão ambas as republicas, uma debruçada para a outra, extendendo-se as mãos amigas das margens oppostas do Rio da Prata.

A multidão, com indescriptivel enthusiasmo, cobriu de vivas e applausos as ultimas palavras do orador argentino.

Quando a multidão passou em frente da redacção de "El Dia", da sacada dessa redacção o senador Sosa pronunciou eloquente discurso, adherindo á manifestação e declarando que adheria á saudação dirigida ao povo argentino, mas não a qualquer manifestação ao governo argentino.

A multidão achava-se ainda na rua quando começou a circular a noticia da attitude assumida pelo Senado de Buenos Aires, solicitando do presidente Irigoyen a ruptura das relações com a Allemanha, ahi, então, o enthusiasmo do povo attingiu ao auge, continuando assim até alta madrugada.

Por varias occasiões o povo tentou apedrejar varios estabelecimentos allemães, procurando ir até o Club Germania, o que fez que a policia désse uma forte carga, dissolvendo os manifestante, não havendo felizmente nenhum incidente desagradavel a lastimar. Sem exagero, póde-se dizer que a multidão que percorreu as ruas, na extraordinaria manifestação de hoje, attingia a mais de 20 mil pessoas.

FORAM DESTRUIDAS VARIAS USINAS INGLEZAS

LONDRES, 20 — Estalou um grande incendio em Stratford, arrabalde de Londres.

O fogo destruiu varias usinas.

Ha uma centena de casas damnificadas.

Não se registou nenhuma victima.

O REI JORGE VISITA OS ESTALEIROS DO CLYDE

LONDRES, 20 — O rei Jorge V visitou hoje os estaleiros maritimos e os altos fornos da região de Clyde, onde passou em revista, na gare de Glasgow, 222 officiaes e marinheiros dos navios mercantes inglezes afundados pelos submarinos.

Alguns membros das equipagens das embarcações torpedeadas supportaram terriveis soffrimentos, como o frio e a fome.

O monarcha conversou longamente com alguns marujos.

Sua magestade teve demorada palestra com os sobreviventes do "Lusitania".

A RESERVA DO SR. VILLANUEVA

MADRID, 20 — Commenta-se a extensa reserva do sr. M. Villanueva, em face da situação actual, attribuindo-se-lhe as manifestações ao sr. Eduardo Dato, presidente do conselho.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM WASHINGTON PELAS RESOLUÇÕES DO SENADO ARGENTINO

WASHINGTON, 20 — O voto do Senado argentino constituiu uma surpresa agradavel para os meios officiaes desta capital, onde se sabe que mesmo uma simples ruptura de relações terá um poderoso effeito sobre todas as nações da America do Sul, para as quaes cessará a restricção aos exportadores argentinos de trigo e carnes, que são destinadas aos neutros da Europa e que iam ter á Allemanha.

DECRETOS DO GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 20 — O sr. visconde de Eza, ministro do Fomento, disse que amanhã assignará com o monarcha decretos secundarios do governo.

GOVERNO RUSSO

PETROGRAD, 20 — O sr. Terestchenko foi nomeado vice-presidente do conselho de ministros.

O GOVERNO AMERICANO PREOCCUPA-SE COM A GRE'VE DOS ESTALEIROS DO PACIFICO

WASHINGTON, 20 — Afim de pôr termo á gréve dos operarios pertencentes aos estaleiros norte-americanos do Oceano Pacifico, o governo promptificou-se a pagar a metade do augmento de salarios, que os grevistas reclamam.

OS ABASTECIMENTOS DE GUERRA

ROMA, 20 — Os jornaes de hoje applaudem o decreto do governo, que tornou o estado de guerra extensivo ás provincias de Turim, Alessandria e Genova, que contém o maior numero de fabricas auxiliares da industria de abastecimentos de guerra.

OS INGLEZES ALCANÇAM VANTAGENS

LONDRES, 20 — Realizámos na manhã de hontem um ataque sobre a frente léste de Ypres, obtendo resultados satisfactorios.

Capturámos importantes posições.

A GUERRA DE TRINCHEIRAS FOI UM ERRO DA ALEMANHA

ZURICH, 20 — Numa brochura sob o titulo — "Os resultados da guerra", o general Freytag, chefe do estado-maior auxiliar do exercito allemão, declara que a situação politica e economica mundial favorece os inimigos dos imperios centraes, e impedirá que as forças germanicas colham os fructos das suas victorias.

Essa obra accrescenta:

A Allemanha, adoptando a guerra de trincheiras, commetteu um gravissimo erro, pois sómente a offensiva poderia tentar a victoria.

O "Die Post", de Munich, espera que estas declarações ensinarão os pan-germanistas a avaliar correntemente os limites da potencia militar allemã.

Accrescenta que se torna necessario que a Allemanha reforme a sua politica externa, baseando-se nos principios democraticos e repellindo de uma vez para sempre os reclamos de paz baseada em accôrdos mutuos.

CRISE POLITICA

LISBOA, 20 — O "Mundo", em seu numero de hoje, desmente os boatos de crise politica, que correram nesta capital.

FOI INAUGURADA A SOCIEDADE "JOVEN ITALIA"

ROMA, 20 — Dizem de Milão que o subsecretario de Estado, sr. Angelo Both, inaugurou, com um discurso, que foi muito applaudido, a sociedade patriotica, composta de estudantes das escolas médias e denominada "Joven Italia".

A COMMEMORAÇÃO DO XX DE SETEMBRO NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 20 — Commemorando a data de hoje, o general Cadorna começa, numa ordem do dia, a alludir ao facto de que um aeroplano italiano, que, apesar de ter ficado com uma das suas azas gravemente avariada durante um combate no Trentino, poude salvar-se e voltar ao ponto de partida.

Diz que o novo grito de guerra foi dado no alto, graças a estas poderosas azas, com as quaes os nossos aviadores foram atacar o coração do inimigo em Pola.

Em seguida, o general Cadorna incita os governantes a manter forte animo e pulso ferreo, para castigar os traidores da patria italiar.

"A resistencia interna — diz em seguida — nunca deve esmorecer-se. E' preciso escrever, que se escreva, que as mãos não tremam e os corações estejam temperados na lucta. A Italia iniciou esta empresa com tamanho orgulho que nella insistirá até á victoria final."

O general Cadorna refere-se depois ao martyrio soffrido por aquelles que se sacrificaram á idéa da grandeza da Patria.

E assim termina:

"Celebremos a data faustosa de 20 de setembro, gritando enthusiasticamente: Viva o exercito! Viva o povo da Italia!"

DESPACHOS DE BERLIM

WASHINGTON, 20 — O Departamento de Estado annuncia que outróra transmittira despachos por conta do sr. Bernstorff, ex-embaixador allemão nos Estados Unidos.

Nunca, porém, qualquer despacho procedente de Berlim foi transmittido ou recebido sem exacto conhecimento do texto.

O "ZEELANDIA" EM SANTOS

RIO, 20 — Um vespertino publica hoje o seguinte:

"Ha tres dias o "Zeelandia" está parado em Santos. A bordo desse vapor viajaram os nossos enviados especiaes á Bolivia e á Argentina, srs. Mello Franco e Arthur Moses, que, não podendo demorar-se, tomaram a resolução de vir por terra.

Mas por que essa parada do "Zeelandia" em Santos? Ha falta de informações officiaes a respeito. Quanto ás informações particulares, dão ellas o facto como produzido em consequencia de ordens superiores que fizeram ser suspenso um grande carregamento de café que o navio devia receber naquelle porto. Attribue-se mesmo a suspensão desse carregamento á intervenção de outros poderes, ligando-se o caso ao facto de pertencer o "Zeelandia" ao Lloyd Hollandez."

O SENADOR RIBOT PROFERE UM BRILHANTE DISCURSO NO PARLAMENTO

PARIS, 20 — Falando hontem, na Camara dos Deputados, antes da votação da ordem do dia, de confiança ao novo gabinete, o senador Alexandre Ribt, ministro dos Extrangeiros, recordou que ha varios mezes declarou que não tinhamos uma diplomacia secreta, nem obedeciamos a nenhuma cobiça.

"Reclamavamos apenas um direito, disse o sr. Ribot, com o qual devemos caminhar unidos. Teremos a victoria si unidos permanecermos. A Allemanha, ao sabel-o procurará desunir-nos, mas precisamos frustar as suas manobras.

Foi de Petrograd que nos veiu o pedido de adiar a publicação que trata daquillo que reclamamos e havemos de obter.

No caso contrario, seria a deshonra e a morte da França".

Em seguida, o ministro dos Extrangeiros declarou que durante 45 annos desejamos a paz, a despeito da chaga viva que sangrava nos flancos da França.

"Hoje, continua o orador, reclamamos um direito e si não formos ouvidos inutil será falar dapaz baseada numa sociedade das nações, pois, a paz violada é originada pela injustiça e, assim, estaria antecipadamente morta.

Reclamamos a restituição daAlsacia-Lorena, como uma reparação á injustiça, como o prefacio indispensavel á paz duradoura.

Pedimos reparação ás destruições sceleradas commettidas pelos que nos atacaram; pedimos garantias, pois que podia valer a assignatura do governo allemão, si por detrás delle não estivesse o povo da Allemanha?

A despeito da alta autoridade do summo pontifice e de accôrdo com os alliados, não responderemos á nota papal e não temos que responder a todas as conversações e convites.

Daquelles que desejam que respondessemos aos que não retorquiram quando o presidente Wilson perguntou quaes eram os seus objectivos nesta guerra e si porventura aceitam restituir-nos a Alsacia e a Lorena e as reparações necessarias á sociedade das nações queremos a certeza de que não nos arratam a uma armadilha."

O SR. DE LUXBURG DESRESPEITOU TAMBEM O SR. HIPOLITO IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 20 — Constando a "La Nacion" que o conde de Luxburg desrespeitou nos seus celebres telegrammas o proprio Irigoyen, aquelle jornal pediu ao seu correspondente em Washington que averiguasse o fundamento dessa affirmação.

O correspondente communicou, em telegramma de hoje, que foi recebido na secretaria das Relações Exteriores dos Estados Unidos, onde lhe deram uma resposta official que confirma, na sua discreta forma, a negativa do triste boato corrente.

A referida secretaria informou ao correspondente de "La Nacion" que não deseja fazer chegar aos jornaes a verdade deste boato, porém está prompto a pol-o ao conhecimento da propria chancellaria argentina, si esta o desejar.

"La Nacion", accrescenta que é evidente que o conde de Luxburg era admittido na casa do sr. Hipolito Irigoyen, como poucos argentinos.

Agora o governo tem caminho seguro para esclarecer-se.

"La Nacion" termina assim:

"Até hontem o governo podia impulsionar e dirigir os acontecimentos. Desde hoje só lhe resta não se deixar arrastar por elles."

A OPINIÃO PUBLICA ARGENTINA AGUARDA RESOLUÇÕES DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 20 — Terminados os espectaculos da noite de hontem, notou-se pela cidade um intenso movimento de pessoas que enchiam as ruas centraes, arrebatavam das mãos dos vendedores as ultimas edições dos jornaes vespertinos e, satisfeitas, commentavam o facto de todos os senadores, menos um, apenas, haverem votado a moção do senador Gonzalez, no sentido de suspender as relações com a Allemanha.

Ha aqui uma anciedade geral pelo que fará o governo.

Murmura-se, não sei com que fundamento, que o presidente Hipolito Irigoyen não acompanha este movimento interno da opinião publica.

RENUNCIA DE MINISTRO

BUENOS AIRES, 20 — Consta que o ministro das Relações Exteriores renunciará, em breve, o seu cargo.

Accrescenta-se que talvez o acompanhem, nessa resolução, os ministros da Fazenda e da Marinha, o que, parece, não se verificará.

AS MEDIDAS DEFENSIVAS CONTRA OS SUBMARINOS

LONDRES, 20 — Uma autoridade naval declara que as novas medidas defensivas contra os submarinos são coroadas de successo e que se pode esperar uma nova reducção nas perdas.

Adeanta que as medidas defensivas applicadas durante os ultimos mezes dão lugar á confiança crescente dos marujos.

Como nenhuma invenção sensacional é empregada não se podem esperar resultados sensacionaes.

Os navios continuam a ser torpedeados, mas os submarinos são batidos.

A referida autoridade accrescenta:

"Si o publico soubesse o que sabemos, não seria menor a anciedade.

E' agora empregado um systema de nuvem de fumaça, e deste modo foi salva uma duzia de navios.

As revelações do almirantado sobre o assumpto são feitas hoje, quando o systema alludido é empregado ha muitos mezes pelos navios mercantes britannicos.

O Almirantado forneceu a grande parte dos navios os apparelhos necessarios para a producção da fumaça.

As camaras de fumaça são providas de um chaminé de escapamento.

Para a producção das nuvens de fumaça só é necessario combustivel no respectivo apparelho.

As nuvens são expellidas por cima de bordo do navio atacado.

Ellas produzem então apenas camadas de fumaça, que furtam completamente o navio á vista do submarino.

Esses apparelhos não podem ser naturalmente retirados no mar dos navios.

O secretario da Marinha dos Estados Unidos, que já ordenou a fabricação de quantidades enormes desse apparelho, declarou que, devido aos relatorios favoraveis do seu emprego, provindos dos commandantes norte-americanos e inglezes, toda a embarcação deveria ser munida de tão necessarios engenhos".

XX de Setembro

Como foi commemorada em S. Paulo a grande data peninsular — As recepções no consulado italiano e no "Circolo Italiano" — Outras notas

A data que commemora a entrada das tropas de Victor Manuel II, em Roma, pela brécha da Porta Pia, foi condignamente commemorada em S. Paulo.

Tanto nas escolas, como nas associações italianas desta capital, o XX de Setembro foi muito festejado.

A RECEPÇÃO NO CONSULADO ITALIANO

Esteve muito concorrida a recepção official que o cav. uff. J. B. Beverini, digno consul da Italia, deu hontem, das 10 ás 12 horas, na séde do consulado, em homenagem á data de XX de Setembro.

NO INSTITUTO MEDIO "DANTE ALIGHIERI"

Este estabelecimento de ensino promoveu diversos festejos durante o dia, sendo executado o seguinte programma:

1) Inauguração do salão de gymnastica e esgrima (dadiva do sr. com. Crespi).
2) Commemoração da data, pelo dr. Dante Isoldi.
3) Hymno de Mamelli.
4) Distribuição de refrescos e doces, offerecidos pela sra. Marina Crespi.
5) Match de foot-ball, entre os alumnos, para a disputa da taça "Trento e Trieste", offerecida pela sra. Renata Prado.

NO THEATRO APOLLO

A Cruz Vermelha Italiana, commemorando a data de XX de Setembro, promoveu no theatro Apollo um interessante espectaculo, tendo sido executado o seguinte programma:

1) Com os soldados da Italia, film obtido na frente de batalha, com autorização do commando.
2) Espectaculo de variedades, em que tomaram parte optimos elementos de café-concerto.
3) Breve allocução, pelo jornalista sr. Lino Finocchi.

O espectaculo foi organizado pelo sr. Francisco Jacches, sendo o seu producto destinado á remessa de café para os soldados italianos.

A RECEPÇÃO NO "CIRCOLO ITALIANO"

Revestiu-se de grande brilhantismo a recepção no "Circolo Italiano", commemorativa da data de XX de Setembro.

Muito antes da hora annunciada, grande era o numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros que se espalhavam pelos salões da aristocratica sociedade italiana.

Cêrca das 22 horas, teve inicio a sessão solenne, presidida pelos srs. G. B. Beverini, consul geral da Italia neste Estado; Vincenzo Frontini, presidente do "Circolo Italiano"; prof. dr. Guarnieri e cav. Alfredo Gallian.

Executados o Hymno Nacional, a marcha real italiana, o hymno de Garibaldi, a Marselheza, a Brabançonne, o "God save the queen", o hymno russo e a Portugueza, usou da palavra o sr. Vincenzo Frontini, presidente do "Circolo Italiano", que, após agradecer a presença dos consules dos paizes alliados, dos representantes da imprensa, das senhoras, senhoritas e cavalheiros, do consul italiano, que, embora doente, ali comparecera, e ao dr. Guarnieri, que ia lêr uma conferencia allusiva á data, levantou um hymno á heroicidade dos soldados italianos.

O orador em meio do seu discurso disse que ao ouvir o hymno de Garibaldi, executado pela orchestra, lhe vieram á memoria os versos "Si scopran le tombe, si levan i morti", e ao mesmo tempo se lembrou de que não era necessario resuscitar os mortos, ante os heroicos soldados que, neste momento, estão dando a sua vida pela patria.

Concluindo, o sr. Vincenzo Frontini declarou que si o exercito italiano não tem como chefe um Garibaldi possue, em compensação, um general tão modesto quanto genial, e esse era Luiz Cadorna, cujo retrato se ia inaugurar.

Nessa occasião, foi descoberto, ao som da marcha real, um artistico retrato a oleo do generalissimo italiano, offerecido ao Circolo Italiano pelo sr. Giuseppe Martinelli e executado, com mão de mestre, pelo pintor cav. Fallutti.

Fartas palmas cobriram as ultimas palavras do orador.

Em seguida, o sr. professor Guarneri leu uma bem elaborada conferencia, descrevendo, em rapidos traços, a historia da Italia, desde os primeiros tempos de Roma até aos nossos dias.

O orador, terminando a sua oração, ergueu enthusiasticos vivas á patria e aos soldados italianos.

O professor dr. Guarneri foi, ao terminar, enthusiasticamente applaudido.

Usou, a seguir, da palavra o sr. cav. uff. G. B. Beverini, consul da Italia, em S. Paulo.

S. exc., após agradecer a presença dos consules alliados, disse que a Italia, que é a mãe do Direito, não podia ficar indifferente ao que se desenrola perto do Marne, e, sobretudo, nos campos da Belgica, para expulsar o barbaro invasor do Norte.

O sr. cav. uff. G. B. Beverini foi muito applaudido pela assistencia.

Foi depois cantado o "Inno dei ridenti", pelas sras. Marina Crespi, Liddy Cantu', Annita Gallian e Renata Crespi Prado, acompanhadas pelo côro de alumnos do Instituto Medio "Dante Alighieri", sob a direcção do maestro Menesini.

Devido aos insistentes applausos da assistencia essa "romanza" patriotica teve que ser bisada.

Falou, a seguir, saudando o consul italiano, o sr. dr. Leopoldo de Freitas, vice-consul da Guatemala e nosso prezado collega de imprensa.

O orador, que pronunciou um eloquente discurso, foi, ao terminar, vivamente applaudido.

Foram ainda executados, sempre entre geraes applausos da assistencia, as seguintes partes do programma:

"Il volontario", romanza heroica, cantada pela exma. senhora Gallian, musica de Brogi, acompanhamento do sr. professor A. Cantu'; "Guerra d'Italia", romanza, de Gastaldon, cantada pela exma. sra. Gallian; finalmente, o "Hymno de Mammelli" pelos alumnos do Instituto Medio, acompanhados de todos os socios.

Terminada a primeira parte, teve começo uma animada "soirée" dançante, que se prolongou até altas horas da madrugada.

—— Estiveram presentes á recepção do Circolo Italiano, entre outros, os srs. cav. uff. G. B. Beverini, consul da Italia; Georges Falconer Atlee e Albert E. Levy, respectivamente consul e vice-consul da Inglaterra;Charles Le Vionnois,consul da Belgica; Abel Cabral, vice-consul de Portugal; dr. Leopoldo de Freitas, vice-consul da Guatemala; eng. Scutari, consul do Montenegro; as senhoras e senhoritas Bianca Falchi, Zina Bianca Falchi, Zina Puglisi, Marina Crespi, Adele Rondolini, Annita Gallian, Antonieta Magliano, Linda Marengo, Ida Salvaterra, Antonieta Calelli, Thereza Sappi, Annita Sappi, Annita Cozzo, Lidia Frioli, mme. Ferdinanda Pierre, mme. De Pierre, Ada e Olga Mortari, Emma Mortari, Elvira Dell'Acqua, Thereza Refinetti, sra. Serpieri, Raimonda Serrichio,Aosalbina Serricchio, Erminia, Carolina, Dora e Annita Manara, Antonieta Fincato, Linda Cantu', Lina Maggi, mme. Le Vionnois, Singel Lombroso, Edith Levy, mme. Edmud Metzer, mme. Veil, Olga Iride e Lidia Mortari, Bianca Micheli e la Madre Emma, Luiga Monzini, Amalia Gasparetti, Liba Tosi, Bennet, Cherinton Negri, Facque Tirenbert, Concettina Spera, Concettina e Pierina Cerri, professora Angelina Pierazzi, Gilda Danavl, Ines D'Auria, Flora Giorgetti, madame Rolfe, Antonietta Comodo, e os senhores: Vincenzo Frontini, Menotti Falchi, prof. dr. Guarnieri, Refinetti, Alessandriai, com. Crespi, dr. Rondino, Alfredo Gallian, Giuseppe Mortari, V. Monzini, Amerigo Giorgetti, da direcção do "Circolo Italiano"; Saques Tisenbert, Luiz Fanton, A. H. Benett, H. E. Bott, Max Beringer Junior, dr. Farano, Guglielmo Giorgi, Franz Buffardi, Arct. G. Sacchetti, Arct. G. Bianchi, Ing. Giulio Petraroli, E. Rodolfe, Francesco Dobiel, Gaetano Tramontano e Francesco Fasanaro, pela Sociedade "Gallileu Gallilei"; Edoardo Ruta, ing. A. Sironi, prof. Pedatella, pela "Federazione delle Scuole Italiane"; E. Tuzzolo, Fausto Matarazzo, Franco Tosi, dr. Biagio Pellegrini, dr. Giaccaglini, Arturo Spengler, Rocco Salzarulo, Egisto Nicoletti, dr. Nicolau Pepi, A. Mario de Guglielmo, pela "Ettore Fieramosca"; Ernesto Cassano, pela "Società Leale Oberdank"; Nicolau Blanco, Giov. Gaiberti, G. Barrella, Brunetto Ciolini, dr. Carlo Storoli Zanolini, Francesco De Vivo, Cipriano Dell'Acqua, cav. Luigi Schiffini, Silvio Pangaro, Antonio Guida, Giovanni Albertoni, Giuseppe Franceschini,Giuseppe Menesini,C. Pastore,P. Rizzi e Vincenzo pela "Società V. Emanuele II", ing. Ugo Gaudio, Antonio Acuna, Juan Velárguez, pela "Liga Española Pro-Alliados"; Giuseppe Luporini, Stefano Margatti, Giuseppe Gozo, cav. Luiz Chiaffarelli, prof. Agostino Cantu', dr. Olinto Chiaffarelli, André Villari, Direct. da Acc. Pratica de Commercio, Carlos Levy, prof. Francesco Borrelli, Alberto Serricchio, Ferdinando Maggi, Luigi Medici, Anacleto Gabos, Giovanni Manara, F. Ferrario, por si e pelo "Club Esperia"; A. Crespi, prof. cav. Francesco Fallutti, Girolamo Calelli, presidente da Lega Lombarda; Giovan, Pagano, Raffaele Ficondi, Vittorio Serricchio, Riccardo Fortunato, Cristiano Bianchi, Luigi Caranti, prof. Vitt. Cavagnan, Bartolommeo Bianchini, Mario Pagano, Giovanni Mauchini, prof. dr. Annibale Fenoaltea, pela "Dante Alighieri"; Rossi Massimo, soldato do 73.o de infantaria; eng. cav. Giulio Micheli, Umberto Serpieri, cav. E. Misasi, V. Comodo, prof. Antonio Rocco, Aristide Brina, cav. Nicola Puglisi, cav. Lombroso, coronel Negri, Mario Cibella, A. Cibella, José da Silva Gordo, dr. Matteo Pannaim, prof. dr. Brunetti, Gabriele Magliano, Gaetano Marengo, Palaride e Alfio Mortari, Nestore Fortunati, Pietro Caruggi, por si e por "La Civiltà Latina"; Giovanni Caruggi, Ulisse Pellicciotti, dr. G. Spera, eng. G. D. Isoldi, Davide Gioitti, P. Bertacchi, Giovanni Stanzione, Giuseppe Falchi, Menotti Carnicelli, Paolo Mazzoldi, prof. Filippo Cerri, presidente Reduci Garibaldini e Patrie Battaglie; Michele Pierazzi, Art. De Vecchi, dr. Joaquim Lessa, Francesco Davani, Francesco D'Auria, Igino Serricchio, Achille Pozzi, secretario da "Lega Lombarda"; Luigi Basile, Aristide De Basile, Menotti Papini, Stefano Ferroni, Ferrero, Eliseo Zucchi, Vincenzo Ficondo, Mario Nasci, Doem, Ferroni, Pietro Cariani, Luigi Fecchini Nestore Pereira, Nino Crespi, dr. Valentino Sola, por si e pela "Colonia"; dr. Guilherme de Almeida, do "Estado de S. Paulo"; Francisco Maranhão, da "Gazeta", e Nicolau Naso, por esta folha.

AS COMMEMORAÇÕES NO RIO

RIO, 20 (A) — O commendador Luigi Mercatelli, ministro da Italia junto ao nosso governo, commemorando a data anniversaria da unificação italiana, deu no salão de honra da Sociedade Italiana de Beneficencia, uma recepção aos membros da colonia, que teve inicio ás 10 e meia e terminou ás 12 horas.

Estiveram presentes, cumprimentando a s. exc., e o consul da Italia, innumeros membros da colonia e varios membros do corpo diplomatico.

Os alumnos dos collegios italianos, incorporados e conduzindo os respectivos estandartes, cumprimentaram a s. exc.

Foi offerecido um lunch aos presentes.

—— O Instituto Lafayette commemorou com uma preleção civica, feita pelo seu director, a dupla significação da data de hoje, que commemora a unificação da Italia e a decretação da lei organica do Districto Federal.

O referido director, dr. Lafayette Cortez, concitou os seus alumnos a respeitarem a palavra dada e a fé dos compromissos assumidos, bem como as leis do paiz, e do Districto Federal, que é o coração e o cerebro do Brasil.

FESTEJOS DA COLONIA ITALIANA

RIO, 20 — Communicam de Miracema:

A colonia italiana desta cidade festejou a grande data de hoje fazendo celebrar missas, e realizando uma conferencia no theatro local.

Os italianos fizeram uma passeata, angariando donativos para a Cruz Vermelha Italiana.

XX DE SETEMBRO

BELLO HORIZONTE, 20 — Em regozijo pela data de hoje, os italianos fizeram uma alvorada, com bandas de musica, promovendo á tarde uma sessão solenne no theatro Municipal.

A DATA ITALIANA

JUIZ DE FO'RA, 20 — Acompanhados de fanfarras, os italianos desta cidade, em commemoração á grande data de XX de Setembro, promoveram uma alvorada e passeata, visitando incorporados o consul da Italia.

Os principaes estabelecimentos da rua Halfeld hastearam bandeiras, conservando-se fechados.

Bebam CAXAMBU'

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para as corridas de domingo, ficou hoje organizado o seguinte programma:

1.o pareo — "Consolação" — 500$ e 100$ — Distancia, 1.000 metros.
Vampi, 52 kilos; Quero Vêr, 52; Bamburra, 52; Sweetheart, 50, e Matto Alto, 52. (5)

2.o pareo — "Supplementar" — 400$ e 100$ — Distancia, 1.500 metros.
Biscaia, 53 kilos; Ibirubá, 55; Sonnino, 50; Bayard, 53; Andarilho, 53, e Lais, 53. (6)

3.o pareo — "Progresso" — 600$ e 120$ — Distancia, 1.500 metros.
Bella Vista, 49 kilos; Artilheiro, 54; Iago, 55; Jovial, 49. (4)

4.o pareo — "Importação" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.000 metros.
Leilah, 54 kilos; Caprichosa I, 52; Chuia, 52, e Tyranna, 52. (4)

5.o pareo — "Misto" — 700$ e 140$ — 1.500 metros.
Delphim, 52 kilos; Imagem, 53; Rose Day, 55; Earla Mór, 49, e Castilla, 54. (5)

6.o pareo — Emulação" — 800$ e 160$ — Distancia, 1.550 metros.
St. Ulpian, 52 kilos; Torpedo, 53. Grognon, 50, e Secilla, 53.

O 1.o pareo realiza-se ás 14 horas.

• •

Varias

Está suspenso por uma reunião e não por duas, conforme noticiámos hontem, o jockey Alfredo Gibbons.

• •

Voltaram hontem do Rio, acompanhados do "entraineur" George Routhledge e do jockey apprendiz Alberto Routhledge, os animaes Trois Temps, Spar, Arauto e Sunrise II, pertencentes ao stud Quinta Reis.

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Effectua-se hoje, ás 16 horas, na Floresta, um rigoroso exercicio, entre os 1.os e 2.os quadros infantis da A. A. das Palmeiras. O sr. Leon Worward, encarregado da secção infantil do Palmeiras, solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

• •

C. A. PAULISTANO

No campo do Parque Antarctico, realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso exercicio entre os dois primeiros quadros do C. A. Paulistano, sendo, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento de todos os jogadores.

• •

O PALMEIRAS TRANSFERIU SUA IDA A PERNAMBUCO

A directoria da A. A. das Palmeiras, por motivos justificaveis, resolveu transferir para occasião mais opportuna a ida do seu primeiro quadro para Pernambuco.

Nesse sentido a directoria do Palmeiras, telegraphou hontem á sociedade de Recife, communicando essa resolução.

E' possivel no entanto, que essa viagem se realize dentro de poucos dias.

— A' ultima hora, a Associação Paulista, recebeu um telegramma da Confederação Brasileira, communicando que o club de Pernambuco, não se acha filiado á entidade maxima do sport brasileiro, e que por esse motivo tinham surgido serias difficuldades sobre a ida do Palmeiras áquelle Estado.

Soubemos tambem que, para conseguir que se realize essa excursão, o club de Pernambuco, pretende filiar-se á Confederação Brasileira.

• •

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a directoria da Associação.

• •

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu, ha dias, um telegramma, communicando que já estão marcadas as datas para os jogos do campeonato sul-americano, que se realizará proximamente em Montevidéo, entre as representações do Uruguay, Chile, Argentina e Brasil.

São as seguintes as datas estabelecidas: 29 de setembro — Brasileiros-argentinos; 3 de outubro — Uruguayos vs. chilenos; 6 de outubro — Argentinos vs. chilenos; 10 de outubro — Uruguayos vs. brasileiros; 12 de outubro — Chilenos vs. brasileiros; 14 de outubro — Argentinos vs. uruguayos.

Como se vê, a nossa representação jogará nos dias 29 de setembro, 10 e 12 de outubro. Que papel lhe estará reservado no importante campeonato?

E' essa interrogação, que fazem todos quantos se interessam pelo foot-ball, de difficil resposta.

A equipe brasileira, além de não ser constituida dos elementos melhores de que dispomos, não representando portanto, em sua maxima potencialidade, o sport brasileiro, segue para o sul sem um unico exercicio preparatorio. E' veso antigo das nossas associações sportivas organizarem as suas representações desordenadamente, sem a orientação e criterio necessarios.

E' verdade que os foot-ballers brasileiros são esforçados e á ultima hora dão muito mais do que delles era licito esperar-se. Mas bastará isto para a victoria? Cremos sinceramente que não. Em um torneio em que todos os contendores serão egualmente esforçados, a boa vontade de uma equipe não lhe poderá trazer sinão um successo relativo. Aliás, já temos disto experiencia, com o resultado do campeonato de 1916, em que o Brasil apenas conseguiu a penultima collocação, graças ao denodado empenho com que se portaram em campo os brasileiros. Como agora de novo acontece, não possuia a nossa eleven nenhum exercicio proveitoso de conjunto e fóra, como hoje, organizada com sensiveis falhas. Esperamos, porém, que o desfecho da lucta sensacional contrarie as nossas previsões, uma vez que se acredita, veralmente, que o foot-ball não admitte logica.

• •

A representação brasileira deve partir para Montevidéo no dia 25 do corrente, embarcando a bordo do paquete "Leon XIII".

A Confederação Brasileira solicitou da Associação Paulista a indicação de um forward para seguir como reserva para a meia direita.

ESCOTISMO

Por occasião da festa effectuada hontem, no Theatro Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, e na qual os escoteiros tomaram parte, foi dançada a Quadrilha dos Escoteiros, organizada pelos mestres de gymnastica, Angelo Bernardelli e João de Paula.

Dada a excellente impressão que a "Quadrilha" deixou em todos os que assistiram áquella festa, a Associação Brasileira de Escoteiros, resolveu fazer repetil-a por occasião da conferencia que o sr. dr. Assis Brasil realizará amanhã no mesmo Theatro, promovida pela Liga da Defesa Nacional, que, destarte, inaugura a sua série de conferencias.

Desejando imprimir maior realce á dita festividade, a directoria da Commissão Districtal do Centro deliberou, com a acquiescencia da Commissão Regional de São Paulo e da A. B. E., filiada á Liga da Defesa Nacional, fazer a entrega solenne do pavilhão brasileiro á primeira bandeira.

— Afim de realizar o ensaio geral desta festividade, todas as escoteiros da Commissão Districtal do Centro deverão comparecer amanhã, ás 7 horas, no Theatro Municipal.

— Todas as bandeiras da Commissão Regional de São Paulo, deverão comparecer, devidamente uniformizadas, ás 19 horas, á explanada do Theatro Municipal, afim de receber as ordens necessarias.

GRANDE HOTEL
LARGO DA LAPA
RIO DE JANEIRO
Casa para familias e cavalheiros, optimos aposentos ricamente mobilados de novo, ascensores ventiladores, cozinha de primeira ordem - Preços modicos
Bondes para todas as partes
Telephone em todos os andares - Telegrapho, GRADHOTEL
Na filial, quartos com ou sem pensão

Diz um medico que o Ferro Nuxado augmenta a força das pessoas delicadas 200 o|o em 10 dias

Muita gente tem soffrido horrivelmente por largos annos, procurando curar-se do debilidade nervosa, desarranjos do estomago, figado, rins, ou qualquer outra enfermidade, quando o verdadeiro mal de que padece é o da falta de ferro no sangue...

Nova York, N. Y.—Em uma conferencia realizada ultimamente pelo dr. Bourgey, um especialista francez, assim se exprimiu elle:

"Si o sangue de toda pessoa enferma fosse submettido a uma analyse chimica, certo que muito nos surprehenderia a descoberta de que grande numero dellas precisa de ferro, sendo esta a unica causa dos seus males. Comprova-o o facto de mal começarem a tomar ferro cederem os maus symptomas. Sangue que precisa de ferro não tem poder para transformar os alimentos pela fórma que o organismo humano requer, e, portanto, o paciente não deriva dos ditos alimentos a força vital que lhe é necessaria. Como resultado desta continua pobreza de sangue e carencia de força nervosa, as pessoas começam a debilitar-se em extremo, tornando-se nervosas, exgottadas e depauperadas. Para taes casos, grande erro é o uso de medicinas estimulantes ou drogas narcoticas, que apenas servem para produzir reacção momentanea e aggravar mais tarde as condições do paciente. Não importa qual seja a opinião de outros. Si sois debeis, pallidos e anemicos, deveis, sem perda de tempo, submetter-vos á seguinte prova: verificar que distancia podeis caminhar sem cançaço; tomar dois comprimidos de Ferro Nuxado, tres vezes ao dia, durante duas semanas; experimentar depois, novamente, vossas forças e poder de resistencia, tirando a prova pessoal de haverdes lucrado ou não. Digam o que disserem, si desejamos levar-nos por factos e não por palavras, nada ha que se avantaje ao ferro para nos dar côr ao rosto e rodear nossos ossos de carnes permanentes e saudaveis. O ferro é tambem muito benefico aos nervos, ao estomago e ao sangue. As varias fórmas sobre que antes se conhecia o ferro inorganico, como tintura de ferro, ferro acetato, etc., tinham a desvantagem de ennegrecer a dentadura e revolver o estomago, produzindo em muitas occasiões mais mal do que bem. Com a descoberta recente, porém, de novas fórmas de ferro organico, estas desvantagens foram removidas. Por exemplo, Ferro Nuxado é facil de tomar, não ataca os dentes, nem o estomago, e os seus beneficos resultados manifestam-se em prazo curso."

A' venda nas pharmacias e drogarias dos srs. Baruel e C., S. Soares e C., Braulio e C., Companhia Paulista de Drogas, V. Morse e C., Drogaria Paulista, Drogaria Americana, Drogaria Ypiranga — S. Paulo.

Unico importador — Benigno Nieva — Caixa postal n. 979-C, Rio de Janeiro.

Colhido por um trem

Nas proximidades da estação de Perú's um vendedor ambulante é victima de um desastro

Cerca das 6 horas e meia de hontem, o trem expresso da S. Paulo Railway, ao approximar-se da estação de Perú's, apanhou na linha um homem humildemente trajado, branco e apparentando 50 annos de edade, pouco mais ou menos.

Colhido pelo limpa-trilhos da locomotiva, a infeliz victima, que teve morte instantanea, foi arremessada á margem da linha como um farrapo.

O machinista, que não poude evitar o desastre devido á velocidade do comboio, ao chegar á primeira estação communicou o facto ao pessoal da estrada que, por sua vez, o transmittiu á policia.

Foram dadas as necessarias providencias para a remoção do cadaver, que se acha recolhido ao necroterio da Central.

Pelas impressões digitaes obtidas pelo Gabinete de Identificação, a policia conseguiu restabelecer a identidade da victima, que figura no registo geral daquella Repartição, sob o n. 37.085.

Trata-se de José Sangiovanni, de 51 annos de edade, italiano, solteiro, vendedor ambulante, natural de Cosenza.

SAUBOL Para o sangue e os nervos
Regenerador das forças
PEITORAL SALVAVIDAS
Cura tosses e catarrho

Jornalista aggredido

O criminoso apresenta-se á prisão — Continu'a a ser grave o estado da victima

O delegado regional de Botucatu', actualmente em Piraju', para onde seguiu ante-hontem, afim de acompanhar o inquerito sobre a lamentavel scena de sangue de que fôra victima o jornalista, Joaquim Almeida Ruas, redactor do "Correio do Sul", telegraphou hontem ao delegado geral, sr. dr. Thyrso Martins, communicando-lhe que o criminoso se apresentou á prisão.

Accrescentava a autoridade em seu despacho, que continu'a a ser melindroso o estado do jornalista.

SANTA CASA

Movimento do Hospital em 19 de setembro de 1917:

Existiam em tratamento, 965; entraram, 37; sahiram, 26; falleceram, 3; existem em tratamento, 973.

Consultas: medicina, 186; cirurgia, 8; ophtalmologia, 105; oto-rhino-laringologia, 26.

Pequenos curativos, 60; operações, 11

Formulas aviadas: serviço interno, 772; serviço externo, 324.

Falleceram: Porphirio dos Santos e José Rodrigues, portuguezes, e Maria Monteiro, brasileira.

CASA BONILHA
Variado sortimento de sedas modernas para vestido de passeio e theatro a preços sem competidores.

Campanha contra o jogo

O delegado de policia de Pennapolis remetteu hontem á delegacia geral uma roleta e seus pertences, apprehendidos numa casa de tavolagem daquella cidade.

Tentativa de suicidio

Na sua residencia, á rua Maria Marcolina, n. 16, a viuva Rosa Queirogo, de 66 annos de edade, tentou suicidar-se hontem ingerindo creolina.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Revistas argentinas

Enviou-nos o ultimo numero da revista "Mundo Argentino" o sr. Antonio Anunziato, estabelecido á rua de S. Bento, n. 67.

Recebemos tambem do mesmo sr. a revista humoristica "Mimi", publicada em Buenos Aires.

Monte Pio da Familia

Esta antiga e conceituada sociedade de seguros de vida faz hoje uma publicação na secção "Mutualismo", desta folha, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Refere-se ella a "Carteira Actuarial", que está em pleno funccionamento e prosperas condições, pois o total dos seguros realizados sobe a 1.811:000$000.

Instrucção Publica

Por decreto de hontem, foi removido do grupo escolar "Dr. Cesario Motta", de Itú, para o "Convenção de Itú", da mesma cidade, o adjunto Glycerio Bueno da Costa Barros.

Nas doenças do coração e nos accessos da asthma recorram sempre ao CARDIOGENOL

Correio Geral

Pelo sr. administrador foram despachados os seguintes requerimentos:

Do Banco Auxiliar do Estado de S. Paulo, pedindo restituição de importancias em deposito. — Deferido á vista da informação da Contadoria;

de Attila Guyer de Azevedo, praticante de 2.a classe, pedindo 15 dias de licença para tratamento de saude. — Deferido, na fórma da lei;

de Raphael de Araujo Ribeiro, 3.o official da administração, pedindo certidões para fins eleitoraes. — Sim, em termos;

do Roberto de Molina Cintra, e João de Siqueira Branco, funccionarios da administração, fazendo identico pedido. — Sim;

da "Economizadora Paulista", pedindo indemnização do registado n. 118, com o valor de 174$650. — Deferido, á vista das informações constantes do processo;

da "Companhia Cinema Color de S. Paulo", pedindo chave para a caixa n. 1083, de que é assignante. — Sim, trocando-se a fechadura, nos termos da informação da Contadoria;

de Arthur Ourique de Carvalho, carteiro da agencia de Amparo, pedindo 15 dias de licença, para tratamento de saude. — Deferido, na fórma da lei.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta importante loteria, sendo o premio maior de 40 contos de réis.

Dentista

Participa-nos o cirurgião dentista sr. Octavio Demacq Rosas, ter transferido o seu gabinete do interior para esta capital, installando-o no largo Brigadeiro Galvão, n. 16, onde trabalha durante o dia, das 8 ás 18 horas, e á rua Barão de Itapetininga, n. 7, onde exerce a clinica nocturna, das 19 ás 20 horas.

Junta Commercial

Sessão extraordinaria em 20 de setembro de 1917

Realizou-se hontem, ás 15 horas, a sessão extraordinaria, convocada pelo vice-presidente da Junta Commercial, sr. coronel Valencio Carneiro de Castro, para a recepção da commissão do alto commercio do Estado, que offereceu á Junta Commercial o retrato a oleo do seu actual presidente, sr. João Candido Martins, para ser collocado na sala de suas sessões.

Assumindo a presidencia, o sr. coronel Valencio Carneiro de Castro expoz os motivos da sessão convocada, que eram prestar uma homenagem justissima do alto commercio ao sr. João Candido Martins, presidente dessa corporação, convidando em seguida o sr. João Antonio Julião para presidir a sessão, na qualidade de deputado mais antigo.

O sr. Julião, agradecendo o honroso convite, excusou-se de assumir a presidencia, pelo facto de ser o sr. coronel Valencio o vice-presidente, como deputado mais votado.

Em seguida, sendo dada a palavra a quem della quizesse usar, falou o sr. dr. Carlos Coelho, que, em nome da commissão do alto commercio, composta dos srs. barão de Duprat, José Borges de Figueiredo, Manuel Bittencourt Rebello, Francisco Nicolau Baruel e Pedro Schreiber, saudou o homenageado, offerecendo á Junta Commercial o seu retrato a oleo, para ser collocado na sala das sessões, como preito de gratidão pelos relevantissimos serviços por elle prestados ao commercio, por longos annos.

O sr. João Candido Martins, pedindo a palavra, para agradecer a homenagem que lhe era prestada, proferiu as seguintes palavras:

"Senhores. A gratidão que nasce em meu coração pela presente homenagem a mim prestada, obriga-me a dizer algumas palavras sobre a causa que originou esta espontanea e dignificante manifestação: o commercio.

O commercio é a troca que os homens fazem entre si dos productos da natureza e da industria. Sua origem perde-se na noite dos tempos; mas pode-se dizer que os seus primeiros vagidos remontam á origem mesma, sinão da humanidade, pelo menos das sociedades humanas.

Em começo, as necessidades eram limitadas; e, como não havia um padrão para a equivalencia dos valores, as mercadorias se trocavam por mercadorias, conforme as necessidades de cada um.

Mais tarde, foram crescendo as necessidades pessoaes e sociaes; as relações, de individuaes que eram, passaram a ser cultivadas entre cidades, depois entre provincias, e, afinal, entre nações.

Então se tornou impossivel a troca de objectos, impondo-se a creação de um padrão para regular os valores, e esse padrão foi a moeda, que serviu e serve até hoje para se apreciar o valor das mercadorias e dos outros serviços exigidos pelas operações commerciaes.

Com o apparecimento da moeda, surgiu tambem a creação do credito, tão util e tão necessario como a moeda, para facilitar e desenvolver o movimento commercial, não só dos proprios paizes, como tambem entre as nações.

O commercio, pois, segundo a opinião de illustre economista, atravessou tres periodos:

Primeiro — O "periodo da economia domestica fechada", em que as mercadorias eram consumidas nos proprios logares da producção.

Segundo — O "periodo da economia urbana", em que as mercadorias passavam immediatamente dos productores aos consumidores, por meio dos mercados.

Terceiro — O "periodo da economia nacional", em que as mercadorias, sendo em maior quantidade, tinham uma circulação mais activa e passavam por uma série de intermediarios, antes de chegarem ao consumo.

"O commercio, na phrase de um historiador, desenvolvendo-se, evoluindo, perdeu o seu caracter empyrico, e tornou-se uma verdadeira sciencia: sciencia da observação, porque exige um estado attento e providente de todos os factos actuaes e possiveis; sciencia da experiencia, porque exige um conhecimento exacto e preciso daquelles factos que se produzem em circumstancias analogas."

Hoje, o homem do commercio, que quizer enfrentar com vantagem a lucta commercial entre os concorrentes nacionaes ou extrangeiros, deverá fazer o curso das escolas de commercio, onde adquirirá os conhecimentos precisos e indispensaveis para alcançar os fins collimados.

François Quesnay, o grande economista e medico operador do seculo 18, disse:

"A terra é a origem unica da riqueza, e a agricultura a unica especie de industria que dá um producto liquido sobre as despesas de producção; ao passo que a industria e o commercio se limitam a transformar e a transportar os objectos, sem lhes augmentar o valor."

Não é só a terra a origem unica da riqueza, o mar tambem o é, e delle se colhem productos muito valiosos.

Mas todos os productos da terra e do mar ficariam desconhecidos, inuteis e perder-se-iam mesmo sem proveito algum si não viesse a industria para transformal-os, aperfeiçoando e adaptando-os ás necessidades humanas, e si não viesse, por fim, o commercio para leval-os aos consumidores, convertendo-os em riqueza dos productores e tambem das nações.

Assim, pois, o commercio é não só um grande factor da riqueza das nações, como tambem um dos factores da civilização dos povos, e, como tal, representa na historia um importante papel.

"Commerce as one of the factors of civilisation plays and important part in history."

Podemos, pois, affirmar, que ao commercio e ás suas relações devemos o progresso material, moral e scientifico dos povos.

Os commerciantes constituem uma classe nobre e respeitavel, e é com o maior desvanecimento que della faço parte, procurando sempre contribuir, na medida dos meus conhecimentos, ainda que limitados, para o seu engrandecimento.

E' assim que, no periodo de 26 annos de Junta Commercial, nunca me eximi de concorrer para o bem geral do commercio do Estado, e de auxiliar com os meus conselhos os commerciantes amigos, os simples conhecidos e até mesmo os extranhos que me têm procurado.

Os serviços assim prestados, quer ao commercio em geral, quer aos commerciantes em particular, visaram e continuarão a visar simplesmente o engrandecimento do Estado e o aperfeiçoamento da respeitavel classe commercial.

Terminando estas ligeiras considerações, que julguei necessarias para corresponder á magnitude dessa homenagem, cumpre-me agradecer, do fundo da alma, a carinhosa e honrosissima manifestação, da classe commercial do Estado, representada por muitos dos seus membros,vêm de me fazer, offerecendo-me o meu retrato, para ser collocado na sala das sessões da Junta Commercial, como uma recordação viva e justo reconhecimento dos serviços que, com dedicação e desprendimento, tenho sempre dispensado ao commercio e aos srs. commerciantes.

Ao commercio, e especialmente aos srs. manifestantes, portanto, a minha eterna gratidão, e um "hurrah" ao grandioso porvir do commercio do Estado, já traçado nas paginas do presente."

Em seguida, o sr. presidente encerrou a sessão.

O sr. João Candido Martins convidou os seus collegas, a commissão do alto commercio e os demais commerciantes presentes a se dirigirem ao seu gabinete de trabalho, onde lhes ia offerecer uma taça de "champagne".

Ahi reunidos, o sr. Martins, em termos repassados de gratidão, brindou ao sr. coronel Valencio Carneiro de Castro, pela homenagem prestada á sua pessoa, convocando a sessão extraordinaria; este, tomando a palavra, agradeceu as phrases amaveis que lhe dirigiu o sr. Martins, e aproveitou o ensejo para saudal-o tambem pelo seu anniversario, que passa hoje.

Em seguida, tomando a palavra, o sr. deputado Julião, saudou o sr. Martins e o secretario da Junta, sr. dr. Renato Maia, fazendo resaltar a grande cordialidade que reina entre todos os membros da Junta Commercial.

O sr. dr. Renato Maia, tomando a palavra, agradeceu as referencias feitas á sua pessoa pelo sr. coronel Julião, e reaffirmou com desvanecimento a cordialidade existente entre todos os membros da repartição.

O funccionario da Junta Commercial, sr. João Augusto Fleury, pedindo a palavra, saudou, em termos effusivos, o sr. João Candido Martins, em nome dos funccionarios da Junta Commercial, que lhe são devedores de um tratamento verdadeiramente affectuoso e que o têm na conta de um chefe exemplar.

Finalmente, o sr. Martins, tomando a palavra, agradeceu a todas as honrosas referencias que lhe foram feitas pelos oradores que o precederam, declarando-se immensamente agradecido a todos.

Cambuquira
Unica agua mineral entregue ao consumo tal qual é captada.
AGENTE:
Alvaro Guimarães
Caixa n. 168 — Teleph. 2.098, Cidade — S. Paulo
Naturalmente gazosa não é gazeificada artificialmente

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de setembro de 1917. — Plano n. 297 — 60.000 bilhetes inteiros a 1$400, divididos em meios a 700 réis.

Premios sorteados

Premios de 20:000$000 a 3:000$000

15195	20:000$000
27455	3:000$000

3 premios de 1:000$000

2826	1:000$000
1372	1:000$000
32532	1:000$000

4 premios de 500$000

14282	500$000
25186	500$000
41236	500$000
22758	500$000

15 premios de 200$000

27498 — 24176 — 16075 — 37488 — 57755
48275 — 58407 — 21562 — 42745 — 46824
32482 — 16014 — 58228 — 40542 — 52285

30 premios de 100$000

28133 — 34244 — 31650 — 58403 — 25323
22299 — 27222 — 23665 — 11963 — 49942
8586 — 46571 — 1408 — 55556 — 49456
4190 — 11583 — 12527 — 40138 — 6113
32025 — 54453 — 4682 — 36378 — 585 0
30741 — 37320 — 32855 — 11125 — 32242

Approximações

15194 e 15196	200$000
27454 e 27456	100$000

Dezenas

15191 a 15200	40$000
27451 a 27460	20$000

Centenas

15101 a 15200	12$000
27401 a 27500	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 95 têm 4$000
Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000
Exceptuando-se os terminados em 95

DOE? GELOL
Cura qualquer côr em 5 minutos
PREÇO DO TUBO 2$000
A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

Os sellos que nos são remettidos pelos nossos consulentes devem ser do valor de 100 réis cada um e nunca de quantia superior, que não serão aceitos.

Sr. Alcidio Rolim de Oliveira — Santo Antonio da Boa Vista — O objecto foi hontem remettido, registado, pelo correio. Segue carta.

Sr. Gastão Strang — Guaratinguetá — Respondemos.

Sr. Licinio Carpinelli — Nazareth — O preço de um vidro é de 7$000, inclusivé o porte.

Sr. Assignante 8646 — Conquista — Será providenciado hoje.

Sr. José Pizardo — ? — Ratificâmos a nossa informação anterior.

Sr. João Ottoni Claro — Lagoinha — Da marca que deseja não se encontra na praça. Existe Bresaut n. 0 que custa 16$000 cada.

Sr. A. B. C. — ? — Só mandando fazer e encontra-se desde 150$ até 760$000.

Sra. D. Augusta de Campos — Ibitinga — Vai ser providenciado como deseja.

Sr. Luciano Pinto de Rezende — Guaratinguetá — Scientes. Nada ha que agradecer.

Sr. Arnaldo G. Christiano — Igarapava — Reside á rua Maranhão, 93 e actualmente está no Rio.

Alistamento eleitoral

Tendo surgido difficuldades no alistamento eleitoral da capital e do Estado em geral, principalmente no que respeita á prova de emprego particular, communicamos aos interessados, para facilidade do mesmo alistamento, que estão sendo acceitos nesta capital como prova do contracto de locação de serviços as declarações que contiverem os requisitos dos arts. 131 e 135 do Codigo Civil.

O modelo abaixo, ao que sabemos, acha-se de accôrdo com a jurisprudencia da Junta de Recursos do Estado, e com as decisões do sr. juiz de direito da 1.a vara civel da capital.

Instrumento

................, abaixo assignado, declara, para todos os effeitos de direito, que o sr. ...., que esta tambem subscreve, com as testemunhas abaixo, é seu empregado, trabalhando como .... no seu estabelecimento .... situado á rua .... n. ...., nest. ...., mediante a retribuição .... de ....

(Isento de sello, nos termos do art. 12, n. 9, dec. 3.564, de 22 de janeiro de 1900).

Testemunhas:

....
....
....
....

Os claros acima deste instrumento deverão ser preenchidos de accôrdo com os esclarecimentos do seguinte

(MODELO)

F........, abaixo assignado, declara, para todos os effeitos de direito, que o sr. ...., que a esta tambem subscreve com as testemunhas abaixo, é seu empregado, trabalhando como .... (natureza da profissão), no seu estabelecimento .... (nome do estabelecimento, do escriptorio ou fazenda), situado á rua .... nesta cidade (ou, onde fôr), mediante a retribuição mensal (ou annual ou diaria) de ....

Testemunhas:

....
....
....
....

Vida militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Elias, do 2.o

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Arlindo.

— Uniforme, 2.o.

Diversas ordens

Baixas do serviço — Deram-se as dos soldados Vicente Domingos da Silva, do 1.o corpo da Guarda Civica; Vicente Ferreira dos Santos, do 2.o batalhão, José Pacheco, do 4.o Abrahão da Cruz do 5.o, Alfredo Pereira da Silva e Manuel Gonçalves Barbudo, do Corpo de Bombeiros, por conclusão de tempo e Gentil Cyrillo Corrêa Leite, do 1.o batalhão, por ordem do governo.

— Requerimento despachado:

Pelo commando geral — De Paulino José de Mello, soldado do 2.o corpo da Guarda Civica, pedindo certidão de assentamentos. — Sim.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 20 de setembro de 1917

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Aristides Luiz da Silva.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos, o aggravo 8984 da capital e a crime 8583 de Campos Novos.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira, as crimes 8563 da capital e 8565 de Jaboticabal.

O sr. Campos Pereira ao sr. Ph. Castro, as crimes 8579 da capital, 8549 de Ituverava, 8574 de Araras e 8534 de Itapolis.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, as crimes 8547 de Ribeirão Preto, 8582 do Jahu', 8577 de Jacarehy, 8572 de Itaporanga e o aggravo 8830 da capital.

Foram expostos os aggravos 8864, 8922 e 8957 pelo sr. Campos Pereira, 8840, 8875 8978 e 8983 pelo sr. Ph. Castro e 8994 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações crimes 8581 e 8580 de Itapolis, 8567 de Jaboticabal e 8588 de S. João da Boa Vista e no recurso crime 3968 de Espirito Santo do Pinhal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2627 — Capital — Paciente, Albertino Campos. — Concederam a ordem de soltura.

N. 2631 — Capital — Jayme Horta Fernandes. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito das execuções criminaes da capital.

N. 2632 — Capital — Paciente, Edgard Leuenroth. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito da 4.a vara criminal da capital.

Recurso crime

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 3697 — Capital — Recorrente, Jacintho Soares; recorridos, dr. Juvenal Parada e Miguel dos Anjos. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 8573 — Itaporanga — Appellante, o promotor; appellada, Laurinda de Paula Ferreira. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8564 — S. José do Rio Pardo — Appellante, Virgilio da Silva; appellada, a Justiça. — Negaram provimento. Devolvendo-se os autos a primeira instancia.

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 8445 — Santos — Appellante, Antonio Muniz; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 8545 — Espirito Santo do Pinhal — Appellante, dr. promotor Publico; appellado, José Vicente Machado. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 8937 — Campinas — Aggravante, Eliseu Teixeira de Camargo; aggravada, a Fazenda do Estado. — Negaram provimento.

N. 8967 — Rio Preto — Aggravantes, Antonio Diogo da Rosa e outros; aggravados, dr. José Pereira Portugal Freixo e sua mulher. — Não tomaram conhecimento.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 8978 — Capital — Aggravante, dr. Juvenal Parada; aggravado, Agostinho Ribeiro de Castro. — Negaram provimento.

N. 8983 — Capital — Aggravante, André Matarazzo; aggravado, Carlos Menon. — Negaram provimento.

• •

A sessão de hontem, além de curta, não conteve julgamentos que mereçam destaque.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Requerimento do agente fiscal do imposto de consumo, João Rodrigues de Almeida Castro, pedindo pagamento da quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000). — Autorizo o pagamento pela alfandega de Santos;

ordem da Directoria do Gabinete com processo de recurso da Companhia Puglisi, da decisão da 2.a collectoria desta capital. — Communique-se á 2.a collectoria desta capital para os devidos fins;

requerimento do agente fiscal Firmino Maço, pedindo pagamento da quantia de 1:250$000. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Cajuru';

requerimento do agente fiscal do imposto de consumo, Bento de Sousa Castro, pedindo o pagamento de 50$000. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Taquaritinga;

processo relativo ao reforço do fiança do escrivão da collectoria de Leme, Bruno Violi — Apresente nova certidão da caixa economica;

requerimento do agente fiscal Bento de Sousa Castro, pedindo pagamento da quantia de 50$000. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Taquaritinga;

processo relativo ao reforço de fiança do escrivão da collectoria de Cachoeira, José Felix de França. — Satisfaça a exigencia;

ordem da Directoria do Gabinete com processo de recurso de A. Perelli. — Communique-se á alfandega de Santos remettendo junto o processo;

ordem da Directoria do Gabinete com processo de recurso de Leopoldo de Figueiredo e Comp., da decisão da Inspectoria da alfandega de Santos. — Communique-se á alfandega de Santos;

ordem da Directoria do Gabinete com processo de recurso da The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited. — Communique-se á alfandega de Santos;

officio n. 409 da 2.a collectoria desta capital, com processo da Companhia de Tecelagem de Seda Italo Brasileira. — Restitua-se á alfandega da Bahia;

officio n. 415 da 2.a collectoria desta capital com processo de recurso da Companhia Tecelagem de Seda Italo Brasileira. — Restitua-se á alfandega da Bahia;

requerimento de Epiphanio Alves Baptista, pedindo pagamento por exercicios findos, da quantia de 177$750. — Remetta-se á Directoria da Despesa Publica;

processo relativo ao requerimento Epiphanio Alves Baptista, pedindo pagamento por exercicios findos da quantia de 177$750. — Remetta-se á Directoria da Despesa Publica;

requerimento de Epiphanio Alves Baptista, pedindo pagamento de 237$750. —Encaminhe-se;

cinco processos relativos a requerimentos de Joaquim Cypriano de Oliveira, pedindo pagamento por exercicios findos, de gratificação addicional que deixou de receber. — Remetta-se á Directoria da Despesa Publica;

officio n. 951 da alfandega de Santos, com processo de recurso do Americo Martins e Bassila, da decisão da Commissão de Tarifa, classificando como caixinhas de panno forradas de papel para serem incluidas no peso com a mercadoria contida nas mesmas, a mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 17488 — Encaminhe-se;

officio n. 950 da alfandega de Santos, com processo de recurso de J. B. Pimentel Filho, da classificação dada á mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 75742, de 1913. — Encaminhe-se;

requerimento de d. Anna de Camargo Motta. — Submetta-se o assumpto á consideração do exmo. sr. ministro da Fazenda;

requerimento de Francisco José de Sant'Anna, pedindo pagamento de 82$281. — Solicite-se da administração dos Correios as necessarias informações;

ordens da Directoria da Despesa Publica concedendo os seguintes creditos para pagamentos dos seguintes srs.: de 12$000 a Siqueira Nagel e Comp.; de 280$000, a Paladino Gomes e Comp.: de 21$000, a Siqueira Nagel e Comp.; de 720$, a José Faria Pinto; de 233$, ao Jornal "O Jardinopolis"; de .... 7:308$353, ao conde de Prates; de 245$600, a J. M. Soares; de 37$500, a d. Maria Candida Cardoso de Menezes; de 145$000, a João Baptista Marcondes dos Reis; de 730$000, a João Simões; de 77$500 a Pedro Itelli; de 480$000 a Manuel da Silva.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou em julgamento, na sessão de hontem, o réo preso Henrique Costa Castelli, processado por se haver apresentado na Casa Upton e Comp., no dia 26 de outubro do anno passado, com o falso nome de Henrique Costa, que dizia ser negociante estabelecido em Brotas, e adquirir, por meio desse ardil, em diversas occasiões, daquella firma, varias caixas de formicida, no valor total de 1:561$.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.:

Coronel Antonio Ludgero de Castro, Benedicto M. de Siqueira, Aristides de Toledo Piza, Antonio Mendonça, dr. Galeno Revoredo, dr. Aureliano Ernesto Meanda, Raphael Emygdio Pereira, João Olyntho Rebouças, Sergio Valle de Almeida, Annibal Paes de Barros, dr. Armando de Barros Sousa e coronel Antonio Marcello.

O Jury, por seis votos, condemnou o réo á pena de dois mezes de prisão cellular e á multa de cinco por cento sobre a importancia de 100$.

Como o réo estivesse preso oito mezes, o sr. presidente mandou pôl-o em liberdade.

Forum Criminal

Justificação — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da quarta vara criminal, foi requerida uma justificação, afim de se provar que Edgard Leuenroth, que se acha preso, não dirigiu o grupo que assaltou o "Moinho Santista", em uma das noites da greve, que houve nesta capital.

A justificação foi processada, aguardando o necessario preparo para os autos irem conclusos ao juiz para sentença.

Condemnação — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, condemnou o menor vadio Antonio Joaquim da Cunha á pena de 22 dias e meio de prisão cellular.

Denuncia — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, denunciou Rosa Euphrosina de Miranda, como incursa no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

—— O mesmo promotor opinou pela improcedencia da denuncia offerecida contra Camillo Azanki e Manuel Fernandes, que estão sendo processados por crime de ferimentos leves.

—— O mesmo promotor apresentou suas razões no processo do réo appellante José Carlos dos Santos, condemnado em sessão do Jury do mez de agosto ultimo, á pena de 30 annos.

—— Ainda pelo mesmo promotor foi offerecido libello contra José Biccari e Antonio Luiz Brazette, pronunciados, respectivamente, por crime de ferimentos leves e por crime de morte.

Forum Civel

Vistoria — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, converteu em diligencia o julgamento da acção ordinaria de reivindicação proposta por Prado Chaves e Comp. contra Germano Borges e outros, para que se proceda á vistoria, afim de se verificar si os réos estão localizados, com os seus arranchamentos e plantações, no immovel reivindicando.

Para procederem á vistoria, foram nomeados peritos os drs. Daniel Ramos, Carlos Bauman e José Custodio Cotrim.

Acção procedente — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, julgou procedente a acção ordinaria que o dr. Amelio Magalhães move aos herdeiros de Joaquim David Galheto, condemnando estes no pagamento da quantia pedida e custas.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1917

Acto n. 1146, de 20 de setembro de 1917

Approva o plano de nivelamento da rua Barão do Duprat, entre as ruas Paula Sousa e Senador Queiroz.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica approvado o plano de nivelamento da rua Barão Duprat, entre as ruas Paula Sousa e Senador Queiroz, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com o qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 20 de setembro de 1917, 364.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luiz P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Officiou-se:

Ao Intendente Municipal de São Luiz do Maranhão, informando sobre a média de bovinos abatidos, diariamente, para consumo desta cidade, nos matadouros Municipal, de Osasco e de Barretos;

á Camara, informando sobre a lei que autoriza o calçamento da rua Peixoto Gomide, no trecho comprehendido entre a avenida Paulista e a rua Frei Caneca;

ao Prefeito Municipal de São Simão, remettendo um exemplar do relatorio da Prefeitura, referente ao exercicio, de 1914, bem como dos actos ns. 710, 717 e 730;

ao Prefeito Municipal de Orlandia, transmittindo, por copia, o parecer emittido pelo Director da Limpeza Publica, desta cidade, sobre o modo pelo qual deve ser feito o serviço de irrigação das ruas e praças desse Municipio;

Requerimentos despachados:

De Antonio Portillo, N. Barros e Comp., Crespi e Comp., Manuel B. de Sousa, pedindo licença; Seisaku Kuroishi, pedindo para assignar termo de responsabilidade; Albino F. de Moraes, pedindo approvação de letreiro; City of San Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited, pedindo acceitação de diversos trechos de ruas no Jardim America. — Sim em termos;

de Alberto Gonçalves, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar.

—— Distribuição dos serviços no dia 21 de setembro de 1917:

Turma de calceteiros:

Rua Frederico Alvarenga: 7 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, reposição;

Rua da Gloria: 4 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição;

Alameda Eduardo Prado: 9 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição;

Avenida Tiradentes: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição;

Avenida Celso Garcia: 10 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças, reposição;

Avenida Celso Garcia: 1 calceteiro, 2 serventes, soccamento de valas;

Diversas ruas: 7 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz;

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes;

Centro da cidade: 6 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes;

Rua da Consolação: 6 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua da Mooca: 1 feitor, 9 operarios, 6 carroças, regularização;

Rua Vergueiro: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Candayo: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, regularização;

Avenida Mesquita: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, regularização;

Turma de macadam:

Rua das Palmeiras: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças;

Alameda Barão de Piracicaba: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças;

Diversas ruas: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs. Adelardo Soares Caluby, representante da Companhia Iniciadora Predial, Ida Tess e João Mazzilli.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Ao dr. Eugenio Lefevre, ... 7:000$000;

a M. A. de Sousa, 250$000;

a S. Soares e Comp., 47$500;

aos fornecedores do Posto Zootechnico de S. Paulo, 2:053$340;

a Monteiro dos Santos e Comp., .. 714$000;

á Camara Municipal de Guaratinguetá, 1:225$000;

a Luiz Collaço Filho, 18$478;

a Henrique Florence, 40$800;

aos fornecedores da E. de Ferro dos Campos do Jordão, ... 5:053$150;

ao pessoal das residencias da commissão fiscal da linha de Santo Grande do Porto Tibiriçá, ... 2:827$225;

a Augusto Siqueira e Comp., ... 40$000;

a Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, 1:400$000;

á La Revista Colonial, 700$000;

—— Requisição de pagamento da Secretaria do Interior:

Em despesas de inspecção escolar no interior do Estado, ... 7:219$000.

—— Autos despachados:

Albertina M. Sousa — Repartição Geral dos Telegraphos na capital;

Companhia de Gaz de S. Paulo, Oswaldo Sodré, João L. Marçal — Pague-se;

Virgilio Xavier de Arantes — Informe a Secretaria;

Jorge de Almeida Prado — A' Secretaria;

Banco Nacional Ultramarino na capital — Officie-se de accôrdo;

José Emygdio Ferraz — Ao sr. collector para informar;

Lyceu de Artes e Officios na capital — Informe a Secretaria;

Alfredo Ferreira — A' Recebedoria para informar;

Instituto Theodoro Ratisbonne — Ao sr. procurador da Fazenda;

Hygino Augusto de A. S. Silveira — Informe a Secretaria;

Light and Power — Informe a Secretaria;

José Rossi — Suste-se;

Anna da Silva — Restitua-se de accôrdo;

Antonio Sereno — Satisfaça a exigencia;

Antonio Arlindo Pereira — Pague-se a quantia de trinta e seis mil réis;

Geraldine Santo providencie-se de accôrdo;

Ernesto Lisboa, providencie-se de accôrdo com o parecer supra;

Collector de Lençóes — Officie-se ao sr. presidente do alistamento militar do municipio de Lençóes;

Benedicto da Cunha Campos — Archive-se.

—— Foram julgadas as liquidações de contas dos seguintes srs.: Miguel Archanjo, Domingos Antonio de Athayde e Antonio Joaquim de Almeida.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Francisco Marcondes dos Santos, segundo sargento do segundo corpo da guarda civica, 30 dias, para tratar de sua saude;

a Francisco Leite, soldado do primeiro batalhão, 30 dias, para tratar de sua saude;

a Quirino de Camargo, soldado do primeiro batalhão, 6 mezes, nos termos da 2.a parte do artigo 19, da lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1916.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Luiz P. D. Damiani — Ao sr. commandante geral;

de Cersomino Hippolyto — Ao sr. commandante geral;

de Vital Monteiro Cesar — Sim, indemnizando os cofres do Estado, da importancia de 22$674, proveniente de fardamento,

de Benedicto Alves de Camargo, carcereiro interino da cadeia de Pereiras — Requeira em petição devidamente sellada.

—— Foi concedido passaporte a Otto Armbrust, que segue para o Rio de Janeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada uma commissão medica, para inspeccionar, em Botucatu', o professor da Escola Normal Primaria daquella cidade Joaquim Vieira de Campos.

—— Foram nomeadas commissões medicas, para inspeccionar, na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, d.d. Eponina de Oliveira Ramos, Antonia Vidal Domingues, Alice Josephina D'Anna, Benedicta Brandão de Andrade e sr. João Candelaria Sobrinho, adjuntos dos grupos escolares de Jacarehy, Boa Esperança, S. Luiz do Parahytinga, S. Bento do Sapucahy e Descalvado; outra para inspeccionar, na cidade de Mocóca, d. Philomena Oliva de Almeida, adjunta do grupo escolar da mesma cidade.

—— Foi nomeada uma commissão medica para, na cidade de Jacarehy, inspeccionar a professora d. Luiza Manelli.

—— Por acto de hontem, foram nomeadas:

D. Orminda Guimarães, para substituir a professora d. Escolastica Pereira da Rocha, da escola mista do bairro da Boa Vista, em Caçapava, durante o seu impedimento, por licença;

d. Esther de Oliveira Nogueira, para substituir a professora d. Anna de Moraes, da escola mista do bairro do Salto de Pirapora, em Sorocaba, pelo mesmo motivo.

—— Foram nomeadas substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Jandyra Guimarães, para o de Atibaia: d. Amalia Malheiro, para o "Maria José"; d. Iracema Silva Machado, para o "Dr. Lopes Chaves", de Taubaté.

—— Foram exoneradas, a pedido, as substitutas effectivas d. Brasilia Amelia Castanho, do de Ibitinga; d. Iracema de Sá, do "Maria José"; d. Antonieta Iglesias, do de Itapolis.

—— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do 3.o grupo escolar de Taubaté, d. Dulce de Barros Pereira, para o "Dr. Lopes Chaves", da mesma cidade.

—— Foi dispensada, por abandono, do cargo, a substituta effectiva do grupo escolar de Cajuru', d. Clarismina Vieira.

—— Foi revalidado o acto de 3 de agosto ultimo, que removeu a substituta effectiva do grupo escolar de Jaboticabal, d. Christina Fittipaldi, para o 1.o grupo escolar do Braz.

—— Licenças concedidas:

De dois mezes, a d. Escolastica Pereira da Rocha, da escola mixta do bairro da Boa Vista, em Caçapava;

de dois mezes, a d. Sophia Reis, da escola mista do bairro do Coadeiro, em Santo Amaro;

de tres mezes, a d. Anna de Moraes, da escola mista do bairro do Salto de Pirapora, em Sorocaba;

de dois mezes, a d. Maria José Rolim, da escola mista da estação do Juquery, em Juquery.

— Foram concedidas as seguintes licenças ás adjuntas de grupos escolares:

De dois mezes, a dd. Maria Sarah de França Rodrigues, do de Mocóca; Emilia Etelvina Miranda, do "Dr. Padua Salles" do Jahu';

de um mez, a d. Maria Thereza do Amaral, "Dr. Lopes Chaves" de Taubaté; sr. Oscar de Paula, do 2.o de Campinas; d. Ubaldina Bastos, do de Cachoeira;

de 45 dias, a d. Maria Antonieta Leite Martins, do "Dr. Cesario Motta", de Itu';

de 15 dias, a d. Maria Rosa Corrêa Pereira do da Barra Funda.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 25 dias á adjunta da Escola Modelo, annexa á Escola Normal de S. Carlos, d. Haydéa Aracy de Arruda, para tratar de sua saude;

de um mez, para tratar de negocios de seu interesse, ao dr. José Augusto Cesar, lente do Gymnasio de Campinas;

de um mez, para tratar de sua saude, a adjunta do grupo escolar modelo de Pirassununga, d. Maria Thim.

— Requerimentos despachados:

De dd. Maria José Rolim, Escolastica Pereira da Rocha e Sophia Reis, pedindo dois mezes de licença. — Sim;

de d. Anna de Moraes, pedindo tres mezes de licença. — Sim, em vista da inspecção medica;

de d. Luiza Manelli. — Submetta-se á inspecção medica em Jacarehy;

de Joaquim Vieira de Campos, professor da Escola Normal Primaria de Botucatu', pedindo tres mezes de licença. — Submetta-se á inspecção medica;

de João Homem de Mello, contínuo do Gymnasio de Campinas, solicitando abono de faltas. — Sim;

de dd. Antonia Vidal Domingues, Alice Josephina D'Anna, Benedicta Brandão de Andrade Eponina de Oliveira Ramos e João Candelaria Sobrinho. — Submettam-se á inspecção medica;

de d. Philomena Oliva de Almeida pedindo inspecção em Mocóca. — Sim;

de d. Maria Sarah de França Rodrigues, Emilia Etelvina Miranda, pedindo licença. — Sim, nos termos do art. 25;

de d. Maria Thereza do Amaral. — Sim;

de d. Ubaldina Bastos. — Sim, por um mez;

de Oscar de Paula. — Sim;

de d. Maria Antonieta Leite Martins. — Sim;

de d. Maria da Rosa Corrêa Pereira. — Sim;

de José de Oliveira Camargo, pedindo licença. — Não póde ser attendido;

de d. Jandyra Guimarães, pedindo nomeação de substituta effectiva do 1.o grupo escolar do Braz. — Prejudicado, por ter sido nomeada para o grupo escolar de Atibaia;

de d. Antonieta Amaral, pedindo remoção do grupo de Araraquara para o "Cesario Bastos", de Santos. — Ao sr. director do grupo de Araraquara para informar;

de d. Elvira Maffei, pedindo nomeação de adjunta do grupo de Indaiatuba. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Maria das Dores Pinho Oliveira, pedindo remoção. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Agnela Zuleika Hunger, pedindo dez dias de licença. — Prove o allegado.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Café

JUNDIAHY, 20.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 47.810 saccas de café, sendo 38.132 despachadas para Santos e 9.678 para S. Paulo.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 53.709 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	40.613
Bragantina	1.290
Sorocabana	6.097
Pary	4.720
Braz	1.079

S. PAULO, 20.

Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	40.613
Anterior	38.715
No mesmo periodo do anno passado	39.901
Entradas pela Estrada Sorocabana	13.096
Anterior	12.277
No mesmo periodo do anno passado	16.385
Total, hoje	53.709
Total, anterior	50.992
No mesmo periodo do anno passado	55.286

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Para S. Paulo	9.678
Anterior	8.116
No mesmo periodo do anno passado	4.269
Para Santos	38.132
Anterior	37.722
No mesmo periodo do anno passado	41.138
Total, hoje	47.810
Total, anterior	45.838
No mesmo periodo do anno passado	45.407

SANTOS, 20.
Vendas, 21.000 saccas.
Mercado estavel.
Nas vendas realizadas, regulou a base de 4$900 para o typo 4.

SANTOS, 20 — (Telegramma especial do "Correio Paulistano"):

	Saccas
Entradas	52.188
Desde 1.o do mez	801.420
Desde 1.o de julho	3.358.416
Existencia, hoje, em primeira e segunda mãos	2.604.118
Média	43.071
Despachadas	38.808
Idem, desde 1.o do mez	532.235
Idem, desde 1.o de julho	1.091.030
Embarcadas	40.032
Idem, desde 1.o do mez	459.257
Idem, desde 1.o de julho	1.581.031
Passagens, hoje	63.709
Idem, desde 1.o do mez	837.562
Idem, desde 1.o de julho	3.397.601
Sahidas:	
Para a Europa	201.051
Estados Unidos	225.705
Argentina	8.433
Asia	—
Africa	—
Uruguay	300
Chile	—
Cabotagem	970
Em egual data do anno passado:	
Entradas	51.219
Desde 1.o do mez	906.611
Desde 1.o de julho	3.497.351
Existencia em primeira e segunda mãos	2.296.534
Base	6$700
Despachadas	41.577
Embarcadas	42.560

SANTOS, 20.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes:

	Saccas
Existencia no dia 19	319.973
Entradas, hoje	6.259
Total	326.231
Sahidas, hoje	1.406
Stock, hoje	321.825

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 20.

Cotação official do café disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	4$900	4$900
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 20.

Cotações de abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp.
Setembro	4$850
Outubro	4$875
Novembro	4$925
Dezembro	4$950
Janeiro	4$950
Fevereiro	5$000
Março	5$025

Cotações fornecidas ás 14 horas:

	Comp.
Setembro	4$850
Outubro	4$875
Novembro	4$925
Dezembro	4$950
Janeiro	4$950
Fevereiro	5$000
Março	5$025

Cotações de fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.
Setembro	4$850
Outubro	4$875
Novembro	4$925
Dezembro	4$950
Janeiro	4$975
Fevereiro	5$000
Março	5$050

Total das vendas de hoje, declaradas a termo, 8.000 saccas.
Mercado, estavel.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 20.
Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos do fechamento anterior.

Cotações:	
Dezembro	7,16
Anterior	7,48
Março	7,70
Anterior	7,69

NOVA YORK, 20.
Hoje, este mercado abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto.

Cotações:	
Dezembro	7,48
Anterior	7,48
Março	7,71
Anterior	7,70

LONDRES, 20.
Hontem, este mercado fechou estavel, com alta geral de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:	
Dezembro	51|
Anterior	53|9
Março	55|3
Anterior	55|

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos, em geral, adoptando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 3|4 d. e 12 25|32 d., e comprando a 12 7|8 d.

Pouco depois das 11 horas e meia, o mercado era menos firme, recusando os estabelecimentos bancarios negocios acima de ..... 12 3|4 d.

Nestas condições, fechou o mercado paralysado, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 25|32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$778, o franco $681 e o marco —.

A' vista, 12 21|32, a libra esterlina vale 18$963, o franco $680, o marco —, a lira $521, com réis fortes $257 e o dollar 3$988.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 25|32	12 21|32
Paris	681	680
Italia	—	521
Portugal	—	257
Nova York	—	3$988
Hamburgo	—	—
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra bancarios	12 13|32	—
Contra a caixa matriz	12 13|32	—

SANTOS

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 3|4	12 5|8
Paris	685	695
Hamburgo	—	—
Italia	—	525
Portugal	—	256
Hespanha	—	910
Nova York	—	4$000
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	20$900

Cambio — Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	12 13|16	12 7|8
Letras particulares, a 30 dias	12 13|16	12 7|8
Letras bancarias, a 5 dias	12 25|32	12 27|32
Letras bancarias, a 30 dias	12 25|32	12 13|16

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 19:

Libras	66.000
Francos	298.000
Dollars	35.000
Liras	—
Escudos	—
Pesos argentinos, m|n.	—

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro, na Alfandega, 12 1|2.
Agio, 2$100, por 1$000 ouro.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, foi de $695 por franco, ouro.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS EM 20 DE SETEMBRO

	Vend.	Comp.
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, da 3.a á 6.a série	—	—
Idem, da 7.a á 10.a série	1:000$	980$000
Idem, Auxilio Agricola	—	1:015$
Apolices da União	—	—
Apolices do Paraná	—	730$000
Apolices de Bauru'	—	425$000
Camaras Municipaes:		
Amparo	—	93$000
Araraquara	—	85$000
Araras	—	86$000
Annapolis	—	—
Avaré	—	90$000
Atibaia	—	82$000
Bauru'	—	10$000
Bariry	80$000	75$000
Barretos	—	92$000
Botucatu'	—	85$000
Idem, 2.a série	—	—
Capital, 6 0|0	—	—
Capital, emprestimo de 1909	—	82$000
Idem, de 1910	—	82$000
Idem, de 1913	85$000	84$000
Idem, de 1914	—	94$500
Campinas	—	70$000
Caçapava	—	60$000
Cruzeiro	—	60$000
Cajuru'	—	60$000
Cravinhos	—	60$000
Capivary	—	35$000
Descalvado	—	10$000
Guaratinguetá	—	65$000
Espirito Santo	—	—
Faxina	—	80$000
Itararé	—	60$000
Itatiba	—	100$000
Itapetininga	—	84$000
Jahu'	80$000	74$000
Jaboticabal	75$000	65$000
Jacarehy	—	10$000
Lorena	—	97$000
Limeira	—	75$000
Mocóca	—	83$000
Mattão	—	10$000
Mogy-mirim	—	—
Orlandia	—	80$000
Piracicaba	—	91$000
Pirassununga	—	73$000
Ribeirão Bonito	—	10$000
Ribeirão Preto	—	90$000
S. José do Rio Preto 10 0|0	—	40$000
Idem, idem (8 0|0)	—	40$000
S. Simão	—	100$000
S. Roque	—	60$000
S. José do Rio Pardo	90$000	80$000
S. João da Boa Vista	—	75$000
S. João da Bocaina	—	70$000
S. José dos Campos	—	70$000
S. Manuel	—	—
S. Pedro	—	50$000
Serra Negra	90$000	80$000
Santa Cruz do Rio Pardo	—	25$000
S. Carlos	—	73$000
Tatuhy	—	70$000
Taquaritinga	—	60$000
Uberaba	—	80$000
Bancos:		
Commercio e Industria	515$000	490$000
S. Paulo	65$000	62$500
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0	150$000	141$000
Companhias:		
Paulista	365$000	358$000
Mogyana	240$000	235$000
Melhoram. de S. Paulo	100$000	96$000
Antarctica	—	190$000
Paulista Seguros, c|60 o|o	—	—
Iniciadora Predial	—	190$000
Central E. Rio Claro	—	200$000
S. Paulo-Goyaz	—	—
Campineira A. e Exgottos	105$000	90$000
Força e Luz Santa Cruz	—	—
Prod. Chimicos L. Queiroz	—	200$000
Moinho Santista	—	330$000
Mac-Hardy	—	25$000
E. F. S. Paulo Goyaz	—	80$000
Mogyana de Tecidos	—	52$000
Paulista de Seguros	—	200$000
Frigorifica Pastirol	200$000	135$000
União Mutua	—	—
Brasil, de Seguros, 40 0|0	—	—
Cinematog. Brasileira	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	30$000
Paulista de Aluminio	—	—
Central de Arm. Geraes	—	89$000
Casa Vanorden	—	—
Brazil Express, c|70 0|0	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Debentures:		
Agua e Exgottos de Mogy das Cruzes	200$000	—
Agua e E. Ribeirão Preto	88$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Banco União	—	—
Campineira T. L. e Força	—	85$000
Central Elect. Rio Claro	88$000	81$000
Curtume da Agua Branca	—	96$000
Cinematog. Brasileira	—	92$000
Elect. Araraquara, 10 o|o	—	290$000
Idem, juros de 8 o|o	—	81$000
Fiação e Tecidos Santa Rosalia	180$000	—
Fiação e T. S. Martinho	—	—
Fiação e Tecidos Salto Fabril	—	—
Fiação e Tecidos Nossa Senhora da Ponte	—	120$000
Força e Luz de Jaboticabal	—	73$000
Força e Luz Ribeirão Preto	—	88$000
Força e Luz N. S. Paulo	—	—
Força e Luz Parahyba do Norte	—	—
Força e Luz de Jundiahy	—	90$000
Força e Luz do Jahu'	—	89$000
Lithographia Ypiranga	—	—
Lanificio Kowarick	—	85$000
Luz e Força Tieté	—	—
Melhoram. de Paranaguá	90$000	76$000
Mac-Hardy	—	90$000
Nacional de Estamparia	—	80$000
Orion de Barretos	—	—
Pastoril Alegradinho	—	—
Prod. Chimicos L. Queiroz	—	80$000
Papeis e Cartonagens	—	—
Paulista F. e Luz	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Sports e Attracções	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	—	74$500
Telephonica de S. Paulo	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Viação São Paulo Matto-Grosso	—	85$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

150 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	81$500
50 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	81$500
14 letras da Camara Municipal de S. Carlos, a	71$500
BANCOS	
10 acções do Banco de S. Paulo, a	63$000
COMPANHIAS	
40 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	236$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	236$000
100 acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	97$500
DEBENTURES	
53 debentures da Agua e Exgottos de Mogy das Cruzes, a	150$000
TITULOS NÃO COTADOS	
975 acções da Companhia Argos Industrial, a	350$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Do Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Do Estado de S. Paulo, 7.a série (ex-juros)	1:005$	990$000
Do Estado de S. Paulo, 8.a série	1:005$	990$000
Do Estado de S. Paulo, 9.a série	1:005$	990$000
Do Estado de S. Paulo, 10.a série	1:005$	990$000
Letras:		
Da Camara Municipal de S. Vicente	90$000	81$000
Da Camara Municipal de S. Paulo, emp. de 1913.	85$000	82$000
Da Camara Municipal de S. Paulo, emp. de 1914.	96$000	94$000
Debentures:		
Da Companhia Tecelagem de Seda Italo-Brasileira.	96$000	91$000
Da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	86$000
Da Companhia Santista de Habitações Economicas.	215$000	195$000
Acções:		
Da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
Da Companhia Internacional de Armazens Geraes	150$000	120$000
Da Companhia Central de Armazens Geraes	160$000	120$000
Da Companhia de Pesca "Santos", ex-bonus.	20$000	10$000
Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	365$000	360$000
Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	238$000	235$000
Da Companhia Paulista de Terras e Colonização	87$000	—
Da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora	—	105$000
Da Companhia Constructora de Santos	—	120$000
Sociedade Anonyma "A Proprietaria"	—	110$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 20.

De Tijucas, com 5 dias de viagem, o hiate nacional "Don Rodolpho", de 47 toneladas, carga varios generos, consignado á ordem.

De Tijucas, com 5 dias de viagem, o hiate nacional "Carolina", de 20 toneladas de registo, carga varios generos, consignado á ordem.

Sahidas:
Não constam.

Casa Carvalho Filho
Rua Direta, 22 - Tel., 2124 Central

Tintas, crystaes, porcellanas e artigos de phantasia.

Brazilian Warrant Company Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços correntes em 20 de setembro de 1917

Arroz beneficiado, agulha, especial, 60 kilos, 31$500 a 32$500.
Arroz beneficiado, agulha, de 1.a, 60 kilos, 29$000 a 30$000.
Arroz beneficiado, agulha, de 2.a, 60 kilos, 26$000 a 27$000.
Arroz beneficiado, cattete, especial, 60 kilos, 28$000 a 29$000.
Arroz beneficiado, agulha, de 2.a, 60 kilos, 27$000 a 28$000.
Arroz beneficiado, cattete, de 2.a, 60 kilos, 23$000 a 24$000.
Arroz beneficiado, quirera, claro, limpo, 60 kilos, 19$000 a 20$000.
Arroz beneficiado, quirera, com alguma casca, 60 kilos, 15$000 a 16$000.
Arroz em casca, agulha, bom, 60 kilos, 16$ a 17$.
Arroz em casca, cattete, bom, 60 kilos, 15$ a 16$.
Algodão em caroço, 15 kilos, 10$ a 10$500.
Algodão em rama, 15 kilos, 39$ a 40$.
Amendoim, 25 kilos, 9$ a 10$.
Assucar mascavo, 60 kilos, 25$.
Assucar redondo, 60 kilos, 33$.
Assucar crystal, 60 kilos, 40$.
Assucar moido, 60 kilos, 40$.
Assucar refinado, 60 kilos, 48$ a 49$000.
Batatas novas, boas, 60 kilos, 15$ a 16$.
Batatas velhas, boas, 60 kilos, 13$ a 14$.
Batatas brotadas, 60 kilos 13$ a 14$.
Banha de 1.a, caixa 94$000 a 95$000.
Borracha Mangabeira, boa, 15 kilos, 45$ a 55$000.
Borracha Mangabeira, ordinaria, 15 kilos, 35$ a 45$.
Café miudo, bom, 15 kilos, 6$850 a 6$500.
Café miudo, ordinario, 15 kilos 5$500 6$000.
Café escolha, bom, 15 kilos, 5$500 a 6$000.
Café escolha, ordinario, 15 kilos 4$ a 5$.
Farelo de arroz, 33 kilos, 1$700.
Farellinho de arroz, 33 kilos, 3$000.
Farinha de mandioca, boa, 50 kilos, 16$.
Feijão mulatinho, novo, claro, bom, 60 kilos, 20$500 a 21$000.
Feijão mulatinho, novo, barreado, bom, 60 kilos, 20$000.
Feijão mulatinho, novo, regular, 60 kilos 19$000.
Feijão mulatinho, velho, bom, 60 kilos 15$.
Feijão mulatinho, velho, regular, 60 kilos 12$000.
Feijão mulatinho, bichado, para vaccas, 60 kilos 6$ a 7$.
Feijão branco, claro, bom, 75 kilos 29$ a 30$000.
Feijão branco, barreado, bom, 60 kilos, 28$000 a 29$000.
Feijão preto, 75 kilos, 12$ a 13$.
Feijão manteiga, novo, 60 kilos, 25$000 a 26$000.
Milho amarellinho, novo, bom, 60 kilos, 6$000 a 6$200.
Milho amarellão, novo, bom, 60 kilos, 5$500 a 6$000.
Milho branco, crystal, novo, bom, 6$ kilos, 6$000 a 6$200.
Milho branco, novo, bom, 75 kilos, 5$800 a 6$000.
Milho cattete, novo, bom, 75 kilos, 6$000 a 6$200.
Milho cattete, velho, bichado, 75 kilos, 5$500.
Mamona, 1 kilo, $600 a $620.

Para uso das crianças dyspepticas, que têm difficuldade em digerir e cujas evacuações são irregulares, fetidas, esverdeadas ou falhadas, usa-se o poderoso, inneguavel e sempre efficaz

DIGESTIVO INFANTIL
de SILVA ARAUJO

Usa-se as colheres de chá após as refeições ou após as mammadeiras

A BASE PAPAINA VIRGEM PURA

INDICADOR

Medicos

DR. AMARANTE CRUZ — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. Telephone, n. 109. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 88. — S. Paulo.

DR. REZENDE PUECH — Da Santa Casa de S. Paulo — Consultorio — Rua S. Bento, n. 41, das 3 ás 4 horas. — Tel.: 38-20 — Residencia, avenida Angelica, n. 131 — Tel.: cidade, 20-82.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, n. 16 (1 ás 4). Telephone, 44-67 — Residencia: Rua Palmeiras, n. 76. — Tel.: 710.

DR. SAUL DE AVILEZ — Molestias internas e syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32 — Telephone, 29-29, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18. — Telephone, 912.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, n. 56, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. — Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de clinica cirurgica da Faculdade do Estado. De 9 ás 12, no Instituto Paulista. de 1 ás 4 horas, no consultorio, á rua Alvares Penteado, n. 35. — Telephone, 15-61. Residencia rua Rego Freitas, n. 63. — Telephone. 15-73.

DR. NUNES CINTRA — Residencia, avenida Lacerda Franco, 3 — Telephone, 18-19. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 74 (sobrado). — Telephone, 59, Cambucy. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

DR. GUILHERME ELLIS — Medico operador — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: Rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 47-41.

DR. ARNALDO PEDROSO — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia, rua da Liberdade, n. 101. — Telephone, 23-53 — Consultorio, rua José Bonifacio, n. 40 — Das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. O. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. — Telephone, n. 60. — Caixa Postal, n. 13.

DR. FRANCISCO LYRA — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 36, sobrado. Sala 11, de 1 ás 2 da tarde. — Telephone, 53-52. — Residencia alameda Nothmann, n. 100-D.

DR. ALVES DE LIMA — Da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia, rua de S. Luiz, n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 34, de 1 ás 4 — Telephone, 30.

DR. FERREIRA LOPES — Medico-operador. — Rua José Bonifacio, n. 28 (sobrado) — De 14 ás 16 horas. — Residencia, rua General Jardim, n. 2 — Telephone n. 896.

DR. THEODORO BAYMA — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Telephone, 472. — Rua de S. Bento, n. 61, 1.o andar. Das 3 e 1|2 horas em deante. Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. Exames histo-pathologicos e de escarros, fezes, urinas, pu's sangue, etc. — Residencia, rua General Jardim, n. 78. — Telephone, 24-67.

DR. TH. DE ALVARENGA — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas das 14 ás 15 horas, na rua Libero Badaró, n. 38, de 1 ás 4. — Tratamento radical e telephono, 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, n. 53. — Residencia, rua Dr. Homem de Mello, n. 74 — Perdizes — Telephone, 55-72.

DR. CELESTINO BOURROUL — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 44-67 — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A. Telephone: 26-22 e 21-71.

DR. L. P. BARRETTO — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, n. 4. — Telephone, 18-27.

DR. RODRIGUES GUIÃO — Clinica medico-cirurgica, especialmente de partos, molestias de senhoras e crianças. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 14 (Palacete Jordão), primeiro andar, sala n. 11. — Consultas, das 13 ás 15 horas. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba, n. 139. — Telephone, 28-26.

DR. W. GORDON SPEERS — (M. R. C. S. L. C. P. London) — Medico e operador — Residencia, alameda Barão do Rio Branco, n. 1. — Telephone, 464 — Consultorio, rua de S. Bento, n. 63 (sobrado), das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 10-23.

DR. O. C. GORDINHO — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica de Maternidade de Genebra. — Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 14. — Telephone, 80-72. Residencia, praça da Republica, n. 34. — Telephone, 14-28. — Consultas, das 13 ás 18 horas.

DR. LAURISTON JOB LANE — Cirurgia e gynecologia — Residencia, rua Consolação, n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 945. — Escriptorio, rua S. Bento, n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 42.

Garganta, nariz e ouvidos

CLINICA DE OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda, especialista de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina, oculista da Polyclinica, professor de oto-rhino-laryngologia na Universidade de S. Paulo. — Resid.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 16, rua 15 de Novembro. — De 1 ás 4.

DR. SCHMIDT SARMENTO — Especialista nas molestias de OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente da clinica dos professores Chari e Urbantschitsh, da Universidade de Vienna. — Consultorio e residencia, rua Libero Badaró, n. 171, de 1 ás 5 — Telephon, 17. — Só attende á especialidade.

Oculistas

DR. J. SANTA CECILIA — Livre-docente F. Medicina Minas. Assist. vol. Faculdade Medicina S. Paulo — S. Bento, 63, 1 ás 4.

DR. PEREIRA GOMES — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio, rua Libero Badaró, n. 119. — Telephone, 10-31. — Residencia, rua D. Veridiana, n. 71.

DRS. PROF. ALBERTO BENEDETTI E ANNIBALE FENOALTEA — Clinica oculistica. — Rua Dr. Falcão, n. 12 — Consultas das 13 ás 16 horas. Telephone, 25-44.

Dentistas

DR. FERNANDO WORMS — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. Gabinete e residencia, rua Major Sertorio, n. 87. — Telephone, 27-02.

ALVARO CASTELLO - Dentista, e **DR. WALDEMAR DE CASTELLO** - Medico, dentista e operador - Rua da Boa Vista, n. 11 - 1.o andar - Telephone, 3428.

Clinica Cirurgica Dentaria de S. Sousa Ramos - Telephone, 2715 - Rua Libero Badaró, 66 - 1.o andar.

Analyses

PROF. DR. JESUINO MACIEL — Ex-assistente do antigo Instituto Pasteur de S. Paulo. Exames completos de urinas, escarros, fezes, sangue, pu's, exsudatos, succo gastrico, leite, pelles, escamas, tumores e fragmentos pathologicos.

Reacção de Wassermann e auto-vaccinas opsonicas. — Laboratorio, rua Libero Badaró, n. 53. Das 8 ás 18 horas. — Telephone, n. 51-33. — Só attende á especialidade.

Massagistas

ARTHUR LINDERDAHL — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca, do professor Uuman, Stockolmo. — HOTEL SUISSO, largo do Paysandú', n. 38. Telephone, 17-21 — S. Paulo.

Hospitaes

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographicos e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, as parturientes pobres cujo estado reclame intervenção do medico-parteiro. O cliente pobre pagará apenas a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas. — Telephone, 568.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

Advogados

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO E ANTONIO MERCADO — tem o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

ADVOGADOS — DR. CAVALCANTI PESSOA e DR. FERNANDO CAVALCANTI — Rua Frei Caneca, 132-A — (S. Paulo).

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

OS ADVOGADOS DRS. JOAQUIM PINHEIRO PARANAGUA' E LUIZ DE OLIVEIRA PARANAGUA' — transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, n. 35.

DR. JULIO DE QUEIROZ — Advoga nas comarcas de Bebedouro, Jaboticabal, e Barretos. Residencia: Monte Azul. — Linha S. Paulo á Goyaz — Caixa postal, 58.

DRS. FRANCISCO MENDES, VICTOR SACRAMENTO e J. SILVINO DE FARIA, advogados, solicitador HERMETO CARDO — Escriptorio, rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone, 11-53 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condos" — S. Paulo. — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade, adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

DRS. DARIO RIBEIRO, SIQUEIRA CAMPOS FILHO E GONTRAM REIS — Têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tieté.

DRS. OCTAVIO MENDES, MORAES BARROS, VIEIRA DE MORAES FILHO E JOSE' CORREA BORGES — Escriptorio, rua da Boa Vista, n. 1 (altos do Banco Allemão) — Telephone, n. 216.

DRS. JULIO MAIA, RENATO MAIA E SILVIO DE ANDRADE MAIA — Advogados. — Escriptorio, rua Quintino Bocayuva, n. 4 esquina da rua Direita — Telephone, 21-56, (Central) — Residencia, rua Abolição, n. 1 — Telephone, 57-56, (Central).

DR. JOSE' MENDES — Lente cathedratico e advogado — Rua 15 de Novembro, n. 8, sala 10, das 11 ás 16 — Telephone, 22-47.

Engenheiros

FRANK HIRST HEBBLETHWAITE — M. Inst. C. E. — Engenheiro civil — Rua da Quitanda, n. 16-A — S. Paulo. — Telephone n. 10-01. — Central.

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — Engenheiro — **ALEXANDRE ALBUQUERQUE** — Architecto — Construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. — Rua de S. Bento, n. 75.

JOSE' ROSI — Architecto-constructor — Construcções, augmentos e concertos de predios: Projectos e orçamentos — Escriptorio, rua de S. Bento, n. 14, sala 15 no 2.o andar.

Traductores

ANDRE'A DO' — Traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, n. 8-A. — 7-9 da manhã — Caixa postal, n. 13-16.

Hotel recommendavel

HOTEL BELLA VISTA — Rua Boa Vista, n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 511. — Endereço telegraphico "Barti". Supplemento da Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

ALFAIATARIA — VIEIRA PINTO & COMP. — Rua Boa Vista, n. 10 — S. Paulo.

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua Quinze de Novembro, n. 30

Estabelecimento de loteria

CASA DOLIVAES — Agencia geral de Loteria de S. Paulo — Rua Direita, n. 19 — Caixa, 28 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Editaes de casamentos

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Paulo Sanzi e d. Michelina Marini, solteiros, naturaes da Italia, residentes e domiciliados neste districto, aquelle filho legitimo de Raphael Sanzi e d. Rosa Sanzi, natural da Italia, com 21 annos de edade, açougueiro; esta, filha legitima de Luiz Marini e de d. Cesira Marini, natural da Italia, com 20 annos de edade e domestica.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

S. Paulo, 19 de setembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Carlos Gaspar e d. Maria Rosa Soares, solteiros, residentes e domiciliados neste districto; aquelle, filho legitimo de João Gaspar e de d. Amelia Gaspar, com 21 annos de edade, natural de S. João da Boa Vista, neste Estado, marcineiro; aquella, filha legitima de Manuel Jacintho Soares e d. Carmelina Olivia Rocha, com 18 annos de edade, natural desta capital, de prendas domesticas.

Exhibiram os documentos exigidos por lei.

Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

S. Paulo, 19 de setembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto

DISTRICTO DA BELLA VISTA

Faço saber que pretendem casar-se Christovam Cardoso de Lemos e d. Clara da Assumpção Moreira; aquelle, filho legitimo de Antonio Cardoso de Lemos e de d. Custodia Maria de Jesus, portuguezes, residentes em Portugal, com 28 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, natural de Portugal, residente neste districto; esta, filha legitima de Manuel Ignacio Moreira e de d. Adelaide da Conceição, aquelle nascido em Portugal onde esta falleceu, solteira, residente neste districto, com 22 annos de edade, natural de Portugal.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Bella Vista, 15 de setembro de 1917.

O official,
Pedro Rodrigues dos Reis.

DISTRICTO DA BELLA VISTA

Faço saber que pretendem casar-se José da Silva Ribeiro e dona Elisa Queniquel; aquelle, filho legitimo de Joaquim da Silva Ribeiro e de dona Maria Ferreira Lopes, portuguezes e fallecidos em Portugal, com 45 annos de edade, solteiro, operario, natural de Portugal, residente neste districto; esta, com 27 annos de edade, solteira, natural desta capital, residente neste districto, filha legitima de Carlos Queniquel e de dona Helena Queniquel, allemães, aquelle, fallecido, e esta, residente neste districto.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico, e, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Bella Vista, 16 de setembro de 1917.

O official,
Pedro Rodrigues dos Reis.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Antonio Nunes da Rocha e d. Rosa Figueira, naturaes de Portugal, residentes e domiciliados neste districto, aquelle filho legitimo de Manuel Nunes da Rocha e de Thereza da Rocha, fallecidos, com 47 annos de edade, commerciante, viuvo de Maria Borges, e esta filha legitima de Antonio dos Santos e de d. Maria Figueira, com 38 annos de edade, domestica, viuva de Thomaz de Castro.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

S. Paulo, 19 de setembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto.

DISTRICTO DA BELLA VISTA

Faço saber que pretendem casar-se João Marques da Costa e d. Sebastiana de Campos; aquelle, filho legitimo de João Marques da Costa, fallecido em Santa Cruz (E. de M. Geraes), e de d. Mathilde da Costa, brasileiro, e residente nesta capital com 26 annos de edade, solteiro guarda-livros, natural desta capital residente neste districto á rua Barata Ribeiro, n. 25; esta, com 23 annos de edade, solteira, natural de Brotas, deste Estado, residente em Jahu', neste Estado, filha legitima de Joaquim Pires de Campos Ferrão e de d. Anna Dulce de Campos Ferrão.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Bella Vista, 18 de setembro de 1917.

O official,
Pedro Rodrigues dos Reis.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se o dr. Flavio Coutinho Pessoa e d. Alexandrina Sampaio Coelho, solteiros, residentes e domiciliados neste districto; elle, com 30 annos de edade, natural de Victoria, Espirito Santo, medico, e filho legitimo de Ignacio Thomaz Pessoa e de d. Zulmira Coutinho Pessoa, esta fallecida; ella, com 23 annos de edade, natural de Jahu', neste Estado, e filha legitima de Germano José Coelho fallecido e de d. Olivia Pacheco de Sampaio Coelho.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico e, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

S. Paulo, 18 de setembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto

DISTRICTO DA BELLA VISTA

Faço saber que pretendem casar-se Claudio Augusto Pinto Coelho e d. Erminda Augusta Gonçalves; aquelle, filho legitimo de José Augusto Pinto Coelho e de d. Maria Augusta de Moura Pinto, portuguezes, residentes em Portugal, com 21 annos de edade completos, natural de Portugal, empregado no commercio, solteiro, residente neste districto; esta, com 21 annos de edade completos, natural de Portugal, solteira, residente neste districto, filha legitima de José Manuel Gonçalves e de d. Albertina da Conceição, portuguezes, aquelle fallecido em Portugal, onde esta reside.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Bella Vista, 15 de setembro de 1917.

O official,
Pedro Rodrigues dos Reis.

DISTRICTO DA MOO'CA

Faço saber que pretendem casar-se Eugenio Boria e d. Maria Schiettini, ambos solteiros e moradores neste districto; elle, com 21 annos de edade, natural desta capital, bombeiro e filho legitimo de José Boria e da finada Anna Gentilone; ella, com 18 annos de edade, natural da Italia e filha legitima de Carlos Schiettini e d. Amelia Bocato.

Exhibiram os documentos legaes, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Districto da Moóca, 19 de setembro de 1917.

O official,
Affonso de Toledo P. e Almeida.

DISTRICTO DA MOO'CA

Faço saber que pretendem casar-se Anastacio Nogueira e d. Analia Ferreira, ambos solteiros; elle, com 31 annos de edade, natural de Santos, neste Estado, negociante, residente neste districto e filho legitimo de Anastacio Nogueira e da finada d. Maria do Espirito Santo; ella, com 18 annos de edade, natural desta capital, residente no districto do Braz e filha legitima do finado Manuel Ferreira Pinto e d. Anna Ferreira.

Exhibiram os documentos legaes, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Districto da Moóca, 10 de setembro de 1917.

O official,
Affonso de Toledo P. e Almeida.

DISTRICTO DE SANTA IPHIGENIA

Faço saber que pretendem casar-se Mario Bonciani e dona Valentina Baroni; aquelle, filho legitimo de Emmanuele Bonciani e d. Assunta Salucci, residentes nesta capital, com 31 annos de edade, solteiro, joalheiro, natural de Florença, Italia, residente neste districto; esta, filha legitima de Alfredo Baroni e de dona Thereza Carnignani, residentes nesta capital, com 20 annos de edade, solteira, natural de Florença, Italia, e residente neste districto.

Exhibiram os documentos da lei. Faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Santa Iphigenia, 20 de setembro de 1917.

O official,
João Baptista Reimão.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Alberto Augusto dos Reis e dona Adelina da Natividade, viuvos, residentes e domiciliados elle neste districto e ella no da Liberdade; aquelle, filho legitimo de José dos Reis, fallecido, e de d. Prudencia dos Anjos, tambem fallecida, com 39 annos de edade, empregado; ella com 35 annos de edade, domestica e filha legitima de Vicente Sutil, fallecido, e de d. Barbara Rodrigues, ambos naturaes de Portugal.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

S. Paulo, 19 de setembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se José Gonçalves de Castro e dona Judith de Almeida Pinto, solteiros, residentes e domiciliados neste districto; aquelle, filho legitimo de João Antonio Gonçalves e d. Francisca de Castro Gonçalves, com 27 annos de edade, guarda-livros e natural de Brotas, deste Estado; esta, com 20 annos de edade, natural desta capital, de prendas domesticas e filha illegitima de d. Benedicta de Jesus.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

S. Paulo, 20 de setembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto.

Secção Livre

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Académus
A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço: 3$000; pelo Correio, 3$500.

BENTO VIDAL
E
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 22.68

Como V. Sa. O Que Lhe Appetece

Os epicureos podem regalarem-se com os manjares mais ricos e as iguarias mais condimentadas se usam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que tonificam e fortalecem os nervos para que o estomago exerça suas funcções e possa digerir toda classe de alimentos.

Os que padecem do estomago ou têm pouco appetite não podem empregar melhor remedio do que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. O remedio soberano para toda classe de desarranjos do estomago. O tonico por excellencia.

Se acham a venda em todas as pharmacias, drogarias e armazens.

Comprae Hoje Mesmo!

MUTUALISMO

MONTE PIO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Rua Quintino Bocayuva, 4 (sobr.) - Caixa postal, 550 - S. Paulo

A CARTEIRA ACTUARIAL, desta Sociedade, está em pleno funccionamento, subindo o total dos seguros realizados até 31 de agosto p. findo a **1.811:000$000,** (mil oitocentos e onze contos de réis).

Planos devidamente approvados pelo governo federal

Seguros sobre uma vida

SEGURO ORDINARIO DE VIDA — Nesta classe de seguros obriga-se o segurado a pagar os premios estipulados, nas épocas previamente estabelecidas, durante toda a sua vida. A Sociedade, por sua parte, obriga-se a pagar o capital seguro aos beneficiarios respectivos, por morte do segurado, mesmo que esta tenha logar logo após o pagamento do primeiro premio e recebimento da apolice. Edade para estes seguros: dos 20 aos 55 annos.

SEGURO ORDINARIO DE VIDA com pagamentos limitados a 10, 15 ou 20 annos — Obriga-se o segurado, nesta especie de seguros, a pagar os premios estipulados nas épocas previamente estabelecidas, mas tão sómente durante o prazo escolhido. A Sociedade obriga-se a pagar aos beneficiarios o capital seguro, após o fallecimento do segurado, mesmo que este se verifique antes de terminado o prazo fixado para pagamento de premios. Edade para estes seguros: dos 20 aos 57 annos.

SEGURO MISTO (commummente chamado dotal) por 10, 15 ou 20 annos — Nesta especie de seguros obriga-se o segurado a pagar os premios estipulados nas épocas previamente fixadas durante o prazo escolhido. A Sociedade, por sua parte, obriga-se a pagar ao proprio segurado o capital seguro, terminado que seja o prazo escolhido, bem como obriga-se a pagar o mesmo capital aos beneficiarios respectivos, si se dér o fallecimento do segurado antes de findo aquelle prazo. Edade para estes seguros: dos 20 aos 57 annos.

Seguros sobre duas vidas

SEGURO ORDINARIO DE VIDA — Nesta classe de seguros obrigam-se dois segurados a pagar o premio estabelecido nas épocas previamente determinadas, emquanto ambos forem vivos. Por morte de um delles obriga-se a Sociedade a pagar ao sobrevivente o capital seguro. Edade para estes seguros: dos 20 aos 55 annos.

SEGURO ORDINARIO DE VIDA com pagamentos limitados a 10, 15 ou 20 annos — Nesta especie de seguros obrigam-se os dois segurados a pagar os premios estabelecidos em épocas previamente determinadas e durante o prazo escolhido. Por morte de um dos segurados, mesmo que ella se dê antes de findo aquelle prazo, a Sociedade obriga-se a pagar ao sobrevivente o capital seguro. Edade para estes seguros: dos 20 aos 55 annos.

SEGURO MISTO (commummente chamado dotal) por 10, 15 ou 20 annos — Obrigam-se, nestes seguros os dois segurados, a pagar os premios fixados nas épocas previamente determinadas, mas sómente durante o prazo escolhido. Por seu lado a Sociedade obriga-se a pagar, logo que termine aquelle prazo, o capital seguro a ambos os segurados, ou ao sobrevivente, no caso de ter um delles fallecido antes de terminado o prazo referido. Edade para estes seguros: dos 20 aos 55 annos.

Além de operar com a mais commoda e reduzida das tabellas de premios actuariaes, até hoje conhecidas, o ***MONTE PIO DA FAMILIA*** offerece aos seus segurados mais as seguintes vantagens:

Todo o segurado que pagar 3 ou mais premios annuaes completos, e que não quizer continuar, tem direito a qualquer das seguintes vantagens, á sua escolha:

1) **RESGATE DA APOLICE,** caso em que receberá em dinheiro o valor de resgate da sua apolice.

2) **APOLICE SALDADA,** de valor reduzido, isto é, proporcional aos pagamentos dos premios realizados pelo segurado, que não deseje continuar, ou o

3) **PROLONGAMENTO DO SEGURO,** que é um prazo durante o qual continuará em vigor a apolice primitiva, servindo de premio á propria reserva technica do segurado. Exgottada esta reserva, perde então o segurado o direito ao seu seguro.

4) **EMPRESTIMOS** — Após 3 annos de inscripção, póde qualquer segurado obter emprestimos da Sociedade sob caução da apolice e pagamento de juros nunca inferiores a 8 0|0 ao anno;

5) **DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS** — Annualmente serão distribuidos aos segurados quites 50 0|0 dos lucros liquidos;

6) **SORTEIOS — Todos os segurados quites poderão concorrer ao sorteio de Rs. 5:000$000 para cada grupo de 100 apolices, etc., etc.**

O PAGAMENTO DO CAPITAL SEGURO, TANTO PARA OS SEGUROS LIQUIDAVEIS EM VIDA, COMO PARA OS EM CASO DE MORTE, SERÁ' FEITO, NO MAXIMO, 30 DIAS DEPOIS DE ENTREGUES OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A' DIRECTORIA.

Esta Sociedade acceita corretores, para acquisição de socios, pagando boas commissões
Rua Quintino Bocayuva, 4-sobr. - Caixa, 550
S. PAULO

VINHO AROUD
CARNE-QUINA
O mais poderoso regenerador nos casos de: Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias de Parto.
Rue Dombasle, PARIS

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
E
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado, n. 13
Casa Martinico — (1.o andar)

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9
Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs.
Teleph ne, 4.500

Prof. A. DETOURT
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
Consulta das 13 ás 17 horas
Rua S. Joaquim, 24
TELEPHONE, 48-53

ÁS MÃES
Se as Lombrigas ou a Solitaria persistem em affligir os vossos filhos, não desanimeis. Ha um remedio que ainda não experimentastes. Um simples frasco de
TIRO SEGURO
O VERMIFUGO do Dr. H. F. PEERY
arrancará os vermes e porá termo á vossa inquietação.
Uma Unica Dose Basta
A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

O FUTURO DE S. PAULO

O futuro de S. Paulo e o bem estar de seus habitantes dependem do augmento da nossa producção.

Produzir, produzir, deve ser a divisa dos paulistas.

Ao lado da cultura do café, os grandes e pequenos lavradores devem plantar canna, algodão, feijão, arroz, milho, batata, cará, mandioca, amendoim, alhos, cebolas, fructas, etc. Tudo dá dinheiro hoje. Tudo se vende a bom preço.

Quem não tiver terras de culturas deve transformar as capoeiras e mattas em pastagens para criação de bois, de cavallos, de carneiros, de porcos, de gallinhas e até de cabras.

Quem plantar ou criar, ganha dinheiro pela certa, por menor que seja a colheita ou a criação.

Em S. Paulo, só não ganha dinheiro quem não trabalha, só é pobre quem é vadio.

Sociedade Brasileira de Construcções
"MUTUA IDEAL"
Fundada em 1910
Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal - Carta Patente n. 4

Relação dos socios das séries Ideal, Extra e C, contemplados em sorteio realizado a 19 de setembro, e correspondente a agosto de 1917:

Série IDEAL: 1.o e 2.o premios, decahidos. Série EXTRA: 1.o e 2.o premios, vagos; 3.o e 4.o, decahidos.

Série C: primeiro premio, em immovel, ao associado sr. Manuel F. Laranjeira (n. 5.195); 2.o idem, suspenso; 3.o idem, ao associado sr. Osorio R. Barcellos (n. 1.372).

Dez bonificações de isenção de mensalidades aos associados: Antonio Caetano, Francisco A. Pacheco, d. Elsa X. Guimarães, d. Adelina Cordeiro, João A. Aquino, Nelson Alfred e Isaac Miranda, respectivamente ns.: 2.626, 2.532, 2.758, 1.236, 4.282, 1.562 e 4.176; os outros tres suspensos.

Todos os premios e bonificações, em todas as séries, são proporcionaes ao numero de socios quites, no acto do sorteio.

S. Paulo, 20 de setembro de 1917.

VISTO.
O fiscal federal,
(a) Dr. CARLOS RIBEIRO

MUTUA IDEAL - Caixa Postal, 1234 - Rua Dr. Falcão, 3
SÃO PAULO

Molestias das crianças, pelle e syphilis
DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA
Consultorio: largo da Sé, n. 3. Das 15 ás 17 horas. Residencia: rua das Palmeiras, n. 33. Tel. 2.298.

A' PRAÇA
BLACK LIST

Avisamos a esta praça e ás demais com que mantemos transacções que nesta data recebemos uma carta do sr. George Falconer Atlee, D. D. Consul de S. M. Britannica, communicando-nos não ter nenhum fundamento a noticia de estar a nossa firma incluida na "Black List", accrescentando ainda não haver nenhuma razão para essa inclusão.

Visando evitar possiveis equivocos, declaramos que a nossa firma é brasileira e constituida do socio commanditario Henrique Armbrust, nascido em territorio dinamarquez, naturalizado brasileiro e ha 57 annos residente no Brasil, e dos socios solidarios Otto Armbrust e Henrique Armbrust Filho, ambos naturaes de Campinas, neste Estado.

S. Paulo, 18 de Setembro de 1917.

Armbrust & Cia.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão das vias ferreas de administração estadual.

TARIFA DE ASSUCAR E OUTROS ARTIGOS DA TABELLA 5, NA ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Faço publico que a 1.o de outubro p. f. serão postos em vigor na E. F. Funilense os novos preços basicos de transporte da tabella 5, approvados pelos decreto num. 2831 de 5 do corrente, a saber:

De 1 a 50 kilometros 310 réis por tonelada-kilometro.

De 51 kilometros em deante 180 réis por tonelada-kilometro.

Ficam supprimidos os preços especiaes estabelecidos na mesma tabella para o assucar bruto produzido no Estado em sua primeira sahida, quando despachado pelos proprios fabricantes.

S. Paulo, 13 de setembro de 1917.

Theophilo Sousa,
Superintendente em commissão.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Luiz Del Bem que, dentro do prazo de cinco dias, a contar da presente data, deve extinguir o formigueiro existente no terreno de sua propriedade á rua Domingos Rodrigues, junto ao predio n. 72, nesta cidade, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1.o e 3.o do Acto n. 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 19 de setembro de 1917.

O director,
Alberto da Costa

EDITAL
2.a praça

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial de S. Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer no dia 26 do corrente, ás 13 horas, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, os bens abaixo descriptos de accôrdo com o laudo apresentado pelos respectivos avaliadores, e penhorados a Joaquim Cerqueira e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Luiz Trevisioli, a saber: um sitio situado no bairro dos Cordeiros, do districto de Santo Amaro, da comarca da capital, constituido pelas acquisições de diversas partes feitas pelos executados, adeante descriptas: a) um terreno medindo 14 mil metros quadrados, mais ou menos, dividindo pela frente com terreno e casa que foram de José Antonio Moraes Andrade e João Antonio Machado; pelo lado direito com terreno que foi de Redosino Augusto Domingues, pelo lado esquerdo com terreno de Antonio Pires da Silva, e, pelos fundos, dividindo parte por um valo e parte por uma cerca de arame,— com terrenos de Antonio Pires da Silva, conforme a transcripção n. 63.782; b) um terreno medindo 173 metros e 50 centimetros de frente, por 256 metros de fundos, confrontando pela frente com terrenos municipaes, pelo lado direito com Antonio Pires, pelo esquerdo com João Augusto Machado e pelos fundos, onde mede 77 metros, com Antonio Pires, conforme a transcripção n. 63.785; c) um terreno com uma casa, confrontando pela frente com terrenos municipaes, por um lado com Amaro Pires Martins, por outro com os executados e, por outro, com Antonio Pires, conforme transcripção n. 63.786; d) um terreno com uma casa, confrontando, pela frente, com herdeiros de Oliveira Moraes, por um lado com Antonio José Vieira, por outro e pelos fundos com o Ribeirão dos Cordeiros, conforme a transcripção n. 63.789; e) a metade das terras transcriptas sob o n. 64.578, nas quaes existem tres casas em ruina cuja area mede oito alqueires mais ou menos, e cuja divisa começa numa cerca de arame á beira do ribeirão do Cordeiro, pelo qual desce até á sua fóz, no rio Jumbatuba, deste ponto sobe por um valo com Antonio Pires da Silva, até encontrar terrenos de Americo José Vieira, sobe acompanhando as divisas deste até encontrar um valo, segue por este á esquerda dividindo com terrenos municipaes, até um outro valo pelo qual segue á direita, dividindo com Jacintho Valente Pacheco da Costa, até á estrada que da Villa de Santo Amaro vem a esta capital, acompanha esta á esquerda até ao ponto de partida. Nesses terrenos existe uma casa onde funcciona uma escola, uma outra casa velha, tres casas de colonos, dois fornos duplos, um barracão, quatro pipas para barro, sendo uma de ferro, uma cocheira e um gallinheiro, tudo avaliado pela quantia de 35:000$. Ditos bens vão em segunda praça por não ter encontrado lançador na primeira, pelo que a sua avaliação fica reduzida a 31:500$000. — Um terreno com 260.000 metros quadrados, situado no logar denominado Villa Barão de Rio Branco, na freguezia e municipio de Santo Amaro, desta comarca, com as seguintes confrontações: de um lado com o Ribeirão do Cordeiro, de outro, terrenos de João Klein, e pelos fundos o Rio Jurubatuba e pela frente com terrenos de Guilherme de Tal. Nesses terrenos existem tres casas para colonos, muito velhas, uma outra casa nos fundos, um porto no Rio, que tem uma extensão de um kilometro mais ou menos. E' atravessado o terreno pelo aterro destinado ao leito da Linha Sorocabana, tudo visto e avaliado pela quantia de 30:000$. Ditos bens vão em 2.a praça por não terem encontrado lançador na primeira, pelo que a sua avaliação fica reduzida a 27:000$000. Ou seja o total para a 2.a praça em réis 58:500$000. — Além da presente hypotheca que se está executando, existe sobre ditos immoveis uma 2.a hypotheca em favor de Eugenio Anacleto Rodrigues Dias, o qual foi notificado do referido executivo. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 13 de setembro de 1917. Eu, Miguel Ferraro, ajudante, escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi. — **Miguel de Godoy Sobrinho.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Edital

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a compra de grades e outros pedaços de ferro velho batido, existentes no Almoxarifado Municipal. Na Directoria de Obras e Viação, serão prestadas as informações de que necessitarem os interessados. As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, seladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, que os proponentes depositarão directamente no Thesouro Municipal, deverão ser entregues, em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral, até ao dia 1 de outubro proximo futuro, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 20 de setembro de 1917, 364.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão das vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 0|0, e os despachos de sal ordinario 21 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 18 de setembro de 1917.

Theophilo Sousa,
Superintendente em commissão.

EDITAL

Tendo sido annullada a primeira concorrencia, por despacho de hontem, do sr. Prefeito, faço publico que, de ordem de s. exc., pelo prazo de trinta dias, contados de amanhã, se acha aberta nova concorrencia publica para a execução dos serviços necessarios na praça Buenos Aires, abaixo mencionados, nos termos da lei n. 2673, de 21 de maio de 1917.

Clausula primeira.

O calçamento e as diversas obras complementares do jardim da praça Buenos Aires serão feitas por empreitada e na conformidade do projecto e orçamento archivados na Directoria de Obras e Viação e serão presentes aos interessados para organização de suas propostas. O orçamento é na importancia global de 21:758$462, inclusivé os eventuaes de 10 0|0, nos termos da lei n. 2673, de 1917.

Clausula segunda.

As obras a executar constarão de:

1.o — Movimento de terra.
2.o — Construcção de passeios.
3.o — Fornecimento e assentamento de guias rectas e curvas, communs.
4.o — Regularização das guias velhas existentes.
5.o — Cordões de tijolos prensados para a parte ajardinada.
6.o — Canaletas.
7.o — Calçamento a parallelepipedos na parte destinada a automoveis.
8.o — Bancos de cimento.

Clausula terceira.

Os serviços deverão ser executados de accôrdo com os actos da Prefeitura, com relação á qualidade e quantidade dos materiaes e com as praxes adoptadas pela Directoria de Obras e Viação, em serviços dessa natureza.

Clausula quarta.

As propostas deverão ser feitas por preços unitarios em correspondencia com os capitulos do orçamento.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral, até ao dia 13 de outubro proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 12 de setembro de 1917, 364.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
Directoria da Receita
EDITAL N. 19

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que do dia 1 de outubro a 31 de dezembro proximos vindouros se procederá ao lançamento geral do imposto predial rustico, referente ao exercicio de 1918.

O contribuinte que se julgar aggravado com o dito lançamento poderá reclamar durante 30 dias, a contar de 1 de janeiro proximo futuro, sendo ao director da Receita até ao 10.o dia, ao sr. Inspector do Thesouro até ao 20.o dia e ao sr. dr. Prefeito, até ao 30.o dia.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal, 15 de setembro de 1917.

O director interino,
Carlos Gonzaga.

DIRECTORIA GERAL DO SERVIÇO SANITARIO
Exames para habilitação de medicos

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, de accôrdo com o art. 76, n. 2 do Regulamento do Serviço Sanitario, e do art. 23, da lei n. 1357, de 19 de dezembro de 1912, na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, estarão abertas, do dia 25 do corrente a 10 de novembro proximo, as inscripções para o exame de habilitação de medicos nacionaes e extrangeiros que desejarem exercer a clinica no Estado de São Paulo.

A secretaria daquella Faculdade, fornecerá aos interessados as necessarias informações sobre os exames que terão inicio a 16 de novembro do corrente.

S. Paulo, 21 de setembro de 1917.

O secretario,
Joaquim Rabello Teixeira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE VIAÇÃO
Preço de gaz

Tendo sido de 12 27|32 dinheiros por mil réis a taxa cambial sobre Londres, em 31 de agosto proximo findo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação $294,30655
Outros misteres . . . $235,44524

S. Paulo, 4 de setembro de 1917.

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO
Alvará

O corretor official doutor Oscar Moreira, autorizado por alvará do doutor juiz de direito da primeira vara da Comarca de Campinas, venderá em leilão na Bolsa, no dia 28 do corrente mez, 52 apolices de Estado, do valor nominal de 500$000 cada uma, sendo 14 da 10.a série e 38 da 7.a série — pertencentes á d. Helena Magro de Andrade.

Camara Syndical de Corretores de S. Paulo, 20 de setembro de 1917.

A. Aymoré Pereira Lima,
Syndico.

AVISO

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Constando a esta Directoria que se pretende alienar, como particular, uma cachoeira no rio Capivary, na Serra do Mar, cachoeira essa pertencente ao Estado, em virtude da sentença de 30 de abril de 1915, do sr. chefe do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas nas Comarcas da Capital, Santos e outras, e confirmada pela do dr. juiz de direito da 1.a vara de Santos, datada de 26 de outubro daquelle anno, — para que se não allegue ignorancia, venho protestar contra qualquer especie de alienação que porventura se pretenda fazer dessa cachoeira e terrenos comprehendidos dentro do perimetro abaixo mencionado e que pelas referidas sentenças foram declarados devolutos e pertencentes ao Estado: — começa na barra do rio Aguapehy com o rio Branco, sobe pelo Aguapehy até suas nascentes na serra de Mongaguá, segue pela serra de Mongaguá, que divide as aguas do rio Cubatão, até encontrar com lotes concedidos a voluntarios da patria, atravessa o rio dos Monos, segue pelo divisor das aguas do mesmo rio e Ribeirão Claro, até encontrar um galho deste mesmo ribeirão, sobe por este e pelo divisor das aguas do mesmo Ribeirão Claro e no Capivary, até este rio. Segue por elle acima até encontrar a barra de um corrego que vem de um marco de cancellinha na estrada de Ponte Alta, dahi pelo corrego até esse marco e pelo divisor das aguas até outro marco de cancellinha na beira de um caminho velho e deste ponto pelo divisor das aguas até um marco collocado no mesmo caminho de Ponte Alta, segue pelo espigão divisor até encontrar novamente o rio Capivary, e sobe por este até á barra do primeiro corrego que afflue para a margem esquerda desse mesmo rio, a 140m,00 acima da barra do corrego da Divisa; dahi pelo espigão que divide Ponte Alta e Capivary até encontrar o caminho velho de Santo Amaro, segue por este em direcção a Itanhaen até encontrar o espigão que divide as aguas do Camburi-guassu e rio Branco. Continua por este até ao rio Branco, na barra do ribeirão da Cachoeirinha, e deste ponto continua descendo o rio Branco até um braço que liga os rios Branco e Bambu ou Membahu e continua ainda pelo rio Branco até á barra do rio Aguapehy.

Antonio Felix Araujo Cintra,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769 de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 20 do corrente mez, deverá o sr. Gabriel Vidal concertar o passeio estragado na extensão de 7 metros na rua 21 de Abril, em frente ao predio de sua propriedade n. 68.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 19 de setembro de 1917.

O director,
Alberto da Costa

Avisos Religiosos

MARMORARIA CARRARA
TUMULOS, SARCOPHAGOS, CRUZES, ESTATUAS, ETC.

Preços razoaveis e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attendem-se os pedidos do interior.

S. PAULO — Rua 7 de Abril, 23 e 27
Teleph., 2.401
SANTOS — Filial, rua S. Francisco n. 156 — Teleph., 831

Avisos Commerciaes

A' PRAÇA

Os abaixo assignados participam a esta e ás demais praças do Paiz, com as quaes mantêm relações commerciaes, que nesta data deixa de ser seu procurador e gerente de sua casa filial do Rio de Janeiro, o sr. Annibal Gonçalves, pelo que declaram de nenhum effeito a procuração que ao mesmo haviam passado.

Outrosim, participam que nesta data investiram o sr. Oscar da Silva Carneiro das funcções de egual cargo, isto é, de seu procurador e gerente de sua filial do Rio de Janeiro, conforme procuração que lhe passaram nas notas do 2.o tabellião desta capital.

S. Paulo, 20 de setembro de 1917.

F. UPTON e C.

Annuncios

MONTE DE SOCCORRO
Annexo á Caixa Economica
Garantido pelo Governo Federa
Empresta sob garantia de apolices da divida publica federal e objectos de ouro, prata, perolas e pedras preciosas, a saber: diamantes, rubis, esmeraldas e saphiras, a juros de 10 0|0 ao anno — Travessa da Sé, n. 5.

O livro do dia
"ESPHINGES", da festejada poetisa d. Francisca Julia, a 2$000 no "Gazeau", largo da Sé, onde se encontram quasi sempre todos os livros raros. Preços vantajosos. Mais de cem mil livros; comprar ou vender qualquer quantidade, usados ou novos; só na Livraria Economica; pedam catalogos gratis. O ultimo é sobre Agricultura. — Rua Marechal Deodoro, n. 16 — S. PAULO.

ELIXIR DE CROTON
— (Especifico vegetal da syphilis e molestias da pelle) —
Molestias do utero, ovario, bexiga e urethra
Depositarios: Baruel & Co. - S. Paulo - V. Silva & Co. - Rio de Janeiro

EXCEPCIONAL VANTAGEM

OFFERECE O

CORREIO PAULISTANO

A remessa do jornal desde já, ás pessoas que tomarem assignatura para **1918**, a qual custa apenas

24$000

O jornal distribuido gratuitamente, durante mais de tres mezes, é a unica vantagem excepcional que uma empresa jornalistica pode offerecer aos seus assignantes.

O **"Correio Paulistano"** mantendo a sua assignatura annual ao preço de

24$000

proporciona, ao alcance de todas as bolsas, a leitura de um jornal moderno, com magnifico serviço telegraphico, optima collaboração, bellas illustrações, variado noticiario, secções commercial, religiosa e social, etc etc.

A Empresa do **Correio Paulistano** manterá, no proximo anno, para os assignantes do interior, a sua magnifica **Secção de Informações**, que, creada já ha tres annos, tem prestado valiosos serviços.

A **Secção de Informações** incumbe-se de qualquer trabalho nas repartições publicas, nos tribunaes e no forum; encarrega-se de fazer pequenas compras na praça, trata de qualquer negocio e presta informações sobre todos os assumptos, **tudo gratuitamente.**

Para assignaturas procurar os nossos agentes no interior dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Paraná, ou escrever directamente para a administração do **Correio Paulistano**

Praça Antonio Prado, 8 - S. Paulo - Caixa postal D

Fazenda á venda

Vende-se uma excellente fazenda, entre Araguary e Estrella do Sul, a qual possue optimo pasto para criação, cafezal, cultura de canna, engenho de cylindro e muitas outras vantagens que seria longo enumerar.

Para amplas informações dirijam-se os interessados ao sr. Ovidio Nogueira, em Araguary, ou ao coronel Marcellino de Sousa, em Estrella do Sul.

SYPHILIS?!

Ninguem mais morrerá desta terrivel doença, nem soffrerá as suas horrorosas consequencias. Quereis saber si tendes Syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa? Quereis conhecer o meio facil de curar-vos radicalmente?

Cortae este coupon e enviae a Caixa Postal 1686 — Rio de Janeiro

Enviae hoje mesmo

Amanhã será tarde

COUPON

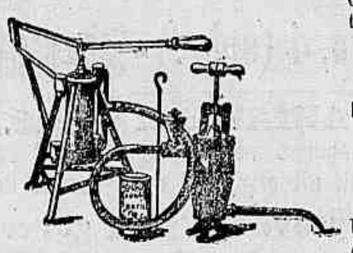
Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

Estado: _____

A' LAVOURA



Os apparelhos e ingrediente Bataillard para extincção de SAUVAS são os unicos

Economicos, pois com uma lata de ingrediente extinguem-se 7 a 8 formigueiros

Usados pela Secretaria da Agricultura deste Estado

Informações, catalogos, etc., com a

EMPRESA DE FORMICIDA BATAILLARD

Privilegiada e premiada em varias Exposições, inclusive medalha de ouro nas de S. Luiz e Turim

Escrever dizendo onde leu os nossos annuncios, que será promptamente attendido

Rua Libero Badaró, 91 — *Caixa postal, 521 - S. PAULO -*

Loteria de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

HOJE 40:000$000 por 3$600 | Terça-feira proxima 20:000$000 por 1$800

Ordem das Extracções em SETEMBRO de 1917

MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
28 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Ordem das Extracções em OUTUBRO de 1917

MEZ	DIA	Premio maior	Preço do Bilhete
2 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
5 de outubro	Sexta-feira	40:000$000	3$600
9 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
11 de outubro	Quinta-feira	30:000$000	2$700
16 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
19 de outubro	Sexta-feira	50:000$000	4$500
23 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
26 de outubro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
30 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa 77 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 16 — Caixa 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo poderão ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

SULPHOLINE

A FAMOSA LOÇÃO

Faz desapparecer rapidamente as ERUPÇÕES e torna mais CLARA a TEZ.

A mais pequena erupção, a mais leve mancha, as borbulhas irritantes, as pustulas que desfiguram, o mais obstinado eczema desapparecem com a applicação da

SULPHOLINE

que torna a pelle limpida, macia, clara, flexivel, agradavel.

HA 42 ANNOS QUE A'

SULPHOLINE

É O REMEDIO DAS

Erupções	Aspereza da pelle	Crôstas
Borbulhas	Barros	Acne
Fogagens	Eczema	Pustulas
Psoriases		Sardas

A' venda na Casa BARUEL & Cia, rua Direita, 1 & 3, São Paulo, e em todos os bons armazens e pharmacias do Mundo.

BRAHMA

A rainha das cervejas!

Deposito: Rua do Rosario, 21 - Teleph. 170

BALSAMO APPARECIDA

USO INTERNO: CURA BRONCHITE, ASTHMA e TOSSES REBELDES.

Depositos: Pharmacia e Drogaria Bastos

Rua Sete de Setembro, n. 99 — RIO

USO EXTERNO: CURA GOLPES, QUEIMADURAS, RHEUMATISMO e ERISIPELAS.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito em S. Paulo CASA BARUEL

A PREFERIDA

Agencia de bilhetes de loteria

FERNANDES & COMP.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50

S. PAULO - Telephone Central, 4590

CASA MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, ns. 106 e 108

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO COARÇÃO?

USAI A

Guaranesia

Transformador

Precisa-se de um para um motor "General electric", de 75 H. P., 90 ampéres, 50 cycles, 440 volts. Para corrente de 4.000 volts, 50 cycles, triphasica, corrente alternada. Offerta a F. Upton e C. Largo de S. Bento, 12. São Paulo.

"S. B. Homœopathicos Videntes"

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade beneficente fornece **GRATUITAMENTE** diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 4027 - Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Photographia

Alta novidade. Acabamos de receber um grande e variado sortimento de artigos para photographia, como sejam: apparelhos, objectivas, cartões, productos chimicos e todos os accessorios. Temos sempre chapas e papeis novos, recebidos por todos os vapores. Antes de fazerem as suas compras verifiquem sempre os nossos preços. Bastos Dias, 52, rua Gonçalves Dias, sobrado, Rio de Janeiro.

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR

Guaranesia

Penitenciaria do Estado

Officinas de encadernação, pautação e douração, marcenaria e carpinteria, empalhação e lustração, colchoaria e funilaria.

PREÇOS MODICOS

Avenida Tiradentes, 5 - S. Paulo

Carrinhos Americanos

Chegaram Carrinhos de 2 e de 4 rodas

LION & Cia.

Caixa n. 44 - S. Paulo

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO AUTAUBERG

que dá PULMÕES ROBUSTOS

ataca as forças, cura o appetite e as carnes e previne a TUBERCULOSE

Dr. PAUTAUBERG CONSERVOIR-PARIS

Dentes velhos

A 300 réis cada um, compra-se qualquer quantidade de dentes de dentaduras ou de outro trabalho, velho da bocca, das 8 da manhã, ao meio dia, á travessa da Sé, n. 13, sobrado.

Sementes de

Mamona, amendoim, linhaça e outras apropriadas para a fabricação de oleos, compramos e contractamos qualquer quantidade para a nossa importante fabrica de oleo que estamos montando

Offertas á COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

Rua Conselheiro Brotéro, 87 - Teleph. Cidade 1899 - Caixa Postal, 179

SARDAS

Desapparecem em poucos dias com o

Creme Anti-Sardas

L. Camargo

NAS PHARM. E DROGARIAS

Rua 11 de Agosto, 22 - S. PAULO

A SYPHILIS

(Em toda as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

SUAS VANTAGENS

As vantagens desse poderoso depurativo e anti-syphilitico são muitas e qualquer dellas de per si o torna superior a qualquer outro preparado congenere. Vamos, no entanto, mencionar as principaes:

SUBSTITUIR QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

com grande superioridade, incluisivemente os conhecidos 606 e 914, e as fricções e injecções mercuriaes, processos velhos, que todos devem arredar de si, por incommodos, inefficazes e dolorosos, desde que se trate pelo DEPURATOL.

NÃO SER PURGATIVO

Quem desconhece os sacrificios que faz todo aquelle que anda durante mezes a tomar um purgante? Que incommodos e que sobresaltos para quem precisa sahir! E, além disso, mezes a tomar um purgante, e com rigorosas dietas, só isso (quando outra cousa não tivesse para estragar o organismo), em que estado de fraqueza ficaria o doente?! Calcule-se...

NÃO TER DIETA ESPECIAL

Outra vantagem de grande valor, visto que o medicamento em si não exige dieta, mas apenas a doença em certos casos de bastante gravidade, devendo o doente abster-se simplesmente de salgados, picantes, bebidas alcoolicas ou espirituosas. Em caso de simples preventivo ou de manifestações ligeiras, não tem necessidade de se abster de qualquer cousa, podendo usar de tudo.

NÃO TER SABOR

o que é de uma grande vantagem para as pessoas a quem repugna tomar remedio. São pequenas pilulas, que se tomam facilmente, com um gole de agua.

TRAZ O APPETITE E O BEM ESTAR

ao doente, fazendo desapparecer em breve as dôres e tonturas de cabeça, dôres pelo corpo, placas e chagas provenientes do mesmo mal. As melhoras tornam-se bastante sensiveis logo no fim do primeiro tubo ou no decorrer do segundo.

SER PORTATIL

Toda gente embirra de andar com frascos de vidro na algibeira, que, além de terem o risco de se partirem, têm ainda o inconveniente de se tornarem incommodos. O DEPURATOL vai acondicionado em pequeninos tubos, que andam perfeitamente á vontade, até na algibeira do collete.

SER INALTERAVEL

porque nunca perde as suas boas propriedades, nem com o tempo, nem com o clima, póde ser tomado em qualquer estação ou época do anno.

NÃO NECESSITAR DE OUTROS TRATAMENTOS

supplementares, como bochechos e gargarejos mercuriaes, pós, pomadas e aguas para lavagens, visto que o mal está no sangue e, purificado este pelo DEPURATOL, nada mais precisa para que desappareça por completo.

PERCORRER TODO O ORGANISMO DO DOENTE

sem a mais ligeira perturbação e ir com a corrente circulatoria, ou seja com o sangue, a toda a parte: figado, pulmões, cerebro, garganta, orgaos genitaes, braços, pernas, e, emfim, a todas as visceras, exterminando o terrivel agente da syphilis. Numa palavra, O DEPURATOL é o unico medicamento que trata a cura a syphilis sem o mais leve incommodo para o doente, sem que este precise tirar algum tempo ao seu horario, visto que pode andar nas suas occupações habituaes e á sua vontade, e sem que seja explorado, visto que gasta pouco dinheiro e com todo o proveito. Além de tudo isto, é inteiramente inoffensivo.

Que o use quem nelle tiver confiança e que soffra e gaste sem proveito quem delle duvidar!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000; pelo correio, mais $100; 3 tubos, 13$500; pelo correio, mais $600.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & C. — Rua Direita, n.

Telephone, 1133 cidade

E' a Grande Confeitaria dos Campos Elyseos

Filial da conhecida Padaria e Confeitaria "CERES" - A preferida das familias dos Campos Elyseos

— Casa de primeira ordem —

ERNESTO SALGUEIRO

Alameda Barão de Piracicaba, n. 55

CALÇADOS FINOS E ELEGANTES

por preços da fabrica: isto é, menos 30 o|o do que em outra qualquer casa, só na

SAPATARIA KOSMOS

RUA S. BENTO, 66-A — S. PAULO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

TRANSFORMADOR

Precisa-se de um para 1 motor "General Electric", de 75 HP., 90 amperes, 50 cycles, 440 volts. Para corrente de 4.000 volts, 50 cycles, triphasica, corrente alternada.

Offerta a F. UPTON e Co., Largo de S. Bento, 12 — S. Paulo.

Lans e pêlo de cabra

Compramos sempre qualquer qualidade e quantidade aos melhores preços

Offertas á **Companhia de Industrias Textis**

Rua Cons. Brotero, 87 - Telephone CIDADE, 1899 - Caixa Postal, 179

Um livro util

GRATUITAMENTE DADO AOS NOSSOS LEITORES

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda, e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnomagnetismo, a Saude, a Riqueza e a felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME .....

RESIDENCIA .....

Rio de Janeiro HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central).

DIARIA COMPLETA **a partir de 10$000**

End. telegraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Bilhares

GRANDE FABRICA

Tenho emstock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

Rua dos Gusmões, 49 - S. Paulo -- Telephone, 1894

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo e da Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc. sem occasionar nenhuma chaga, nem queda de pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Pello, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc. não dão logar á concorrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, rua St-Honoré, 185, e em todas as Pharmacias.

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

Sahidas para Buenos Aires - a sahir de Santos

"Deseado"

25 do corrente

Sahidas para Europa, de Santos

«DARRO» 26 do corrente

Vendem-se passagens para Leixões, Vigo e Corunha, via Lisbôa

Para mais informações dirijam-se ao escriptorio da Companhia

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. — Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO

Telephone 589 — Caixa Postal, 579

Theatro Bóa Vista

Empresa Gonçalves e Comp.

HOJE — Sexta-feira, 21 de setembro — HOJE

COMPANHIA ARRUDA

Director: Abilio Menezes

Espectaculos por sessões — 1.a ás 19 e meia horas — 2.a ás 21 e meia.

O MAIOR SUCCESSO DO DIA ! !

GRANDE NOVIDADE PARA S. PAULO

Primeira representação da importante revista paulista, em 2 actos, de Theodomiro Guedes, musica do maestro Frederico Coté:

O Recruta do 43

A orchestra será habilmente regida pelo maestro Frederico Coté.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Luxuoso guarda-roupa — Ricos scenarios e adereços, etc.

THEATRO MUNICIPAL

Empresa: Walter Mocchi

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

da qual faz parte

ENRICO CARUSO

A Empresa convida os srs. assignantes da temporada lyrica a virem retirar as suas localidades na bilheteria do theatro das 10 ás 17 horas

ATE' AO DIA 22 DO CORRENTE

Depois desse dia perderão o direito ás localidades e o signal de 20 o|o

Estréa - 24 de Setembro de 1917 Estréa

com a opera em 5 actos do maestro HENRY RABAUD **MAROUF**

Continúa aberta a venda para as 2 recitas extraordinarias de ENRICO CARUSO com *BOHEME e CARMEN*

Preços para 2 recitas: Frisas e camarotes, 1.a 720$000; Camarotes foyer, 500$000; Camarotes 2.a, 240$000; Poltronas, 120$000; Balcões A 120$000; Balcões B C 100$000; Cadeiras foyer A B C D E F 80$000; Cadeiras foyer G H, 70$000; Galerias, 30$000; Amphitheatro, 20$

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do Theatro das 10 ás 17 horas

Cinema CENTRAL

HOJE — — — — — — HOJE

Sexta-feira, 21 de setembro

BRILHANTE SOIRE'E DE ARTE

Dois superiores e grandiosos programmas differentes:

Salão "VERMELHO":

A soberba e emocionante producção dramatica da artistica fabrica "RED FEATHER", tendo como protagonista a celebre artista miss CLARA DAC DOWEL

PRINCEZA ESCRAVA

5 partes duplas

3 actos sensacionaes

Salão "VERDE":

das 19,30 em deante — "SESSÕES CORRIDAS":

CASA SEM CRIANÇA

— ou —

AS CONSEQUENCIAS DE UMA MENTIRA

Bella comedia sentimental

Extra programma:

CONSCIENCIA VICTORIOSA ou PELA VICTORIA DA FRANÇA

Estupenda creação dramatica

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DA VIDA)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, arthriticos.

Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose, etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito geral

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1.o de Março, 17 — Rio de Janeiro